Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9354 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1910 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

PELOS DESGRAÇADOS

Surgindo de uma vasta zona, outr'ora cheia de prosperidades, anda agora de novo pelas terras abandonadas do Estado do Rio o clamor de uma grande angustia. Não é o martyrio de uma prolongada estiagem, talando os campos, ou a avalanche de aguas tumultuosas, levando de roldão as sementeiras dos que trabalham, nem a calamidade de uma guerra que passa devastadora, mas que passa... E' alguma coisa de peior.

Ou a secca, ou as enchentes, ou a guerra são, por certo, formidaveis desgraças, que os povos só vencem, quando vencem, á custa de terriveis sacrificios. Mas a guerra, a secca, o tumulto das aguas salteadoras, ou até os furores das mais raivosas epidemias, são males que caem sobre uma região, mas não acampam nella. Gerados pela fatalidade, vêm, varrem um paiz, semeando desastres, mas deixam aos que ficaram incolumes a piedosa possibilidade de cuidar das victimas sobreviventes e de chorar os perdidos.

O flagelo que agora devasta uma parte importantissima do Estado do Rio, nascido de uma causa que o desleixo criminoso consentiu seja permanente, é tambem, elle proprio, permanente e, por isso mesmo, mais do que todos horroroso. Não dá logar á piedade nem permitte aos sobrevivos o culto dos mortos. Quem perde um parente caro não póde gastar um segundo em choral-o e precisa, antes de tudo, para salvar a vida, tratar de si. O pantano, putrido e pestifero, para ser completamente pantano, quer o isolamento e não perdoa ao homem que ouse vir mirar-se no espelho fosco de suas aguas. E é o pantano, a lagoa fantasticamente grande e venenosa da Light and Power, nas terras do municipio de S. João Marcos, o flagelo formidando do Estado do Rio...

Milhares de creaturas allucinadas, oppressas no lucto de parentes estremecidos, ahi estão, como desgraçados varridos pela peste, á beira do poder publico do Estado, a clamar o seu ultimo brado de desespero. Preoccupado, porém, em fazer a politica das transigencias vergonhosas que lhe assegurem a continuação do dominio, o governo fluminense nem se apercebe do angustioso clamor...

De longe onde vivemos, atormentados pelo tumultuante desdobramento dos mil successos da cidade, nenhum de nós póde sequer imaginar que fantastica desgraça é essa gerada no seio das aguas da represa do ribeirão das Lages e diante da qual a população que ainda não morreu intoxicada, arrasta, fugindo, as pernas tropeantes, tangida pelas sezões bravias e pelas febres dominadoras e crueis.

Para formar uma idéa approximada do que seja aquella immensa calamidade, é preciso arriscar a vida e ir percorrer a zona. E' tudo desolação e tristeza, e abandono e lucto. Aqui, neste monticulo sitiado pelas aguas turvas, onde afundam quasi os alicerces de um velho casarão, limoso de sua idade secular, alteava-se outr'ora uma portentosa fazenda. Quem a vir agora, molhada já da humidade que nella semeou o impaludismo e que lhe levou para a morte os moradores, não póde calcular que immensas riquezas ali se geraram, que mundo de actividades productoras nella tiveram o seu ponto de apoio economico.

Mais adiante, de onde emerge aquella altiva tufa de palmeiras, á meia altura tomadas pela agua endormida, pasciam ao luar, não ha muito, sob a vigilancia socegada dos campeiros, as manadas fartas e numerosas e os nedios rebanhos mansos.

Hoje é tudo aquillo o silencio desolador das regiões malditas. Não ha mais os rebanhos que se transviaram ao anniquilamento das fazendas, nem se póde ouvir pelo curso da estrada branca a cantiga dos tropeiros, conduzindo a burrada, nos dias já mortos daquella turbilhonante vida de trabalho e riquezas. Sumiram as proprias estradas, e não é possivel encontrar mais, nas longas viagens pelos pendores dos morros, nenhum ponto humano de pousada. Em cada volta do caminho, ladeando a lagoa infecta, o trilho, d'antes pousado pelo guizo das tropas pejadas dos productos agricolas, mergulha e desapparece sob o lençol liquido que inunda milhares de kilometros quadrados e faz de cada morro uma ilha inhabitavel.

Mas por que se fez tudo isso, por que, contra todas as mais rudimentares indicações do bom senso, se permittiu que a inundação da Light, pelo represamento do ribeirão das Lages, se levasse a effeito sem um plano estudado, de maneira a garantir a sanidade da zona e a integridade dos direitos territoriaes? A culpa desse crime estupendo, que é a morte de milhares de pessoas e o anniquilamento de mais de um municipio do Estado do Rio, deve-se imputar á empreza canadense? Parece que não.

Quando a Light and Power obteve permissão para represar o ribeirão das Lages e inundar, consequentemente, uma vasta zona da parte serrana do municipio de S. João Marcos, era, salvo engano, presidente do Estado do Rio o Sr. Nilo Peçanha. A questão foi estudada com o demorado cuidado que exigiam os complexos e grandes interesses por ella agitados, e só ao cabo de um exame de todas as suas condições e de todos os seus aspectos, firmou o governo fluminense com a Light o contrato, conforme ao qual era permittido á companhia canadense prender o curso das aguas do ribeirão e constituir a sua represa.

Segundo as disposições desse contrato, todo o terreno a inundar seria para isso preparado convenientemente, como convenientemente seria calculada a area que haveria de ficar submersa.

Coube ao governo do Sr. Alfredo Backer, no Estado, a fiscalização do contrato, e de como os seus delegados se desempenharam de taes deveres é a melhor prova o espectaculo que apresenta aos olhos do visitante essa represa sob cujas aguas está apodrecendo ha mais de dois annos uma densa floresta de milhares e milhares de kilometros quadrados e de cujo seio saiu, em uma arrazadora furia de morte, o implacavel impaludismo, que agora já se vai estendendo até a regiões muito afastadas dos municipios circumvizinhos.

Mas não vale a pena saber agora de quem é a culpa nessa quasi invencivel calamidade, que estende a morte e a miseria em uma das mais fartas e futurosas zonas do Estado do Rio. A situação dos ultimos e heroicos habitantes dessa terra fluminense está posta diante de nós como o mais grave e o mais oppressivo dos problemas. Se o governo do Estado, indifferente aos soffrimentos de milhares de pessoas e descuidado de seu dever primacial de assegurar a existencia dos seus jurisdicionados, permanece inerte, é para o governo da União que se devem voltar os sacrificados. Esse caso do impaludismo, nas suas modalidades mais violentas, dizimando populações inteiras e estendendo dia a dia o raio de sua acção arrazadora, é bem caracterizadamente o typo de calamidade publica, diante da qual o governo da União tem o dever e a faculdade constitucional de intervir nos Estados.

Mas que não tivesse. Acima de todas as leis está o supremo interesse da salvação publica, a necessidade de dar ás condições communs da vida de cada um de nós a segurança de que ella não está abandonada a um perigo, cujas causas residem tambem nas mãos dos homens.

Em nome dos meus coestadoanos, sitiados pelo typho e pela malaria, por descuido do governo fluminense, eu appello para o presidente da Republica. Não é licito ao governo federal cerrar os ouvidos aos clamores que se levantam, allucinadamente, de uma parte da terra fluminense e deixar sem o soccorro, que elles de joelhos supplicam, milhares de creaturas, á custa de cuja saude e á custa de cuja fortuna corre pelos cabos da Light and Power a energia electrica que nos fornece luz, que nos dá a locomoção dos bonds, que illumina as nossas festas e agita o trabalho das nossas fabricas.

Manuel Duarte.

CAIXA DE CONVERSÃO

Tivemos a fortuna de ler, com a attenção que sempre desperta o que S. Ex. escreve, o notavel trabalho do Sr. senador Moniz Freire, sob o titulo *Caixa de Conversão*, publicado no *Jornal* de hontem. Confessamos nossa perplexidade: estavamos persuadidos que o papel-moeda é valorizavel, e S. Ex. o nega.

Bastara essa preliminar de debate, para que não ousassemos falar mais de umas quantas opiniões antigas, que não são nossas só, que muita gente espósa, e têm servido aqui, e no estrangeiro, para firmar certas doutrinas com relação ao resgate e á conversão; visto como — aceita que fosse a negação alludida — as cedulas emittidas pelo Thesouro e actualmente em circulação ficariam intimamente aparentadas com a *macuta* africana, de que nos deu noticia Montesquieu, ou com o — *valor idéal* —, que inspirou, ha bons 60 annos, a theoria apocalyptica do tenebroso economista Lipke.

O illustre Sr. Moniz Freire nega a possibilidade de valorização do papel e, logicamente, nega a proficuidade do esforço para se lhe dar valor: esse papel é um mero "expediente dos governos em apuros para solverem seus compromissos, em falta de dinheiro". Mas, felizmente, não nega que seja elle um titulo de divida, assignado pelo devedor e entregue ao credor de boa fé; e, pois, com direito á quitação, a qual, nos termos do *pagará*, inscripto na legenda da nota, será realizada em moeda legal de ouro. Essa moeda está indicada em lei, e S. Ex. a aponta: uma oitava de ouro de 22 quilates, por 4$ em cedulas.

Resulta disso, — se não estamos em erro —, que o poder publico contraiu um compromisso, deu ao seu credor uma nota promissoria, que ha de ser remida, assegurou-lhe um pagamento, que tem de ser feito; e, tambem, que o tal "expediente", de que trata o illustre senador, tem alto cunho de gravidade, — iamos dizer — de moralidade, diante dos principios sociaes e politicos que regem, e regerão por muitos seculos, as nações cultas.

No particular, merece rememoração a phrase de Hugo no Senado francez: *tant que le possible n'est pas fait, le devoir n'est pas rempli...* Em presença de dois governos, um dos quaes labute por valorizar o seu papel-moeda e outro que o não faça, — os povos entregam-se á confiança que o primeiro conquista, e abotoam-se, com justificada cautela, quando se convizinham do segundo.

E note-se que, na eventualidade, não se pede á sciencia illuminações profusas; busca-se, apenas, na noção elementar de justiça, o fulcro e o estimulo de convicções inerradicaveis.

— Nem, — de outra parte — se conseguiria explicar a razão de tantos e tão possantes empenhos de nações honestas por se libertarem do curso forçado, imposto pelas conjunturas á sua moeda fiduciaria — papel-moeda ou bilhete de banco: o "expediente" solveria no prejuizo do credor a honorabilidade do devedor, e um autoritario encolher de hombros, um gesto theatral de indifferença, um sorriso meditadamente soberano, valeriam, — entre nós, por exemplo —, uma oitava de ouro de 22 quilates por 4$, de papel-moeda nacional.

Affirma o Sr. senador Moniz Freire que a "funcção do papel-moeda é simplesmente liberatoria, e toda força lhe advem da promessa de pagamento que nelle estampa um devedor a quem ninguem póde compellir." O elogio da tyrannia se poderia apoiar num raciocinio analogo; mas suspeitamos que o Sr. senador labora em equivoco ao imaginar a inexistencia de uma compulsão efficaz, quando nenhuma mais energica do que a consciencia universal, e a propria consciencia do devedor. E tanto mais inexoravelmente esta ultima se pronunciará, quanto a "funcção liberatoria" do papel emittido se foi dilatando por tradição, de mão em mão, amparada pela crença no pagamento da cedula ao seu derradeiro possuidor, por direito delle, ou a um possuidor qualquer, por dever do Estado.

Procurou S. Ex. desviar, habilmente, a objecção prevista, sustentando que "quando entre a promessa e o seu cumprimento medeia um tempo indeterminado, *de modo a tornar illusoria a effectividade della*, esse papel, que não tem nenhum *valor proprio*, nem *garantia real*, outra, adquire nas trocas internacionaes, no momento em que com elle se precisa pagar responsabilidades contraidas no estrangeiro, um valor puramente *accidental*". Presumiamos que o papel em questão, — que é o nosso —, tem valor proprio — o credito do emissor, e garantia real — o patrimonio da Nação; mas, — á margem o detalhe —, assusta-nos a hypothese de que não haja de ser unicamente o tempo decorrido entre a promessa e o seu cumprimento a circumstancia de maior peso para "tornar illusoria a effectividade della", e, sim, que doutrinas, como a que S. Ex. agora defende com brilhantismo e talento, acoroçoem aquelle movimento de hombros, aquelle gesto scenico, aquelle sorriso despotico, que nunca pensamos significassem, em tempo algum, a quantidade de ouro que a lei de 1846, ainda vigente, arbitrou para o papel circulante, e o Thesouro Nacional, desde essa época, polvilha sobre as esperanças de todos nós.

Talvez não nos levasse S. Ex. a mal a especificação de uma falha no argumento acima transcripto: a referente ao valor *accidental* do papel-moeda na liquidação das dividas internacionaes. Nenhum valor de outra ordem conhecemos na moeda, em se tratando de operações cambiaes. As tentativas mathematicas de Cournot para descobrir a fórmula algebrica do cambio, as investigações da economia pura de Léon Walras, e as recentes fórmulas arithmeticas de H. Lefevre, tomaram para base o valor *accidental* da moeda, considerada como denominador commum dos valores em permuta virtual. Cessa a accidentalidade, sómente, quando a moeda se transforma em mercadoria, e deixa de ser á medida dos preços para se tornar utilidade exportavel; e foi precisamente por não distinguir entre *valor* e *moeda* que Turgot divulgou a sua concepção perturbadora, destinada a identificar a moeda e a mercadoria. A referida concepção, o Sr. senador Moniz Freire melhor que nós o sabe, — é uma *fallacia accidentis*... Se o papel não é exportavel, como mercadoria, nem por isso está desprovido de valor, como moeda. Esse valor, as apurações de cambio o registram nas liquidações da divida nacional, — não porque o papel-moeda represente só a producção exportada e pagavel em ouro —, mas porque nas transacções effectuadas nos mercados internos, onde o exportador e o productor ajustam preços da producção, o mesmo papel tem tambem *valor proprio*: o que decorre da quantidade circulante e do credito do emissor.

Para exprimir o dito *valor proprio*, a fórmula arithmetica do cambio, apresentada pelo Sr. senador, é inconsistente, e as illações que della S. Ex. extrae são inaceitaveis.

O cambio — diz o illustre senador — "não é senão o quociente resultante, em cada momento dado, da divisão das nossas *disponibilidades exteriores*, — o valor das nossas exportações e os saldos de quaesquer operações de credito —, *pela massa de papel que as vem solicitar*, representando as nossas necessidades, tambem externas, mesmo as creadas pela simples especulação".

Ora: dada a mesma disponibilidade exterior, X, — a massa de papel que a vem solicitar, cresce ou diminue, *por effeito da taxa cambial*: 10 mil contos, para um milhão de libras, ao cambio de 24; 20 mil contos, para a mesma disponibilidade, ao cambio de 12... Na fórmula do Sr. senador, o cambio é quociente da divisão da disponibilidade pela massa de papel, — constituindo esta o divisor; e tal quociente possue a singularissima virtude de tornar o divisor dependente de si (como elle depende do dividendo), augmentando-o, ou diminuindo-o, conforme desce ou sobe... Em semelhantes condições, é permittido duvidar, ou que o cambio seja, sempre e de facto, um verdadeiro quociente, ou que, sendo-o, exprima, sempre e de facto, uma relação quociental. No primeiro caso, a fórmula parece incompleta; no segundo parece enigmatica.

Echos & Factos

O tempo.

Decididamente o inverno entumece as suas bochechas immensas e sopra sobre nós o frio de seu halito, nem de todo agradavel.

Mas o melhor será sempre tratar bem a esse homem, que nos poderá affligir á vontade, se desconfiar que nos causa algum aborrecimento o seu temperamento desabusado e insolente frio.

Sejamos conformados, olhemol-o com olhos de quem o considera pessoa de distincção, e tenhamos para elle as nossas deferencias calorosas no dia em que, como hontem, a temperatura maxima for 22° e a minima 16°.

EDIÇÃO DE HOJE, 10 PAGINAS.

Requerimento despachado pelo Sr. ministro da viação:

Engenheiro João Pereira Navarro de Andrade — O supplicante tem direito aos vencimentos da data em que foi desligado da commissão do porto da Bahia até a em que entrou no gozo de licença, visto haver-lhe sido dada posse do novo emprego e ser de regra manter os vencimentos do empregado nomeado, no intervalo do exercicio entre a commissão que deixou e a para que se transfere.

Começam hoje no Senado os trabalhos da apuração, pelo Congresso, da eleição presidencial realizada em 1 de março.

Começam hoje os trabalhos de apuração da eleição presidencial.

A discussão que a imprensa civilista tem ultimamente levantado, a pretexto de se manter a tradição de effectuar as reuniões conjunctas das duas casas do Congresso no edificio do Senado, é uma das mais eloquentes provas da má fé e da falta de escrupulos dos adversarios da candidatura do marechal Hermes.

O publico deve recordar-se da celeuma que os jornalistas do *povo* se lembraram de fazer, quando constou que o Sr. Quintino Bocayuva mandara realizar uma vistoria no velho casarão da rua do Areal, para verificar se esse edificio offerecia as precisas garantias de segurança.

Immediatamente se attribuiu a prudente providencia tomada pelo eminente presidente do Senado a um *truc* dos hermistas, que planejavam transferir as sessões da apuração para a Praia Vermelha ou para a Quinta da Boa Vista, no intuito de evitar que o povo soberano fosse fiscalizar os trabalhos da contagem e verificação dos votos dados aos dois candidatos.

Todas as eleições presidenciaes até hoje realizadas foram apuradas no edificio do Senado, de modo que o facto do Sr. Quintino Bocayuva pensar em fazer a apuração do pleito de maio ultimo fóra daquelle recinto, consagrado pela tradição, era a prova evidente de que se tramava uma grossa bandalheira, que só podia ser levada a cabo longe dos olhos vigilantes dos *Pratas-Preta*, dos *Zés do Senado*, dos *Bexigas* e de outros prestigiosos cidadãos, cuja vida tem sido um sacrificio continuo em prol da pureza dos nossos costumes politicos e da verdade das urnas.

Os profissionaes que procederam á vistoria do edificio do Senado, foram de parecer que não havia motivo para preoccupações, quanto á solidez do velho palacio do conde dos Arcos.

Era, portanto, logico que o Sr. Bocayuva fizesse a vontade aos civilistas, determinando que as sessões conjunctas da Camara e do Senado se realizassem neste ultimo edificio.

Não se póde, pois, justificar que os partidarios do Sr. Ruy Barbosa se mostrem descontentes com essa resolução que elles mesmos reclamaram, e que só agora se lembrem de allegar a insufficiencia material do edificio para conter o numero de deputados e de senadores, que têm de tomar parte nas sessões.

Corre até com insistencia o boato de que alguns congressistas, cujos antecedentes justificam qualquer máo juizo que sobre elles se queira fazer, se combinaram para desacatar o venerando presidente do Senado na sessão de hoje, provocando proposital *charivari*, e projectando pilherias de espirito muito duvidoso, cuja realização muito deporia contra os creditos de seriedade e de sizudez do Congresso Nacional.

Não faremos a esses insignes representantes da Nação a injustiça de não os julgarmos capazes disso e de attentados ainda peiores, pois conhecemos de longa data a feição moral desses personagens de triste notoriedade, mas podemos affirmar que o velho e austero chefe da democracia brazileira, que tanto honra a cadeira que occupa no Senado da Republica, não será impunemente desacatado, nem está disposto a permittir que o recinto da veneravel instituição que preside, seja transformado em circo de cavallinhos, onde os *Tonys* do civilismo vão fazer piruetas e mostrar as suas habilidades...

Acreditamos que o eminente Sr. Ruy Barbosa saberá usar do seu grande prestigio junto aos seus irrequietos e levianos amigos, no sentido de evitar que o Senado, de que S. Ex. é um dos mais prestigiosos membros, seja theatro de scenas degradantes, a cuja responsabilidade difficilmente S. Ex. poderia furtar-se.

Que o illustre senador bahiano e os seus amigos procurem modificar o regimento, introduzindo innovações *ad-hoc* apesar das disposições em vigor terem servido até hoje, sem o menor protesto, para todas as apurações das anteriores eleições presidenciaes, explica-se.

E' um recurso de tactica partidaria, absurdo e irrealizavel, que póde ter para justifical-o as razões com que se pretende justificar o direito que as minorias têm de obstruir os trabalhos parlamentares.

O que o Sr. Ruy Barbosa não póde permittir, nem o que aos seus correligionarios será licito fazer, é faltar com o respeito devido á corporação de que fazem parte, lançando mão de alvitres pouco delicados, a que o povo, na sua pittoresca e expressiva linguagem, denomina de *molecagens*.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, mandou incluir no plano geral das obras de melhoramento do porto da Bahia o terreno existente em Jequitaya e por onde passa a linha ferrea da companhia cessionaria das obras do porto, que vem das pedreiras de Boa Vista.

Essa medida do Sr. ministro da viação é para que seja feita a desapropriação judiciaria do referido terreno, visto os seus proprietarios, Antonio Ferreira Dias dos Santos e sua mulher, exigirem a restituição do mesmo, negando-se a entrarem em accordo amigavel.

Estrada de Ferro do Xingú.

Dentro em breves dias estarão concluidos os estudos da nova Estrada de Ferro do Xingú, para cujo fim vai o senador paraense José Porphyrio de Miranda Junior, intendente de Souzel, Pará, solicitar do governo federal, por intermedio de seu Estado, a respectiva concessão.

Como já foi noticiado, o percurso da estrada será de 50 kilometros, podendo mais de espaço ser prolongada ou para Matto Grosso ou para o Amazonas.

O Dr. Amynthas de Lemos, provecto engenheiro, que já prestou bons serviços á Estrada de Alcobaça á praia da Rainha, foi escolhido para fazer os estudos preliminares para a construcção da futurosa ferrovia.

Aquelle profissional partiu para o Xingú, via Porto de Moz.

OS SUCCESSOS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15.

Todos os jornaes de hoje fazem largas referencias aos acontecimentos de hontem á noite, applaudindo geralmente a attitude dos estudantes e dos populares, com razão indignados com os anarchistas por motivo da annunciada greve geral.

La Nacion lamenta esses excessos, mas acha-os justificaveis e explicaveis perante a propaganda sediciosa que faziam esses jornaes nas vesperas da commemoração de uma data como nenhuma outra feliz para a Republica Argentina.

La Prensa applaude sem reservas esses acontecimentos, dizendo que como se explicou a destruição do circo que o emprezario Frank Brown estava construindo na Avenida Florida, tambem se explica a destruição dos jornaes que faziam a propaganda da greve geral.

BUENOS AIRES, 15.

Realizou-se esta tarde, como estava annunciado, o *meeting* convocado pelos estudantes para a Plaza de Mayo, em frente ao palacio do governo, para protestar contra a greve geral e pedir a expulsão dos anarchistas estrangeiros.

Apesar do tempo, o *meeting* esteve concorridissimo, calculando-se em cerca de 10.000 os assistentes.

Foram pronunciados discursos violentissimos contra os anarchistas, por pretenderem perturbar os festejos commemorativos do centenario da independencia nacional.

Depois do *meeting* a banda de musica militar que tocava no coreto dessa praça, tocou, a pedido de um dos oradores, o hymno nacional, que foi ouvido de cabeça descoberta por todos os presentes, os quaes acompanharam a musica com canticos patrioticos.

Em seguida, a multidão, levando á frente os promotores do *meeting*, percorreu as redacções dos jornaes que applaudiram a destruição dos jornaes anarchistas, hontem de noite, fazendo-lhes ruidosas manifestações de sympathia.

BUENOS AIRES, 15.

A policia continúa a deter muitos individuos conhecidos pelas suas idéas libertarias e que andavam alliciando operarios para adherirem á greve geral, que deve rebentar no dia 18 do corrente.

Entre outras providencias que o chefe de policia, coronel Dellepiano, tem tomado contra a greve geral, está a de mandar guardar por fortes destacamentos do exercito todos os pavilhões da exposição da agricultura e de hygiene, cujas obras ainda estão atrazadissimas em virtude das greves parciaes que tem havido desde que principiou a sua construcção.

Tambem desde hoje serão reforçadas as guardas de todos os edificios publicos e as residencias dos ministros.

A policia e os bombeiros estão de promptidão para qualquer emergencia.

(Agencia Americana.)

Noticias de Tredos, em Minas, dizem que ali corre como certo que o ramal da Oeste para as Aguas Santas será prolongado até aquella cidade. E' um commettimento viavel e de facil execução, que muito virá contribuir para o progreso e desenvolvimento do municipio.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Passou ante-hontem o quinquagesimo anniversario do inicio dos trabalhos da construcção da Estrada de Ferro de Santos a Jundiahy, a São Paulo Railway.

O decreto que approvou as condições de formação da companhia é de 26 de abril de 1856. Concedia ao marquez de Monte Alegre, conselheiro José Antonio Pimenta Bueno, depois marquez de S. Vicente, e ao visconde de Mauá, o privilegio para a organização da mesma. A estrada começou a trafegar a 17 de fevereiro de 1867.

Esta inauguração representa a realidade do sonho de Frederico Fomm, o intelligente e emprehendedor allemão que introduziu a primeira machina a vapor em S. Paulo e que primeiro emprehendeu ligar Santos ao interior do Estado, por uma via ferrea, mandando, em 1836, á sua custa, fazer os precisos estudos. A meio destes a morte arrebatou-o, sendo todos os papeis relativos á estrada, com as respectivas plantas e orçamentos, confiados por sua viuva, D. Barbara de Aguiar Fomm, ao marquez de Monte Alegre, seu parente.

Este os entregou ao visconde de Mauá e serviram de base aos estudos e traçado da actual linha entre Santos e Jundiahy, estudos que aquelle vendeu á Companhia Ingleza por 40.000 libras.

O Dr. Francisco Sá approvou a proposta do director da Repartição Geral dos Telegraphos para que seja restabelecido o serviço internacional de radiogrammas urgentes, cobrando-se por elle o triplo da taxa respectiva, a exemplo do que é feito no serviço telegraphico, e unicamente quanto ao percurso nas linhas da rede telegraphica.

A titulo provisorio será cobrada a taxa de 160 réis por palavra aos radiogrammas procedentes dos navios nacionaes.

A ADMINISTRAÇÃO DA MARINHA

1902-1906

Discussão do projecto Pitta na Camara dos Deputados

Com as orações pronunciadas pelos illustres deputados Soares dos Santos, Alves Barbosa, Laurindo Pitta e Thomaz Cavalcanti, na sessão de 24 de outubro de 1904, e ora reproduzidas, terminou a discussão do projecto Pitta na Camara dos Deputados.

O illustre deputado Soares dos Santos, attendendo á declaração feita pelo Sr. ministro da marinha, em o relatorio de 1904, de que o projecto em debate constitue o seu programma de remodelação do material fluctuante, honra o mesmo projecto com o seu voto.

S. Ex. deixa á responsabilidade da Camara e do governo a execução de um programma para o qual, no seu conceito, não disporá de meios o orçamento ordinario.

> "No alludido relatorio o almirante Julio de Noronha diz:
>
> "Já se me offereceu ensejo de externar, em o ultimo relatorio, o meu conceito sobre o estado precario em que se acha o nosso material fluctuante e bem assim de pugnar pela sua reconstituição, que se me afigura uma obra ingente e inadiavel, mediante a concessão de um credito, que faculte o inicio de algumas construcções.
>
> Agora, para que esse credito seja bem utilizado, julgo de todo o ponto conveniente a adopção de um programma de construcções que, estabelecendo justa proporção entre as necessidades do nosso poder naval e os recursos da renda publica, possa ser realizado dentro de um prazo determinado (seis a oito annos).
>
> Com esta orientação, todos os esforços convergirão para a consecução do mesmo fim e, portanto, redundarão em prol dos verdadeiros interesses da defesa nacional.
>
> O programma que elaborei e ora submetto ao vosso esclarecido juizo, se me afigura racional, se não comprehende avultado numero de navios, adopta typos homogeneos, por classes, iguaes, senão superiores, dentro do mesmo deslocamento, aos seus congeneres das outras marinhas.
>
> Este programma traduz a minha opinião individual e me parece da maior utilidade; entretanto, é possivel que, discutido pelos expertos, possa ser melhorado.
>
> Não é facil, para quem dispõe de escassos recursos, escolher o melhor typo de couraçado ou cruzador-couraçado, porque, como sabeis, todo o augmento de poder offensivo e defensivo acarreta o accrescimo de deslocamento e, por conseguinte, importa em elevação de despeza.
>
> Ora, parecendo-me que o Brazil, visando ter uma marinha proporcionada á renda publica e, portanto, estavel, se deve limitar á escolha de typos, cujos deslocamentos sejam moderados, procurei, aproveitando a experiencia das nações mais adiantadas, não exceder o deslocamento de 13.000 toneladas, para os couraçados; 9.700, para os cruzadores-couraçados e 400, para os caça-torpedeiros ou *destroyers*.
>
> ....
>
> Eis, pois, em resumo, o meu programma a realizar-se no decurso de seis a oito annos:
>
> 3 couraçados de 12.500 a 13.000 toneladas de deslocamento;
> 3 cruzadores-couraçados de 9.200 a 9.700 toneladas;
> 6 caça-torpedeiros de 400 toneladas;
> 6 torpedeiras de 130 toneladas;
> 6 torpedeiras de 50 toneladas;
> 3 submarinos;
> 1 vapor carvoeiro, capaz de carregar 6.000 toneladas de combustivel."

O inditoso deputado Alves Barbosa, pronunciando-se sobre a emenda do seu não menos inditoso collega Laurindo Pitta, que substitue os tres transportes, cada um, de 2.000 toneladas de carvão, por um capaz de comportar 6.000 toneladas, diz que a questão é inteiramente technica e, portanto, esse é o criterio que deverá presidir a votação da Camara.

S. Ex. não quer reproduzir as ponderações já anteriormente feitas para não tomar tempo.

Laurindo Pitta defende a sua emenda, escudado na opinião do ministro da marinha, que tambem é profissional, e só assim julga-se autorizado a combater o illustre almirante que o precedeu na tribuna.

O orador, attendendo a todas as observações anteriormente feitas pelo saudoso almirante, diz que o transporte incluido no projecto não deslocará mais de 10.000 toneladas, nem terá calado superior a sete metros.

Esse algarismo basta para mostrar que, a despeito da affirmação em contrario, elle póde entrar nos mesmos portos que os de 4.200 toneladas, destinados a conduzir, cada, 2.000 toneladas de carvão, cujo calado deverá ser de seis metros, salvo no de Paranaguá, cuja barra estes só poderão transpor na préa-mar e, ainda assim, se não houver movimento ondulatorio.

S. Ex. enumera, além de outros, os portos em que o transporte de cerca de 10.000 toneladas póde entrar, a saber: Pará, Maranhão, em frente a S. Marcos; Pernambuco, em frente ao Buraco; Bahia, Rio de Janeiro, Cabo-Frio, S. Sebastião, etc.

Pondera — e pondera bem — o illustre deputado que um navio carvoeiro jámais poderá servir de hospital de sangue.

Seria — accrescento eu — uma crueza collocar feridos em tal navio e obrigal-os a respirar o ar impregnado de carvão.

Os hospitaes de sangue fluctuantes são installados em paquetes, bem apparelhados para semelhante fim e, portanto, dotados de condições hygienicas que não podem ter os carvoeiros.

Finaliza o illustre deputado com uma observação judiciosa, qual a de não ter um navio de 4.200 toneladas a mesma estabilidade da plataforma que o de cerca de 10.000, o que, certamente, prejudicará o funccionamento do apparelho funicular.

Ha uma outra razão á qual o illustre deputado deixou de attender para não demorar a votação do projecto.

Refiro-me á condemnação do transporte de cerca de 10.000 toneladas por constituir um trambolho para a esquadra.

Se assim fosse, a sorte da esquadra se aggravaria com a substituição desse navio por tres outros de menor deslocamento, porque, então, o numero dos trambolhos seria triplicado.

Em seu relatorio de 1904, assim se expressou o ministro da marinha em relação ao vapor carvoeiro:

> "E para completar o nosso material, dotando a força naval de meios de supprir-se de combustivel em viagem, sem desviar-se do seu caminho, é forçoso adquirir um vapor carvoeiro, capaz de comportar 6.000 toneladas de carvão, e munido dos apparelhos funiculares de Temperley-Miller.
>
> Este navio auxiliar, cuja importancia estrategica não póde ser posta em duvida, permittirá que os nossos marinheiros adquiram a pratica indispensavel ao rapido abastecimento da esquadra.
>
> Tal navio, cujo armamento será constituido por canhões de tiro rapido, deverá, quando carregado, ter marcha não inferior a 12 milhas.
>
> Prefiro um grande vapor carvoeiro a dois ou tres menores, por entender que aquelle, além de ter mais aptidão para acompanhar a esquadra em qualquer condição de tempo e mar, póde ser adquirido com menos sacrificio e o seu custeio é, sem duvida, muito mais economico do que o dos outros.
>
> Não cogito da acquisição de transportes para a conducção de tropas ou serviço de hospital, porque o desempenho de semelhante missão cabe á marinha mercante, conforme consta do meu relatorio anterior pags. 121, in fine, e 122)."

Por ultimo orou o illustre deputado Thomaz Cavalcanti.

S. Ex. dá preferencia aos tres transportes, por entender que, havendo tres divisões homogeneas — uma de couraçados, uma de cruzadores-couraçados e outra de *destroyers*, cada transporte supprirá a respectiva divisão, quando cada uma das mesmas divisões tiver de operar isoladamente.

Esse argumento, que á primeira vista parece aceitavel, não colhe.

Em operações de guerra os tres couraçados e os tres cruzadores-couraçados do programma jámais se separarão, a não ser para o desempenho de commissão de pouca duração, e, como o raio de acção dos couraçados é de 10.000 e o dos cruzadores-couraçados de 9.500 milhas, é obvio que em taes casos não necessitarão do auxilio do carvoeiro.

Não conheço marinha alguma, por mais bem organizada que seja, onde o numero de transportes carvoeiros iguale o das divisões homogeneas que compõem a sua frota.

Os *destroyers*, por via de regra, são acompanhados de cruzadores rapidos que se supprem e apoiam, aos quaes os inglezes dão o nome significativo de *mother ship*.

Demais, a substituição de um grande transporte de 9.500 toneladas, como é o do projecto — por tres, tendo cada um 4.200 toneladas de deslocamento, traria um augmento de despeza na importancia de £ 87.190, augmento, a meu ver, injustificavel.

Eis as orações dos illustres deputados:

"132ª sessão, em 24 de outubro de 1904.

Votação do projecto n. 30, deste anno, que autoriza o presidente da Republica a encommendar á industria, pelo ministerio da marinha, os navios que menciona (3ª discussão).

E' annunciada a votação da seguinte emenda, sob n. 1, do Sr. Laurindo Pitta:

"Ao art. 1º: Substitua-se o contexto:

Tres transportes para carregar, cada um, 2.000 toneladas de carvão, podendo servir igualmente como hospital de sangue — por: um transporte para 6.000 toneladas de carvão."

O Sr. Soares dos Santos (pela ordem) — Sr. presidente, fui um voto divergente no seio da commissão de marinha e guerra, a cujo estudo foi sujeito o projecto que ora vamos votar.

Entre as razões em que me fundei, firmadas nas declarações contidas no meu voto em separado, estavam estas duas:

Em primeiro logar, a incompetencia que eu reconheço no Congresso Nacional para estar discriminando unidades tacticas referentes á defesa naval;

Em segundo logar, a impossibilidade da realização do programma que elle sujeitou ao estudo da commissão de marinha e guerra, pelas condições precarias em que se encontra o nosso estado financeiro.

Julgava, portanto, imprescindivel que se ouvisse a opinião do governo a esse respeito, que elle nos viesse dizer qual era o programam do executivo para firmar a nossa defesa naval.

A primeira parte do problema, Sr. presidente, eu julgo a solução encontrada, desde que o honrado Sr. ministro da marinha vem declarar em seu relatorio que este projecto constitue o seu programma, que com a sua execução o governo conseguirá realizar o programma da nossa defesa naval; mas, quanto á segunda, continuam as minhas duvidas desde que o projecto accentúa que estas compras hão de

ser feitas dentro das forças do orçamento ordinario. E, mais ainda, desde que a Camara, por occasião da segunda discussão do projecto, rejeitou uma emenda da honrada commissão de marinha e guerra que facilitava, methodizando, a solução do problema, pela acquisição dos navios.

Não quero, porém, que pareça que me opponho systematicamente á compra de taes navios; fique a responsabilidade de tal compra ao governo que declarou que com isso tinha cumprido o seu dever de fazer a defesa naval.

Quanto á segunda, fique tambem á responsabilidade da Camara, certo de que eu estou convencidissimo de que com os meios ordinarios será impossivel a realização do projecto que vamos votar.

Em todo o caso, Sr. presidente, com as devidas resalvas, declaro francamente que voto pelo projecto (*Muito bem; muito bem*).

O Sr. Alves Barbosa (pela ordem) — Sr. presidente, a emenda, cuja votação V. Ex. acaba de annunciar á Camara, teve pareceres das duas commissões desta casa, pareceres estes que offerecem soluções diametralmente oppostas.

Assim é que a commissão de orçamento opina pela approvação das emendas, ao passo que a de marinha e guerra é contraria á mesma approvação.

Em presença de uma controversia tão accentuada, ouso pedir á Camara que tome para criterio da votação desta emenda a propria natureza della; e a Camara facilmente verificará que a emenda cogita de interesses de ordem restrictamente technica, em relação ao projecto que estamos votando.

A commissão de marinha e guerra teve occasião de apresentar esta emenda, de defendel-a, sustental-a, dar as razões pelas quaes ella, que approvou este projecto, não póde estar de accordo com este artigo do mesmo.

Não obstante rejeitado em segunda discussão, elle foi na terceira restabelecido pela commissão de orçamento.

Eu não posso, Sr. presidente, nem devo reproduzir aqui os argumentos e razões que teve a commissão para semelhante divergencia.

Estas razões constam do parecer da commissão e foram adduzidas no debate aqui travado na terceira discussão do projecto.

Eu me afastaria do proposito de ser breve, encaminhando a votação, se as reproduzisse.

Espero que a Camara tomará em consideração a natureza da emenda e julgará se nesta questão deve prevalecer o parecer da commissão de marinha e guerra ou o parecer da commissão de orçamento.

O Sr. Laurindo Pitta (pela ordem) — Sr. presidente, não ousaria, por incompetencia, oppor-me á palavra proficiente do illustre relator da commissão de marinha e guerra, meu distincto amigo, almirante Alves Barbosa, se eu não tivesse um apoio, tambem proficiente, qual é a opinião externada pelo illustre ministro da marinha em seu relatorio, relativamente ao carvoeiro.

A commissão de marinha e guerra entendeu que devia propor tres navios, que transportassem cada um 2.000 toneladas de carvão, em substituição da proposta do projecto de um navio para transportar 6.000 toneladas.

Sr. presidente, um navio para transportar 2.000 toneladas de carvão não poderá deslocar menos de 4.200 toneladas; e deslocando 4.200 toneladas terá de demandar um calado de seis metros.

Um navio para transportar 6.000 toneladas de carvão deslocará, conforme se verifica pelo ultimo premio conferido na Italia, 10.000 toneladas e terá um calado de sete metros.

Estes algarismos são apresentados a proposito do que disse a illustre commissão de marinha e guerra, relativamente a poderem entrar em qualquer porto do Brazil os navios de 2.000 toneladas, o que não acontecerá com os de 6.000 toneladas.

Percorrendo-se a carta de Moucher, verificam-se quaes os portos onde podem penetrar navios de seis metros de calado e aquelles onde não podem penetrar os de sete metros.

Só no porto de Paranaguá é que os navios de seis metros de calado podem entrar apenas na préa-mar, mas bateriam no fundo em virtude do movimento das ondas.

Os navios calando sete metros penetram em muitos portos do Brazil: no Pará, no Maranhão, em frente a S. Marcos, Pernambuco, em frente ao Buraco; Bahia, Rio de Janeiro, nos portos pequenos de Cabo Frio e S. Sebastião e outros. Não podem penetrar no Rio Grande do Sul.

Portanto, não deve ser esse o motivo para a substituição do navio de 6.000 toneladas por tres de 2.000 toneladas.

A Camara precisa attender a outra circumstancia.

Acredito que não se possa estabelecer hospital de sangue em navio carvoeiro. Ninguem ignora o que seja um navio carvoeiro dividido em diversos compartimentos para deposito de carvão e nos quaes não se poderiam accommodar feridos, a menos que não fizessemos desses navios um mixto, sempre condemnado em navios de guerra, como cruzador-torpedeiro, cruzador-escola, etc.

Os navios devem ser destinados a um unico fim. Mesmo um navio pequeno, para transportar 2.000 toneladas de carvão, não teria a estabilidade necessaria, e, assim, jamais se poderia tratar nelle dos feridos.

Além disto, um transporte para 2.000 toneladas é pequeno, e o apparelho funicular não poderá funccionar regularmente pela falta de estabilidade.

O Sr. Alves Barbosa — Não apoiado.

O Sr. presidente — Peço ao nobre deputado que restrinja as suas observações.

O Sr. Laurindo Pitta — Attendendo á consideração que V. Ex. acaba de fazer, Sr. presidente, termino declarando que voto contra a emenda offerecida pela illustre commissão de marinha e guerra.

Tenho concluido.

O Sr. Thomaz Cavalcanti (pela ordem) — Sr. presidente, venho declarar que voto contra a emenda apresentada pelo nobre deputado que acaba de falar, pelas razões seguintes:

Foi sufficientemente provada na 2ª discussão a vantagem que havia em dividir o grande transporte no projecto, com capacidade para conduzir 6.000 toneladas de carvão, em tres outros com capacidade, cada um delles, para 2.000 toneladas. A razão é a seguinte: a esquadra, pedida pelo plano do illustrado deputado pelo Rio de Janeiro, comporta uma divisão, pelo menos de tres sub-divisões, segundo os typos de que se compõe essa esquadra. Temos couraçados que podem muito bem constituir uma unidade homogenea, formando assim uma divisão. Temos cruzadores que podem formar outra unidade homogenea, e temos finalmente torpedeiras que podem formar, como é uso, uma outra divisão.

Ora, havendo necessidade de fazer uma expedição, não de toda a esquadra, mas simplesmente de cruzadores, para um ponto e de cruzadores para outro, comprehende-se que com um só carvoeiro ficaria o raio de acção muito diminuido quanto ao que comporta em seu bojo.

Por consequencia, é necessario que a cada unidade acompanhe um carvoeiro, afim de alimental-a de carvão, para augmentar o seu raio de acção.

Em virtude disto, voto gostosamente pelo parecer da illustre commissão de marinha e guerra que, composta de profissionaes, como é, deu o seu voto de accordo com a norma seguida nos diversos paizes onde ha esquadras bem organizadas.

Tenho concluido.

Posta a votos, a referida emenda, é approvada por 70 votos contra 45.

O Sr. Britto Filho (pela ordem) — Sr. presidente, peço a V. Ex. que faça constar da acta que votei contra a emenda.

O Sr. presidente — O pedido do nobre deputado será attendido.

São successivamente postas a votos e approvadas as seguintes emendas:

Sob n. 2, do Sr. Laurindo Pitta:

"Ao art. 1º, letra *b*) em vez de — dentro do primeiro triennio — diga-se: com brevidade."

Sob n. 3, do Sr. Laurindo Pitta:

"Ao art. 4º — Supprima-se."

Ao art. 5º — Diga-se: — 4º."

Posta a votos, é rejeitada a emenda sob n. 4.

E' igualmente posta a votos e rejeitada a emenda sob n. 5.

E' o projecto assim emendado, approvado em 3ª discussão e enviado á commissão de redacção."

* *

Approvado o projecto, foi elle remettido á commissão de redacção, que o apresentou na sessão de 26 de outubro de 1904, afim de ser enviado ao Senado.

Eis a redacção do projecto:

"134ª sessão, em 26 de outubro de 1904.

E' lida e vai a imprimir, para entrar na ordem dos trabalhos, a seguinte

REDACÇÃO

N. 30 E — 1904

Redacção final do projecto n. 30 deste anno, que autoriza o presidente da Republica a encommendar á industria, pelo ministerio da marinha, os navios que menciona.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Fica o presidente da Republica autorizado:

a) a encommendar á industria, pelo ministerio da marinha, os navios seguintes:

Tres couraçados de 12.500 a 13.000 toneladas de deslocamento;

Tres cruzadores-couraçados de 9.200 a 9.700 toneladas;

Seis caça-torpedeiras de 400 toneladas;

Seis torpedeiras de 130 toneladas;

Seis torpedeiras de 50 toneladas;

Tres submarinos;

Um transporte para carregar 6.000 toneladas de carvão.

b) a mandar concluir com a possivel brevidade a construcção dos monitores de rio *Pernambuco* e *Maranhão*.

Art. 2º. As despezas para a execução desta lei serão providas com os recursos orçamentarios de cada exercicio.

Art. 3º. As quantias não applicadas serão levadas ao exercicio seguinte, conservando o seu destino primitivo, sendo os respectivos contratos effectuados á proporção que forem executados os de cada triennio.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 25 de outubro de 1904 — *Domingos Guimarães* — *Medeiros e Albuquerque.*"

TACITO.

No ultimo artigo publicado sairam dois pequenos lapsos de revisão, que corrigimos agora.

O primeiro é o verbo "transcrevemos", no plural, quando o autor o escreveu no singular "transcrevo"; o segundo é onde está "um carvoeiro de 1.360 toneladas", quando devia sair "um carvoeiro de 19.360 toneladas."

São lapsos involuntarios, que o leitor já terá corrigido.

A SITUAÇÃO INGLEZA

MADRID, 15.

O rei Affonso XIII partiu esta manhã para Londres.

NICE, 15.

O *maire* desta cidade baixou hoje uma proclamação pedindo ao commercio que cerre as suas portas no dia dos funeraes do rei Eduardo.

BERLIM, 15.

Partiu hoje de tarde para Londres, onde vai representar os Estados Unidos nos funeraes do rei Eduardo, o ex-presidente dos Estados Unidos da America do Norte, Sr. Theodoro Roosevelt.

PARIS, 15.

Está já annunciado officialmente que o presidente da Republica, Sr. Armand Fallières, far-se-ha representar nos funeraes do rei Eduardo, pelo major Bard e um outro official do exercito.

ROMA, 15.

O duque de Aosta, representante do rei Victor Manoel nos funeraes do rei Eduardo em Londres, será acompanhado pelo almirante Garelli, ajudante de campo do rei e pelo capitão de infanteria Bregoli.

BELGRADO, 15.

O principe herdeiro do throno da Turquia passou hoje por esta cidade, com destino a Londres, onde vai representar o sultão nos funeraes do rei Eduardo.

Na estação do caminho de ferro foi o principe calorosamente acclamado pela multidão, que assistiu á sua partida.

Pouco depois da partida do principe ottomano seguiu tambem para Londres, afim de assistir, em nome do rei, aos funeraes de Eduardo VII, o principe Jorge, herdeiro da corôa da Servia.

Está marcada para depois de amanhã a partida do vapor *Carlos Gomes*, levando para Toulon a guarnição do navio-escola *Benjamin Constant* e bem assim a turma de 2ºs tenentes que tem de fazer viagem de instrucção a bordo desse navio.

Tres tiras

Deverá reunir-se amanhã no ministerio da justiça a commissão encarregada de estudar a organização do patronato dos liberados condicionaes e egressos definitivos das prisões.

Na primeira dessas reuniões, presidida pelo Sr. ministro, coube a S. Ex. a exposição clara e succinta da materia, o como e o por que da iniciativa que tomara, as idéas que a respeito se lhe afiguravam mais consentaneas e mais praticas; idéas que foram rapidamente discutidas por alguns dos commissionados, ficando incumbido o desembargador Lima Drummond, que se occupara desse assumpto no primeiro Congresso Juridico Brazileiro, reunido ha dois annos nesta capital, de apresentar um verdadeiro esboço da questão, que servisse de base á organização desse instituto, depois de soffrer, naturalmente, a approvação e a collaboração dos outros commissionados, que acaso entendessem de trazer alguma nova idéa a esse trabalho.

O trabalho do desembargador Lima Drummond está já divulgado pela imprensa; e é para discutir, portanto, o mesmo, ou para assentar medidas relativas á solução definitiva da questão, que amanhã se effectuará a reunião annunciada.

***

O estudo que o desembargador Lima Drummond fez do problema, mostra bem que não podia a escolha ser mais acertada.

Dividindo a materia em duas partes— de um lado o patronato para os liberados condicionaes, e de outro lado o patronato dos egressos—o illustre professor estuda uma e outra face da questão, com muita amplitude e muito acerto. Para elle, como, de certo, para toda a commissão, "o patronato é um complemento indispensavel de um bom regimen penitenciario". E, assim, na vigencia do nosso Codigo Penal, será imperfeita a organização do patronato, devendo, portanto, precedel-a, no tocante ao patronato para os que obtenham livramento condicional, a creação de penitenciarias agricolas (de que, aliás, trata o art. 48 da nossa lei penal) e a reforma radical da actual Casa de Correcção, que deverá instituir o systema cellular de Crefton. Além disso, porque as condições do livramento condicional são, por assim dizer, personalissimas, é igualmente necessaria introduzir no nosso codigo o principio da individualização da pena, aceito já por vairas nações cultas.

Se o fim capital do patronato é, mais do que dar soccorro monetario aos liberados, prestar-lhes a assistencia, por assim dizer, moral convencendo-os de que depende delles, tão sómente, um futuro melhor, honesto, recto, limpo e honroso, — é patente que esse fim não poderá ser attingido em face do disposto no paragrapho unico do art. 51 do nosso Codigo Penal, que determina: "O condemnado que obtiver livramento condicional, será obrigado a residir no logar que for designado no acto da concessão e ficará sujeito á vigilancia da policia." Ora, essa vigilancia da policia (e não das commissões de patronato) e essa exigencia de ficar jungido o condemnado a um certo ponto, são francamente inaceitaveis. Já se tem, por vezes, evidenciado que a policia —a nossa como varias outras — deixa de ser um elemento proveitoso, para ser um factor de criminalidade, pela sua intervenção inhabil, desastrosa, lamentavel, junto a certos individuos dos quaes seria licito esperar uma transformação benefica, sem essa importuna collaboração, absolutamente dispensavel.

Com relação ao patronato dos egressos definitivos das prisões, a sua imperfeição será tambem inevitavel, já pelas razões expostas quanto á imperfeição da nossa lei penal, já, consequentemente, pela imperfeição do patronato da outra especie.

Além disso, para que possa o patronato offerecer vantagens praticas, deixando, assim, de ser uma "pura illusão sentimental", é necessario systematizar varios esforços, pondo nossa legislação em harmonia e em uniformidade, creando disposições especiaes quanto á vagabundagem, á mendicidade e á assistencia publica, principalmente.

Seja como for, porém, resalvada a responsabilidade da actual commissão, por não poder fazer uma obra modelar, uma vez que os defeitos apontados não sejam previamente corrigidos por uma legislação satisfatoria, ainda assim é necessario que se faça, em tal sentido, alguma coisa, uma vez que o patronato é, como todos sabem, "o meio mais efficaz de combater a reincidencia". Se a falta de trabalho e de qualquer acolhimento com que lucta o desgraçado, assim que sae de uma prisão, é a causa principal que o leva a reincidir em faltas delictuosas, evitar essa causa, tanto quanto seja permittido, é um bem, não se diga unicamente para o criminoso, mas, sobretudo, para a collectividade. "Por insignificantes que sejam os resultados obtidos, — diz o Dr. Lima Drummond — é necessario iniciar o movimento reformador, na lucta contra o crime no Brazil", palavras que devem ser por todos applaudidas calorosamente.

E' essa, em linhas geraes, aproximadamente, a orientação que deu o illustre relator da commissão ao esboço preliminar que sobre o assumpto elaborou.

E pelas idéas agitadas a proposito, pelos optimos frutos que as mesmas podem produzir, vê-se bem quanto foi util e fecunda a deliberação tomada pelo Dr. Esmeraldino Bandeira, resolvendo cuidar desse problema interessante, que envolve outros problemas proveitosos e a respeito do qual ainda amanhã, provavelmente, aqui serão feitas algumas considerações. — *F. V.*

E' provavel que o illustre almirante Carlos de Noronha deixe o cargo de inspector de portos e costas, sendo nomeado inspector de machinas.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO

Funccionou ante-hontem em sessão ordinaria o conselho fiscal sob a presidencia do Dr. Alencar Lima.

Foi approvada a acta da sessão anterior.

Antes da leitura do expediente o Dr. presidente declarou que se achavam sobre a mesa os relatorios e annexos daquelles estabelecimentos, correspondentes ao anno findo de 1909, para serem lidos, examinados e discutidos pelos directore remettidos em cópia authentica como de praxe, ao Sr. ministro da fazenda.

Precedeu á leitura do da presidencia, pedindo a attenção dos collegas, e suas observações com toda a liberdade.

Lida toda a exposição e examinados os documentos annexos, tendo, durante a leitura, sido feitas ligeiras observações pelos directores, e, aceita a indicação do director João de Deus Freitas para que fosse incluido na exposição do presidente um trecho referente á reforma das caixas economicas, foram declarados approvados os respectivos documentos, devendo ser enviados ao Sr. ministro da fazenda com a possivel brevidade.

Foi, em seguida, lido e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Presentes ao conselho diversas pretensões, foram discutidas e sobre as mesmas adoptadas as devidas deliberações.

Submettido á discussão pelo director Freitas o parecer da commissão especial, referente ás novas providencias para o serviço de estabilidade dos estabelecimentos, apresentou o director Gustavo Maia algumas modificações ao parecer, travando-se ligeiro debate, ficando adiada a discussão da materia, e designada uma sessão extraordinaria, na quarta-feira, 18 do corrente, para ser discutido e resolvido o assumpto.

Ao coadjuvante Carlos Augusto Nogueira da Gama foi concedida, na fórma do regulamento, a licença solicitada para tratamento de saude, á vista do attestado medico.

Foi mandado admittir, como corretor, para os serviços da Caixa Economica e Monte de Soccorro, o Sr. Alfredo Elysiario dos Santos.

UM MEMORIAL CURIOSO

CA' E LA'...

E' interessantissimo o seguinte memorial enviado pelos reporters da Camara dos Pares de Portugal ao illustrado conselheiro Teixeira de Souza.

Demais a petição dos nossos facetos collegas portuguezes, não tem opportunidade apenas em Lisboa e applicação sómente ao conselheiro Teixeira de Souza.

Muitos dos nossos parlamentares devem lel-a e medital-a attentamente, talvez se apiedem assim dos reporters d'aqui, para os quaes ha dezenas de afflictivos Teixeira de Souza.

E ha melhor que isso, pois se este eminente parlamentar portuguez se limita a um "cavaco com a presidencia", muitos dos nossos pais da patria nem isso fazem.

Falam para dentro de si mesmos, positivamente, para dentro.

Eis a petição, apresentada no fim da sessão de 18 de abril e ultimo, da Camara dos Pares:

"Sr. conselheiro — V. Ex. é um vulto. Preside aos destinos de um grande partido que tem no seu passado Joaquim Antonio de Aguiar, o "Mata-frades", e Fontes Pereira de Mello, o "Caro-caro". Sobre a fronte de V. Ex. ainda lampejam, como clarões de magica, os gestos audaciosos da espada de Saldanha.

Em summa, Sr. conselheiro, V. Ex. é um homem historico. O paiz, num movimento de explicavel interesso, procura saber, pelos jornaes, o que V. Ex. terá dito. As suas palavras, como as suas acções, não fazem unicamente parte do estreito limite das relações caseiras; vão mais além— a patria, de ouvidos postos no chão, escuta, procura adivinhar os momentosos segredos que na cabeça de V. Ex. batalham. Nada mais legitimo: V. Ex. não é hoje, para nós, Teixeira de Souza; é alguma coisa de mais bello e fecundo; é uma minoria parlamentar e é — quem o sabe? — uma futura situação politica.

Desto modo, fica perfeitamente justificada a attenção que, nas tardes em que V. Ex. se digna falar, todos nós desenvolvemos, ora pondo as mãos em fórma de concha sob o pavilhão auricular, ora esganiçando o pescoço para fóra da tela, no patriotico intuito de ouvir qualquer coisa.

Mas o que nos succede, Exmo. Sr.?

Isto, que é profundamente banal e profundamente doloroso: V. Ex. em vez de falar para a Camara, isto é, para o paiz, fazendo resoar os tropos, não já como um convencional, ao menos como o Sr. Francisco José Machado, limita-se a conversar com a presidencia. Os momentosos interesses do Estado, os graves problemas da administração publica revestem, para V. Ex. a fórma nada parlamentar de um cavaco. E assim nós, apesar do esforço inverosimil a que nos entregamos, nada conseguimos aprenhender, para mandar compôr nas gazetas e circular, illuminar, redimir as gentes...

Hoje, por exemplo, de uma grande enfiada de assumptos que V. Ex., por certo, soube tratar abundantemente, só estas phrases nos chegaram ao limiar rubicundo da orelha:

—Os professores de instrucção primaria... O consul em Sevilha... No Fundão... no Fundão... A reputação de Valpassos...

Ha aqui algum discurso aproveitavel, Sr. conselheiro?

Por certo que não.

O paiz, se devesse fazer idéa do valor de V. Ex., pelas palavras supraditas, retiraria a sua confiança ao partido regenerador, e elevaria aos pincaros do poder o rival de V. Ex., Sr. Campos Henriques.

Nesta ordem de idéas e, para não tornar indigesto o memorial presente, limitamo-nos a pedir a V. Ex. esta coisa facil e ao mesmo tempo justa — que fale mais alto.

A não ser que V. Ex. prefira — e, nesse caso, o nosso reconhecimento será eterno — deixar de falar.

De V. Ex.

Os reporters — menos um — da Camara dos dignos pares."

Foi a nota do dia.

TIRO

O guarda civil reserva n. 17, Genciano de Carvalho Lima, de ronda hontem, á noite, no trecho da rua Sete de Setembro, entre a praça Quinze de Novembro e Avenida Central, vagarosamente percorria, ás 7 ½ horas, o seu posto, quando foi ferido na cabeça, junto ao olho esquerdo, por um tiro de revólver, partido não se sabe de onde.

Genciano foi conduzido ao posto de assistencia, onde medicaram-no, depois do que recolheu-se á sua residencia.

A policia do 1º districto iniciou inquerito e procura descobrir o perverso ou imprudente atirador.

EXPLOSÃO

Susto — Quéda desastrada

Suspenso o serviço, hontem, á tarde, nas obras de assentamento de trilhos, da Companhia Jardim Botanico, no largo da Lapa, os trabalhadores embarcavam em um electrico-vagão, com destino ao largo do Machado.

Ao passar o electrico pela avenida Beira-Mar deu-se explosão no motor, occasionando panico entre os operarios.

Muito delles saltaram, ficando alguns feridos, entre os quaes o de nome Julio Alves que recebeu extenso ferimento na cabeça, além de varias escoriações.

O operario Manoel Aguiar, caindo pesadamente, não ficou ferido, porém foi accommettido de uma commoção cerebral.

A assistencia prestou curativos ás victimas, tendo sido Alves e Aguiar removido para o hospital da Misericordia.

A policia do 13º districto tomou conhecimento do facto.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Expediente — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

EVOLUÇÃO DA PECUARIA BRAZILEIRA

OS CRUZAMENTOS COM O CARACU'

De uma das cartas que o nosso amigo, Sr. Manoel Bernardez, actualmente consul geral do Uruguay, está publicando em polemica interessante e instructiva com diversos escriptores profissionaes de S. Paulo, reproduzimos os trechos seguintes, que julgamos de grande proveito para os criadores que queiram chegar o quanto antes possivel a soluções definitivas nestes assumptos tão frequentemente prejudicados pelo que o Sr. Bernardez chama incisivamente a "teologia-zootechnica", quando trata de levar o trabalho pastoril por vias praticas de immediata e tangivel utilidade:

"Folgo de ter, emfim, um forte alliado nesta cruzada, pela qual me venho batendo ha tres annos em São Paulo, no Rio, em Bello Horizonte, em discursos, conferencias, artigos, folhetos e até livros. Ha já dois annos mantive aqui uma cortez polemica, sustentando a superioridade do cruzamento sobre a selecção, para resolver radicalmente o problema pecuario do Brazil. Tratava-se então de cavallos — porém, o problema é identico, embora se trate de porcos, desde que exista, como existe no Brazil, uma base excellente. O caracú, insuperavel como base, precisa: reduzir-se-lhe o esqueleto para augmentar correlativamente a sua percentagem de carne; alargarem-se-lhe as grandes zonas de carne flor, os quadris, os lombos, formar-lhe o peitoral, enchendo-lhe o papo flacido,—dar-lhe precocidade para que attinja o maximo do preço pelo menos um anno antes do que hoje,—e, tratando-se de fins leiteiros, augmentar-lhe a quantidade e alongar-lhe o periodo lactifero, visto ser já excellente a qualidade do seu leite. Em porcos e problema é ainda mais simples: o canastrão é inteiramente uma raça, fixada e superior, faltando-lhe só uma coisa: precocidade. Porém, esta é essencial, pois o porco deve nascer, crescer, engordar e morrer, tudo dentro do prazo de um anno. A esta condição não ha negocio maior,—e são porcos de sete a oito mezes, com dois mezes de cocho e duas saccas de milho apenas, e só 70 a 80 kilos de peso, o que o frigorifico de Barretos vai pedir aos criadores para fazer seus presuntos destinados ao estomago do inglez. Para este fim, basta dar no lento e fleugmatico canastrão uma chicotada de sangue precoce: Large Black em primeiro logar, e Polland China, Zamwort ou Berkshire em segundo. Nunca Yorkshire, nem allemães brancos.

E', pois, tudo questão de cruzamento, e lucros certos de um anno para o outro.

Agora, tratando dos bovinos, que é a questão do momento, julgo fundamental para os criadores escolher bem o ponto de partida. Visando o que? Simplesmente: as preferencias dos paizes que hão de ser freguezes e consumidores dos seus bois mestiços. Ora bem: quaes são, mais propriamente, qual é este freguez? Não ha duas respostas: é o inglez! O inglez é o comprador de toda a carne mandada fóra pelos grandes paizes exploradores. Norte America, Argentina, Australia, Nova Zelandia, Uruguay, todos elles vão despejar os bojos dos transatlanticos entulhados de carneiros e quartos de bois no estomago pantagruelico da Inglaterra. Ella será tambem, não ha duvida, o freguez do Brazil.

Eis então o ponto de partida para o criador brazileiro. O inglez prefere e paga melhor os bois que têm mais desenvolvidas e succulentas certas massas de carne, que lhe appetece para seus petiscos. O paladar do francez é differente: emquanto que elle proclama o charolez o boi de melhor carne, o inglez olha com desprezo para o bife do boi gaulois e impõe esta tabela: 1º, o Devon, e Poded Angus, depois o Hereford, logo o Durham,—e assim por diante. Para elle não existe o boi francez.

O que deve fazer o criador brazileiro? O que faria o fabricante de tecidos, de tijolos, de chapéos, de doces: produzir o que pede e paga o consumidor. O francez não compra um kilo de carne fóra da França. O inglez compra todos os carregamentos que lhe vão dos quatro pontos do horizonte, e fica a pedir mais, fazendo tilintar as esterlinas. Isto é tão notorio que não é preciso mais do que fazel-o lembrar, para decidir a questão, nestes termos:

— O criador brazileiro deve excluir as raças francezas do seu programma se quer preparar-se seriamente para ser um grande productor e exportador de carne.

Felizmente, folgo de observar que esta convicção está já em bom caminho, embora tenha sido retardada pelo facto sensivel de terem estado á testa do movimento zootechnico, como mentores acatados, profissionaes que, pela sua filiação de escola, deviam fatalmente, com a maior boa fé, cair no erro das raças francezas, erro que tambem commetteu o Rio da Prata, porém que promptó corrigiu, firmando-se no rumo das grandes raças insulares, que têm feito a prosperidade da sua industria pastoril.

Digo que esta convicção está em caminho, pelo successo que vou vendo no Devon, cujos cruzamentos com o caracú são excellentes, ganhando em tamanho e precocidade e adquirindo a côr e o typo dos magnificos "rubins do Devonshire". A estes passos iniciaes deve-se juntar a expansão imminente do Hereford, o poderoso tranformador, com o Devon, dos rebanhos do Uruguay e do Rio Grande, e que está a fazer em S. Martinho no Estado de S. Paulo (fazenda do conselheiro Prado), uma demonstração experimental empolgante, com toda justiça salientada pelo escriptor abalisado que está a descrever a exposição. O Sr. conselheiro Prado, emerito iniciador deste movimento para a grande raça da cara branca, referiu-me que, desejando experimentar o resultado da sua mestiçagem, mandou ha pouco matar um novilho de dois annos, de primeira cruza Hereford nacional. Os campeiros e camaradas de S. Martinho, habituados a calcular a olho o peso dos bois nacionaes, olhavam com lastima para o boizinho Hereford, calculando-lhe apenas treze a quatorze arrobas. E foi grande seu assombro quando depois de limpo marcou na balança dezoito arrobas bem puxadas!

Feita tão empolgante experiencia, o illustre criador paulista resolveu tocar vigorosamente para diante no cruzamento dos seus rebanhos com o sangue Hereford, sem prejuizo de cultivar uma parte com o Devon, que tem, europea e platino. Porém achava a difficuldade dos reproductores capacitados para fazer sem perigo o grande trabalho da mestiçagem nos rodeios. Os europeus não lhe podiam prestar este serviço. Foi então que, tendo já ha dois annos, comprado reproductores Devon do Uruguay e sciente da sua boa qualidade e da immunidade contra a tristeza, resolveu adquirir: 1º, um lote de dez vaccas Hereford do Uruguay para formar o lote de puro sangue com um touro europeu, no estabulo; e 2º, tres touros, tambem do Uruguay e tambem puro sangue Hereford, porém criados em campo, para commetter-lhes a tarefa da grande mestiçagem nos rodeios.

Igual impressão que o Hereford em S. Martinho causou, na exposição de S. Paulo, aos entendidos, o peso do touro Devon "Uruguay", do Sr. conde de Prates. Comparando o volume apparente, a silhouette e a altura deste animal com o magnifico touro caracú do coronel Prudente, parece que não póde haver menos de cem ou cento e cincoenta kilos de differença entre os seus pesos respectivos contra o Devon. A differença, entretanto, é só de 40 kilos, — 730 o Devon, 770 o caracú. Porém a admiração será maior, quando nos lembrarmos que, por causa do seu reduzido esqueleto, o Devon tem de 62 até 65 por cento de carne, emquanto que os gados nacionaes dão só de 45 a 50. Ora bem, calculando os 50 % para o boi caracú e só 60 para o Devon,—e sabendo que o peso do boi morto é justamente a metade do seu peso vivo, teremos, com um simples calculo arithmetico, demonstrado que o boi Devon, com 730 kilos de peso vivo, ou sejam 365 kilos de peso morto, e com 60 % de carne sobre esta cifra, tem 219 kilos effectivos de carne comestivel; no entanto o caracú, com 385 kilos de peso morto a 50 % de carne util, só attinge a 192 e meio kilogrammas— isto é: fica batido, depois de morto, com 27 e meio kilos, pelo touro Devon, dessa raça que os observadores superficiaes chamam pequena, porque tem pouca perna e pouco esqueleto, esquecendo que do osso não se faz bife!

Precisamos abrir os olhos, que o numero é numero e os factos são factos! Qualquer pessoa póde conferir este apparente absurdo, de que o pequeno touro Devon que ahi está na exposição e parece ter pouco mais de metade do tamanho do esplendido touro caracú, tão justamente admirado, fica victorioso, como o pequeno David do gigantesco Golliat, quando a gente separa a palha do grão e faz a apuração da carne que cada um delles póde entregar ao dente do freguez!

Entretanto, apresso-me a dizer que julgo difficillimo apresentar dentro da raça Caracú um exemplar tão notavel como o touro do coronel Prudente. Até lhe tirei o chapéo, quando o vi passar na pista! e disse para seu afortunado e emerito criador que aquelle animal entrava já na categoria dos exemplares que não têm preço para o entendedor—que tanto valem dois contos como dez. O que mostram, pois, estas comparações illustrativas é a necessidade premente do cruzamento com raças apuradas, e para esse fim abençoada seja pelos deuses a expansão do Caracú typico nos campos brazileiros, porque com elle terá este paiz uma base zootechnica como não tivemos nós, platinos, para realizar a evolução da nossa industria pecuaria.

"Ainda devo accrescentar, para mostrar como se vai fazendo a evidencia das vantagens das raças inglezas para a grande producção de carne, que o proprio coronel Diederichsen, que tão bello e merecido successo tem obtido com seus mestiços Garonez-Caracú, informou-me de que tinha agora pedido tres Limousins, e que depois de preparada uma base de bons sangues, pensava enveredar para as raças inglezas. Eu julgo um excesso de precaução do illustre progressista criador, que podia encurtar caminho applicando já a sua intelligentissima acção em produzir mestiços de inglez com nacional, visto estar demonstrado já, que toda raça apurada, estando bem fixada, encontrará uma base magnifica no Caracú para produzir pelo enxerto zootechnico, um brilhante e rapido successo.

"Quanto aos cruzamentos para leite, parece que os rumos vão já bem fixados. O hollandez vai na ponta, como numero, e, embora não seja, talvez, a raça preferivel, é muito boa —e isto já é muito. Seria imperdoavel botar fóra essa riqueza já possuida, por adquirir algo um pouco mais adequado e bonito. Basta olhar para aquelle soberbo touro Paulo, do Dr. Botelho, e para dois ou tres lotes de novilhas, na exposição, para apreciar o hollandez no Brazil.

O que está com o hollandez deve tocar com elle para frente. Agora, quem deva começar póde escolher, o Schwitz, ou o Flamengo, que estará bem com qualquer dos dois. Foi o que fez o conde de Prates, orientando definitivamente o seu esforço, no Devon, para carne e leite, e no Flamengo, para leite e carne, e adquirindo já para esse fim, no Rio da Prata, dois importantes nucleos de puro sangue, com os quaes fará simultaneamente os puro sangue com as vaccas do nucleo, e os mestiços Devon-Caracú para carne e Flamengo-Caracú para leite.

O assumpto daria ainda para seguir oito dias escrevendo ao prazer da penna, sem divagar, fechada sempre a reflexão em factos substantivos. Porém, basta por hoje, e como devo seguir no nocturno para o Rio, peço desde já licença para, de lá, fechar um dia destes, em uma ultima carta, alguns conceitos sobre "A situação do criador brazileiro perante as exigencias da evolução pecuaria". Temos muito que fazer e muito que adiantar, para bem de todos, procurando explicar-nos e entender-nos, e harmonizar esforços, falando com clareza e agindo com lealdade."

O COMETA DE HALLEY

ARACAJU', 15.

O cometa de Halley tem sido visto d'aqui nestes ultimos dias, a partir das 3 ½ da manhã.

O seu nucleo apresenta-se luminosissimo e a cauda immensa, occupando uma quinta parte do firmamento.

Toda a população espera anciosa a noite de dezoito do corrente, em que a terra terá de atravessar a cauda do cometa.

(Serviço do "Paiz".)

Em commemoração á passagem do bello astro, procurem as joias que as joalherias tiveram a feliz lembrança de mandar vir da Europa, com o nome "Deus te guie", auguro de bom futuro.

APANHADO POR UM CARRO REBOCADO

Saindo de casa de um amigo residente em Villa Isabel, a quem fôra visitar, Francisco Antonio de Moraes tomou o electrico n. 356, com destino ás barcas, afim de tomar a barca de Nictheroy, onde reside, á rua Visconde do Uruguay n. 27.

Ao atravessar o electrico em vertiginosa carreira a praça Quinze de Novembro, Moraes, imprudentemente, saltou e, caindo, foi apanhado pelo carro de reboque, de que lhe resultou esmagamento no pé esquerdo.

A policia do 1º districto providenciou para que lhe fossem prestados curativos no posto de assistencia.

O motorneiro, apesar da inteira casualidade do occorrido, abandonou precipitadamente o carro e evadiu-se.

MOVIMENTO SCISMICO

Communica-nos a directoria de meteorologia e astronomia:

Foi registrado hontem, 14, fraco movimento seismico, cujos elementos são os seguintes:

1ºs tremores preliminares, começo, 8 horas, 48 minutos e cinco segundos, p. m.; 2ºs tremores preliminares, começo, 8 horas e 50 minutos, p. m.

Parte principal, começo, 8 horas e 52 minutos, p. m.; parte principal, maximo, 8 horas, 52 minutos e quatro segundos, p. m.; parte principal, fim, 8 horas, 53 minutos e quatro segundos, p. m.; fim geral, 9 horas, um minuto e seis segundos, p. m.

CONCURSOS MONUMENTAES

O monumento á cidade de S. Paulo — Má sorte dos concursos — A critica ao parecer da commissão.

No Brazil os concursos parecem ser até agora uma obra negativa, desde os modestos e intricados concursos de carteiros até os mais altos e não menos embaraçosos publicos. Aqui no, Rio, todos se lembram ainda da complicação que foi o famoso concurso para o monumento ao marechal Floriano, concurso que levantou uns não sei quantos protestos, que perduram ainda depois de modificado e erecto o trabalho esboçado. Em S. Paulo os concursos de monumentos não têm sido mais felizes.

Toda a gente sabe que foi ali aberto um para o monumento commemorativo da cidade de S. Paulo. Apresentaram-se varios concurrentes, entres os quaes os esculptores A. Zani, Correia Lima, Eduardo de Sá, Nicolina de Assis e outros. O jury respectivo classificou em primeiro logar o do Sr. A. Zani, em segundo, o de Correia Lima e escolheu o primeiro, apresentando, em todo o caso, diversas modificações ao projecto do esculptor italiano.

São essas modificações, casadas áquella preferencia, que estão levantando celeuma em S. Paulo, tendo-se reflectido já nas columnas da imprensa.

A "Gazeta", vespertino paulista, redigida por Adolpho Araujo, escreve a este respeito as seguintes considerações, que não são absolutamente fóra do proposito, em sua secção "Entrelinhas":

"Referimo-nos ha dias ao parecer da commissão incumbida de pronunciar-se sobre os projectos do monumento commemorativo da fundação de S. Paulo.

A longa erudita exposição dos motivos que a levaram a classificar, em primeiro logar, o de um distincto esculptor aqui residente, não nos convenceu da justiça dessa preferencia.

Com effeito, o projecto vencedor foi modificado de tal fórma pela commissão, que, a vingarem as alterações propostas, delle restará apenas a columna. Ora, em cada um dos demais projectos em concurso ha pelo menos uma figura aproveitavel, principalmente no de Eduardo de Sá, no qual se destaca a figura de Anchieta, "um modelo de uncção apostolica", na expressão dos arbitros. Sendo assim, todos os projectos estão em igualdade de condições ao escolhido: uma vez modificados como vai ser este, qualquer delles preencheria cabalmente as condições do edital de concurrencia, não só sob o ponto de vista historico, como tambem sob o aspecto esthetico.

A conclusão logica a tirar-se de tudo isto é uma só: a commissão devera rejeitar todos os projectos o abrir nova concurrencia, visto como o projecto classificado em primeiro logar, depois de alterado, como vai ser, de "bas en comble", ficará sendo da autoria, não do esculptor apresentante, mas da commissão que o modificou.

Não ha o menor exagero no que affirmamos.

O respectivo parecer aconselha, em primeiro logar, a eliminação do parapeito que guarnece a plataforma basica do monumento, entendendo que, "não contribuindo para fazer realçar o effeito da obra de arte, antes prejudicando a sua perspectiva, o parapeito é, pelo menos, uma inutilidade".

Lembra a commissão, em seguida, a conveniencia de ser augmentado o pedestal.

Criticando depois as abundantes inscripções dos baixos-relevos, entende que, "em vez de cobrir as quatro faces do pedestal, seria preferivel graval-as apenas no quadro correspondente ao terço médio de cada face".

Mas, mesmo assim, as inscripções não servem como estão redigidas: a commissão modifica umas e substitue outras, alterando completamente, ao mesmo tempo, a disposição das figuras dos baixos relevos, de accordo com a verdade historica, nem sempre observada pelo esculptor.

E não se reduzem a estas as modificações no projecto.

O artista, "em correspondencia com as quatro faces do monumento, collocou quatro medalhões, com as effigies de Martim Affonso, Manoel de Paiva, Leonardo Nunes e Vicente Rodrigues".

Não são os unicos, porém—escreve a commissão—que merecem a homenagem. Lembra, por isso, a seguinte alteração: os medalhões do projecto devem trazer as effigies de D. João III, rei de Portugal; Julio IV, summo pontifice da igreja; Mem de Sá, governador geral do Brazil, e Martim Affonso, fundador da capitania de São Vicente. Nos intervalos dos medalhões gravar-se-hiam os nomes dos quatro benemeritos missionarios Manoel de Paiva, Leonardo Nunes, Vicente Rodrigues e Luiz Gram.

E não pararam ahi as modificações.

"Nesta mesma parte do monumento —escreve a commissão—seria preferivel que o massiço central, ornado de molduras, revestisse caracter mais sobrio e adequado ás linhas geraes do projecto".

A commissão critica, logo em seguida, os grupos de figuras que o autor dispoz no centro do monumento: "não impressiona favoravelmente, nem tem razão de ser, uma tal conjunção de elementos de épocas tão differentes, em torno do berço da cidade".

Entende, depois, a commissão, que a dedicatoria do monumento, collocada no extremo da columna, deve ser supprimida, aproveitando-se, para outro fim, o dispositivo em que está gravada.

Critica igualmente o grupo culminante do monumento, entendendo que, contra elle, ha sérias objecções: não produz boa perspectiva, determina o embrulhamento do conjunto e, ao demais, a attitude dos tres heroes (Anchieta, Tibiriçá e Nobrega) está em contradicção com a historia. Aconselha por isso a commissão, que seja substituido o grupo do projecto "pela só figura allegorica da cidade de São Paulo, coroando a obra de seus fundadores".

Apesar de todos os defeitos do projecto e das innumeras modificações que reclama para ser fundido em bronze o monumento, entendeu a commissão de classifical-o em primeiro logar, quando devêra rejeital-o, á semelhança do que decidiu em relação aos outros, annullando, dessa forma, a concurrencia e determinando novo prazo para apresentação de projectos, de accordo com as alterações propostas."

Como se vê, os concursos desse genero estão de pouca sorte no Brazil e acabam por se tornarem monumentaes elles proprios. O de S. Paulo assume, segundo a critica da "Gazeta" citada, as proporções de um dos exames oraes de preparatorianos "nervosos", a quem o examinador dita a resposta, pergunta depois se não é isso e termina declarando que está muito bem. E' para desejar que não tenham de dizer delle o que o Sr. José Mariano Filho disse, ha pouco, do outro: "Para quem appellar?"

Effectua-se hoje, na 2ª secção da sub-directoria do trafego postal, a experiencia official das machinas destinadas a carimbar a correspondencia.

Ao acto comparecerão o illustre Dr. Ignacio Tosta, director geral dos correios, e mais autoridades postaes.

Manifestações.

Um grupo de moradores dos suburbios, amigos e admiradores do coronel José Ricardo de Albuquerque, está promovendo uma manifestação de apreço áquelle distincto cavalheiro, que será levada a effeito no dia 19 do corrente, data de seu anniversario natalicio.

Recebeu ante-hontem em sua residencia, em Villa Isabel, uma manifestação de apreço, o Sr. Herundino de Sá, official de gabinete do Sr. prefeito municipal.

Deu causa a essa manifestação a data de anniversario natalicio daquelle distincto cavalheiro.

Uma commissão, composta de cavalheiros, dos mais importantes do bairro, foi á frente de numeroso grupo e com a banda de musica do Instituto Profissional á casa do Sr. Herundino de Sá, onde falou em nome dos moradores de Villa Isabel, bairro agora favorecido por grandes obras municipaes, o Dr. Oliveira de Menezes.

O Sr. Herundino de Sá, que offereceu aos manifestantes uma taça de champagne, recebeu varios e valiosos mimos e grande numero de cartas, cartões e telegrammas, inclusive do Dr. Serzedello Correia, prefeito municipal.

O tenente-coronel Honorio dos Santos Pimentel, chefe da politica local no curato de Santa Cruz, seguirá para sua residencia naquella localidade, na proxima quinta-feira.

Sabemos que se prepara festiva recepção a S. S., que será acompanhado até a sua residencia por grande numero de amigos e correligionarios.

Viajantes.

Pelo expresso de Campos, chegaram hontem de Santa Maria Magdalena os Srs. Dr. Lino da Silva Castro, vice-presidente do Estado do Rio; coronel João Norberto da Silva Freire, deputado estadoal e vereador da Camara Municipal daquella cidade; coronel Joaquim dos Santos Lima, vereador da mesma Camara; coronel Francisco Antonio de Souza Sobrinho, influencia politica em Santo Antonio do Imbé, e major José Bento Franco, tambem vereador da Camara de Magdalena.

Na *gare* da Leopoldina, em Maruhy, grande numero de amigos e politicos aguardavam a chegada dos viajantes.

Acompanhado de sua Exma. familia, chegou hontem de Cabo Frio o Sr. Euclides Beranger, importante negociante naquella cidade.

Vindo de Coritiba, pelo paquete *Saturno*, acha-se hospedado no Grande Hotel, o Dr. João Carlos Hartley Gutierrez, illustrado e distincto advogado no fôro daquella cidade e que aqui vem tratar de negocios de sua profissão.

Tomaram aposentos no Metropole Hotel o Dr. Silva Costa e familia.

No hotel Avenida acham-se hospedados os Srs. Theotonio de Lara Campos e senhora, Antenor Lara Campos, Dr. F. Vergueiro Steidel, José Brioschi, João B. Gomes, Dr. Arthur Fajardo, Octavio de Quadros Ferreira, Salim Schil, Carlos Broune, Julio Broscolini, Dr. Roberto Capro, José Geslene e senhora, C. Z. de Castro, F. Gomes Farveole, Dr. Justiniano da Serpa, Joaquim Pereira de Queiroz, Lydio Elio B. Carlos Tavares, Camillo Velez Araujo, Herancino Velasquez Geogei Guith, Manoel José Pereira da Silva, F. Rocha de Miranda e coronel Alfredo R. Mendes.

Hospedaram-se no Grande Hotel os Srs. Augusto da Motta e Silva e senhora, Dr. Carlos Garcia, Hygino de Oliveira Caleiro e familia e o ministro da Italia.

Já regressaram de Itatiaya, onde passaram o verão, Mme. Dr. Maria Rache e seus lindos filhinhos e sua irmã, a senhorita Carlotinha Lemos.

Está nesta capital, vindo de Bello Horizonte, o Dr. Pedro Rache, inspector do povoamento do solo no Estado de Minas Geraes.

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *S. Paulo*, de Nova York e escalas, tenente Paulo da Costa Couto e familia, Reynato Bastos, Florence Bastos, Eduardo G. N. Bazilio, coronel Joaquim C. Queiroz e familia, Euclides F. Dias, Braz de Castro, Dr. Justiniano Serpa e familia, Augusto Bricio da Costa, Eduardo Leconflé, Dr. Passos de Miranda e familia, Lydio Elio, Maria Cirado, Carlos Tavares, Dr. José Ferreira Teixeira e familia, tenente Santino S. N. Castro e familia, Pedro Queiroz, Dr. Francisco Gomes Parente, Antonio Coriolano e um filho, Teixeira de Sá e senhora, Etelvina Monteiro, Manoel Conrado, Francisca Moreira, João de Albuquerque, Dr. Alexandre de Souza e Antonio Abreu.

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete *Iris*, para Villa Nova e escalas, Amadeu Sá, G. Freire, J. Ferreira Souza, major Zacarias Doria, Victoria e Elisa Doria, A. Figueiredo Portinho, Zulmira Oliveira e familia, João C. Valentim A. Ferreira e senhora, Benicio Pontes, Francisco José Machado, Antonio e Maria Gicani, Homero Silva Reis, Antonio J. Martins, A. N. Del Vecchio, Amarantho Filho, Avila Mello, commandante Vital Cavalcanti, Paulo Affonso Rodrigues, Antonio N. Bracoin e N. H. Correia da Costa.

Anniversarios.

Passou hontem o anniversario natalicio da graciosa Clotilde Figueiredo, dilecta filhinha do Dr. Barros Figueiredo, commissario do mercado municipal.

Faz annos hoje o Dr. Alberto Moura de Souza, empregado no commercio desta praça.

Passa hoje o anniversario natalicio do distincto engenheiro militar 1º tenente João Nepomuceno de Castro.

Completa 30 annos de relevantes serviços na Estrada de Ferro Central do Brazil o coronel José Ricardo de Albuquerque, secretario particular do Dr. Paulo de Frontin.

O distincto e estimado funccionario durante esse longo tempo de serviço não deu uma falta, nem gozou de qualquer licença, tem absoluta assiduidade, estando a sua brilhante fé de officio cheia de elogios e commissões.

Entrou para o serviço publico como praticante de telegraphista, tendo sido as suas promoções por merecimento.

Desde a administração Souza Aguiar, tem sido sempre escolhido para official de gabinete, servindo em duas ou tres administrações provisoriamente, mas em quasi todas como effectivo.

Desde a administração do marechal Jardim tem sempre substituido o secretario geral da estrada, recebendo os mais francos elogios pela sua competencia, dedicação, lealdade e inexcedivel boa vontade.

E' sempre de uma delicadeza fidalga para com seus companheiros e para o publico.

Os antigos chefes do serviço da Central, Drs. Teixeira Soares, Carlos Niemeyer, Abel de Mattos e outros, dedicam-lhe a mais distincta estima e a mais honrosa consideração.

Os generaes Antonio Geraldo de Souza Aguiar, Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Drs. Alfredo Maia, Aarão Reis, Passos, Chrockatt de Sá, Ozorio de Almeida, Paulo de Frontin, Gustavo da Silveira, etc., sempre lhe dispensaram a mais absoluta confiança.

De todos os engenheiros da Central temos sempre ouvido referencias que ennobrecem e exaltam, com justiça, o seu adamantino caracter.

O distincto funccionario é ainda um excellente artista do verso, um fino e apreciado homem de letras, e tem collaborado em quasi todos os jornaes desta capital.

Faz annos hoje o coronel Cicero Costa, vice-director da secretaria da Camara dos Deputados.

Casamentos.

Realizou-se ante-hontem o casamento da senhorita Christina Julia Moller, eximia pianista e primeiro premio do Instituto Nacional de Musica, com o Dr. Faustino de Lima Meirelles.

O acto civil effectuou-se, ás 11 ½ horas da manhã, na residencia do pai da noiva, á rua Marquez de Abrantes n. 214, e a ceremonia religiosa na capela de Nossa Senhora da Piedade.

Foram testemunhas, da noiva, no acto civil, o Dr. Carvalho Azevedo e senhora, e do noivo, o Dr. Correia do Lago, e na ceremonia religiosa serviram de padrinhos o senador Antonio Azeredo e senhora e o Dr. Gastão Teixeira.

Realizou-se ante-hontem, em S. Paulo, o consorcio do Dr. Carlos Carneiro Santiago, promotor publico de Itaporanga e antigo redactor do Correio Paulistano, com a senhorita Marieta Pereira de Barros, filha do Dr. Jacintho Pereira de Barros.

A ceremonia religiosa effectuou-se pela manhã, na matriz de Santa Cecilia, sendo celebrante monsenhor Dr. Benedicto de Souza, secretario geral daquelle arcebispado.

Serviram como paranymphos, no civil, do noivo, o Dr. Gabriel de Rezende, e da noiva, o Dr. Mario de Barros, e no religioso, do noivo, o Dr. Mario de Barros e da noiva, monsenhor Dr. Benedicto de Souza.

Os nubentes seguiram para o Estado de Minas, onde pretendem demorar-se alguns dias.

Foram lidos hontem na archi-cathedral os seguintes proclamas:

Augusto Belisario da Silva Junior e Eulampia de Jesus;

Joaquim de Castro Nunes Leal e Julieta Ponce;

2º tenente Mario Augusto do Nascimento e Natalina do Amaral Vasconcellos;

Damasio de Barros Lima e Hortencia Fontes Pereira;

Armando da Silva Carvalho e Maria de Oliveira;

José Luiz Ferreira e Margarida Mastrangelo;

Manoel Carrione e Maria Rodrigues Figueira;

Leovigildo Nunes Lousada e Julia Clementina Monteiro;

Manoel Hippolyto Cerqueira Sobrinho e Marieta Vetromille;

Salvador Elias e Maria Carmello Parmeri;

Antonio de Oliveira Filho e Maria dos Prazeres dos Santos;

Dr. Giuseppe de Stefano Paterno e Octavia Girand;

Annunciato Longobardo e Albertina Augusta de Almada;

Frederico da Silva de Jesus e Alexandrina Maria da Conceição;

Antonio Augusto Borges Menezes e Christina Augusta da Silva;

Alvaro da Cunha e Mello e Luiza Miguel da Cunha e Silva;

José Jorge de Oliveira e Rachel Emilia da Silva;

Belmiro Rodrigues Pereira e Margarida dos Santos Moreira;

Dr. José Gorga e Maria Luiza Accetta;

Deolindo Anacleto Doria e Laura Ferreira;

João Raymundo dos Anjos Motta e Isaura da Motta Teixeira;

Ramiro Antonio Amaro e Amelia Aurora;

Angelino dos Santos, e Bellarmina Ribeiro de Oliveira;

Paschoal Chamarelli e Helena Francisca Cardoso;

Manoel Pedro Garcia e Laurentina Alves Espindola;

Manoel Alves de Miranda e Emilia das Dores Leitão;

Germano Augusto e Carlota Joaquina;

Manoel Marques de Macedo e Maria de Oliveira Gonçalves;

Abelardo Lasso Iglesia e Francisca Anna de Lima;

Francisco de Almeida e Anna Francisca de Almeida;

Jayme de Campos Mattos e Laura Pereira de Souza.

Enfermos.

Acha-se enfermo o major Joaquim de Araripe Macedo Pimentel.

Fallecimentos.

Deu-se em S. Paulo o fallecimento da virtuosa religiosa Revdma. Mater Gaudencia Glaw, antiga superiora geral da Congregação das Irmãs de Santa Catharina, e actualmente assistente geral da ordem.

A finada senhora nasceu em Koenigsberg, Allemanha, contava 65 annos de idade, era um espirito muito illustrado, dispunha de raro tino administrativo e a congregação a que pertencia a considerava como a sua primeira cabeça.

Era muito affectuosa e captivava a todos que della se aproximavam, tendo o seu passamento causado grande sentimento.

S. Revdma. achava-se em viagem de inspecção a todas as instituições que a congregação mantém no Brazil: em Petropolis, Juiz de Fóra, S. Paulo (duas), Porto Alegre, Rio Grande e Colonia Helvetia.

Missas.

Reza-se hoje, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, a missa de 7º dia em suffragio da alma de Antonio José dos Passos Assumpção, chefe aposentado da fundição da Casa da Moeda e tio do nosso companheiro de trabalho Orosmano Soledade.

Na igreja de S. Francisco de Paula será rezada hoje, ás 9 ½ horas, a missa de 1º anniversario, em suffragio da alma de Maria José de Mello e Souza, mãi da Exma. Sra. D. Lybia de Mello e Souza, agente do correio da Avenida Central.

Por alma de D. Bemvinda Pereira Rangel reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Joaquim.

Em suffragio da alma de Amedeu de Marcos será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

No Lyceu de Artes e Officios continuam abertas as matriculas para as seguintes aulas nocturnas do sexo feminino: desenho, esculptura, portuguez, francez, inglez, arithmetica, musica, etc.

Acham-se matriculadas até agora, em diversas aulas, 213 alumnas.

São chamados com urgencia á secretaria da Escola Livre de Odontologia os Srs. Pedro Bandeira de Carvalho Filho, Edith Dina de Carvalho, Aniceto de Barros, Augusto Gomes, José Francisco Alves de Souza e a cirurgiã dentista Carmen Benevides.

Hoje, ás 4 horas da tarde, na Escola Dramatico Municipal, o professor Dr. Fernando de Magalhães dará a sua aula sobre o estudo das paixões.

DESRESPEITO A' JUSTIÇA

PARAHYBA, 15.

Achando-se recolhidos á cadeia de Campina Grande nove individuos, presos illegalmente e soffrendo torturas, requereram *habeas-corpus* ao Tribunal de Justiça, que requisitou a apresentação dos pacientes, o que não foi cumprido.

Sendo essa ordem reiterada, foi novamente desobedecida.

Hoje, estando o tribunal reunido em sessão extraordinaria para resolver sobre esse grave attentado, foi perturbado pela intervenção do governo.

A commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados deve visitar por estes dias as obras da villa militar Deodoro.

POLITICA SUL-AMERICANA

LIMA, 15.

Os equatorianos continuam a enviar tropas para a fronteira.

— A Colombia annullará a convenção do Perú sobre a questão do Putomayo e está se concentrando em Callpopayan e Palmyra.

— Discute-se a alliança da Venezuela, Equador e Colombia para combater o Perú.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 15.

Telegrapham de Bogotá informando que o Sr. Rafael Uribe y Uribe apresentou uma moção ao Congresso pedindo-lhe que rejeite a convenção arbitral recentemente firmada entre o Perú e a Colombia e que ha poucos mezes foi assignada naquella capital.

O Sr. Uribe y Uribe, que foi um dos delegados da Colombia na 3ª conferencia internacional americana, que se reuniu no Rio de Janeiro em 1906, atacou violentamente essa convenção, fazendo tambem acres censuras ao governo do Perú, a proposito da politica internacional peruana no conflicto com o Equador.

LIMA, 15.

Proseguem os preparativos militares, apesar de se assegurar que a situação externa melhorou consideravelmente nestes ultimos dias, depois que foram mutuamente dadas pelos governos do Perú e do Equador completas satisfações sobre os ataques ás legações e consulados, nos primeiros dias de abril findo.

LIMA, 15.

Está annunciada para amanhã uma conferencia entre os ministros dos Estados Unidos e da Hespanha, com o Sr. Meliton Parras, ministro das relações exteriores, sobre conflicto com o Equador.

SANTIAGO, 15.

Communicam de Valparaiso informando que a agencia da Companhia de Vapores Peruanos naquella cidade declara que os vapores dessa empreza supprimiram a escala que faziam pelo porto de Guayaquil, em virtude desse porto estar minado. Em compensação, os vapores peruanos irão de ora avante até Panamá.

LIMA, 15.

Telegrapham de Quito informando que se projecta ali a fundação de um jornal, que se intitulará *La Gran Colombia*, e que é especialmente destinado a fazer a propaganda da falada alliança offensiva e defensiva entre o Equador, a Colombia e a Venezuela.

(Agencia Americana.)

A CESAR O QUE E' DE CESAR...

Lemos, outro dia, em quasi todos os orgãos da imprensa carioca, o "Paiz" inclusive, as linhas que para aqui trasladamos:

"O Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva offereceu á bibliotheca do serviço de publicações do ministerio da agricultura a collecção completa dos "Annaes" da Bibliotheca Nacional, de que é director, e a obra completa illustrada de frei Conceição Velloso, intitulada "Flora fluminense".

Para assignalar-se o alto valor da "Flora fluminense" basta que se diga que foi por ella que o grande naturalista Saint-Hilaire calcou todo o seu trabalho sobre a nossa flora. A grandiosa obra de frei Velloso, que era natural de Minas Geraes, foi consultada por Saint-Hilaire, em Lisboa, antes de ser dada á publicidade."

Ora, nisto ha equivoco—ou do Sr. Cicero Peregrino, ou do encarregado do serviço de publicações do ministerio da agricultura—moço de raro talento e competencia indiscutivel nos assumptos que lhe foram affectos naquella repartição publica.

Este Saint-Hilaire que escreveu sobre a nossa flora dezenas de volumes, é o Augustin François Cesar de Saint-Hilaire, provençal de Saint Hilaire; e o outro, o seu homonymo, que veiu a Lisboa, acompanhando o general francez que invadira Portugal, e que de lá levara as estampas iconicas da obra até então inedita de frei Conceição Velloso, chamava-se Etienne Geoffroy de Saint-Hilaire, era zoologo, e não botanico.

Deste Geoffroy Saint-Hilaire, diz Darwin na sua monumental "Origem das especies": "Geoffroy (l'ainé), e Goethe formularam ao mesmo tempo a lei do cruzamento". Da biographia deste illustre "savant" se colhe que elle foi membro da commissão do Egypto, acompanhou Bonaparte na campanha de 1798-1799, foi nomeado membro em Portugal "para apanhar no museu de Lisboa tudo que encontrasse de interessante para o museu de Paris". Desempenhou-se dessa missão com uma discrepção que pareceu singular nessa época, accrescenta o biographo.

Foi, pois, elle, e não o botanista seu homonymo, quem segundo corre, extraviou as plantas iconographicas da "Flora fluminense", do nosso patricio mineiro.

Henrique Silva.

A EXPANSÃO DE BELLO-HORIZONTE

UMA RESOLUÇÃO DA PREFEITURA—TERRENOS A BAIXO PREÇO—GRANDES FAVORES A' CONSTRUCÇÃO.

Raras cidades têm tido, em tão pouco tempo, o desenvolvimento de Bello Horizonte. Feita, por um decreto dos poderes do Estado, em quatro annos, inaugurada em 1898, a capital de Minas apresenta, doze annos depois, um numero de predios e de habitantes tres ou quatro vezes maior do que naquella época.

A expansão predial tem sido extraordinaria e isto deve-se attribuir, fóra das condições de clima e de paizagem da cidade, que attraem e fixam novos habitadores, ás disposições sabias dos poderes do Estado, no tocante aos terrenos de Bello Horizonte.

Na capital de Minas, por motivo das desapropriações para a construcção da cidade, todos os terrenos ficaram sendo propriedade do Estado; e a Prefeitura, vendendo-os, aliás a preço barato, impunha a condição de construcção em dado prazo, sob pena da caducidade da venda e reversão dos lotes novamente ao patrimonio prefeitural. Isso impediu que ficassem por construir grandes extensões de terrenos, que capitalistas pretendiam comprar deixando-os sem predios, á espera que a cidade, valorizando-se, os valorizasse.

Quem comprou lotes fez construcção; e não faltariam compradores nessas condições.

A média das construcções no anno ultimo foi de duas e meia casas por dia.

O governo do Estado acaba de dar agora um impulso mais forte á expansão de Bello Horizonte, mandando vender lotes de terreno, sendo cada lote para uma casa, em cinco das secções urbanas menos construidas, a 5$ o lote.

E' o decreto n. 2.819, de 6 do corrente.

Por esse decreto fica o prefeito da capital autorizado a vender a particulares ou a emprezas de construcções, regularmente constituidas, que requererem, lotes de terrenos vagos, que forem situados nas secções 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 11ª urbanas, ao preço de 5$ cada lote, desde que os requerentes se sujeitem a todas as disposições do decreto.

Estas são interessantes.

Só poderão ser vendidos pelo preço a que se refere o art. 1º os lotes de terrenos situados nas secções indicadas e em ruas, avenidas ou praças servidas já de agua e esgotos, de modo que, a terem esses beneficios as casas construidas, resulte apenas para a Prefeitura a despeza das ligações ás redes geraes.

Cada particular só poderá fazer requerimento referente a um lote de terreno, não podendo construir mais de uma casa em cada lote obtido.

Só poderá obter segundo lote de terreno o concessionario que já tiver cumprido exactamente todas as disposições do decreto, quanto á primeira concessão obtida, sem que tenha infringido nesta nenhuma disposição de regulamentos da Prefeitura.

Para as concessões a serem feitas, o pretendente deverá requerer ao prefeito indicando o lote de terreno pretendido, juntando planta do predio a construir, com a declaração do valor attribuido ao mesmo, afim de que, juntamente com a concessão do terreno, seja approvada a planta para a construcção.

A entrega do terreno, uma vez concedido, ao preço estipulado no artigo 1º, (5$), far-se-ha por meio de um contrato lavrado na Prefeitura, dentro do prazo de oito dias, a contar da data do despacho de approvação da planta para a construcção, sendo que a não approvação desta excluirá a concessão do lote de terreno, assim como a approvação implicará na venda do terreno, nas condições por este estabelecidas. A construcção deverá ser iniciada dentro do prazo de 60 dias, a contar da data da escriptura do terreno e concluida dentro do prazo de um anno, a contar da mesma data. A escriptura do contrato da entrega do terreno não sendo assignada por ambas as partes no prazo estabelecido de oito dias, não poderá mais prevalecer para nenhum effeito, salvo mediante novo despacho do prefeito.

Não poderá ser considerada como concluida a construcção em que faltar a conclusão do passeio e dos muros externos e divisorios, ou de outro qualquer accessorio e dependencia da casa, que conste da planta approvada pela Prefeitura.

Os concessionarios de terreno que obedecerem a todas as disposições do citado decreto, iniciando e concluindo suas construcções nos prazos já estabelecidos, de accordo com as plantas approvadas pela Prefeitura, gozarão da isenção do imposto predial e das taxas de uma penna de agua, de esgotos e lixo, durante o periodo de tres annos, periodo de tempo este que se estenderá a cinco annos, quando o concessionario, em identicas condições, tiver construido a sua casa em lote de esquina. Para o lote de esquina a construir-se a Prefeitura concorrerá com o meio fio assentado, depois da construcção feita; além disso o concessionario que tiver concluido sua construcção em lote de esquina, terá preferencia para um lote contiguo, independente de nova construcção e pelo mesmo preço de 5$. A construcção que for feita nesse lote contiguo ficará tambem isenta do imposto predial e das taxas de uma penna de agua, de esgoto e lixo, durante tres annos, desde que seja iniciada no prazo de um anno e concluida em dois annos, contando-se esses periodos de tempo, a partir da data da escriptura de concessão desse lote contiguo.

Os proprietarios que possuirem lotes de terreno não edificados, situados em qualquer das secções 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 11ª, urbanas, poderão gozar das isenções do imposto predial e das taxas de uma penna d'agua, de esgotos e lixo por tres ou cinco annos, desde que requeiram ao prefeito taes favores e que, a partir da data do despacho no requerimento, iniciem e concluam de facto suas construcções nos prazos estipulados, de accordo com as plantas approvadas pela Prefeitura, tudo nos termos precisos do presente decreto.

Perderá o direito de propriedade do terreno, com rescisão tacita do contrato, o concessionario que não iniciar a construcção devida no prazo de 60 dias referido no art. 7º, podendo então o mesmo terreno ser objecto de nova concessão a outro que requerer; ou, se o mesmo proprietario iniciar a construcção posteriormente, com o consentimento da Prefeitura, perderá apenas o direito á isenção do imposto e taxas, entrando assim para o regimen dos proprietarios em geral—solução esta que tambem se applicará áquelles concessionarios que não concluirem de facto as suas casas no prazo estabelecido no art. 7º, citado acima.

A transferencia destas concessões não poderá ser feita sem previa licença do prefeito, sob pena de cessarem, da transferencia em diante, todos os favores concedidos no contrato.

A's emprezas de construcções, legalmente constituidas, poderão ser concedidos mais de um lote de terreno, para mais de uma construcção ao mesmo tempo, sujeitando-se estas, como os particulares, a todos os regulamentos vigentes da Prefeitura, que não contrariar as disposições contidas no alludido decreto.

E' facil de ver quanto a expansão da cidade duplicará. Consta mesmo que ha idéa já da fundação de emprezas constructoras, que augmentarão rapidamente a capacidade predial, já escassa para a população, de Bello Horizonte.

Sobra, entretanto, ainda muito para os particulares.

Francisco de Oliveira, caixeiro da padaria estabelecida no largo de São Clemente n. 446, por questões de nonada, teve hontem, á tarde, calorosa discussão com um companheiro de trabalho, novo na casa e de quem ainda não sabia o nome.

Trocados os primeiros desaforos, Oliveira recebeu na cabeça valente pancada com um cabo de vassoura, na occasião empunhado pelo seu contendor, do que lhe resultou largo ferimento.

Commettido o delicto, o aggressor saiu rua afóra a correr, logrando evadir-se.

Oliveira foi medicado no posto de assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia, na mesma casa onde trabalha e deu-se o facto.

A policia do 7º districto iniciou inquerito a respeito.

TELEGRAPHO NACIONAL

Sob esta epigraphe trouxe o "Pharol", de Juiz de Fóra, em data de 11, o seguinte commentario ao projecto de reforma dos telegraphos:

O "Pharol" publicou hontem o projecto de lei que á Camara dos Deputados, neste agitado periodo de luctas, apresentou o Sr. Graccho Cardoso, representante do Ceará naquella casa do parlamento.

O projecto virá fixar os vencimentos dos funccionarios do Telegrapho Nacional e é de inteira justiça por qualquer face que seja encarado.

O funccionalismo publico, em regra optimamente pago entre nós, não o é, entretanto com relação aos telegraphos. Ha empregados desta repartição que ao serviço dão o melhor periodo da existencia, não logrando senão a magra recompensa de um triste salario mensal.

Comparar, por exemplo, um destes funccionarios com os seus collegas dos Correios, em beneficio de alguns dos quaes houve um director que reformou todo o regulamento postal, é pôr em evidencia a injustiça clamorosa dos poderes publicos.

Se cotejarmos, de animo frio e despreoccupado, o serviço prestado pelos empregados dos dois ramos de serviço publico — telegraphos e correios — talvez cheguemos á conclusão de que os primeiros, pelo menos, em determinadas repartições, trabalham maior numero de horas por dia, prolongando o serviço pela noite a dentro, sem que isto seja considerado... "extraordinario".

Não queremos, entretanto, discutir pelo methodo, ás vezes melindrante, das comparações, e nem tampouco lastimamos e achamos demasiados os favores concedidos aos funccionarios dos correios. Mas, o facto é que se se reformam os estatutos postaes com o fim de melhorar a classe dos empregados, não é escandaloso que assim se proceda com os encarregados do serviço telegraphico do paiz.

O deputado Graccho Cardoso traduziu no seu projecto louvabilissimo a aspiração de todos quantos se interessam pela classe nelle contemplada.

Para que o governo possa exigir um serviço regular e exacto, e, ainda mais, honestidade e lisura por parte dos seus empregados, é necessario tel-os por meio de compensadores salarios ao abrigo das necessidades.

A reforma dos correios foi apressada porque, em plena repartição geral, no Rio, um praticante caiu, exhausto... de fome e fraqueza por sobre o serviço que fazia. Mas, esta reforma, chamada "dos altos funccionarios" porque só a estes aproveitou, não traduziu todas as exigencias da classe: os mais necessitados, os que mais trabalham, fizeram desapontadamente a cruz na bocca...

Os empregados do telegrapho, espalhados por ahi, por estas localidades cruéis e sem recursos, merecem bem esta recompensa.

E não sómente da parte do salario cogita o projecto. Nelle se regularizam as aposentadorias, concedendo-as dentro de moldes mais humanitarios, e tem tambem uma parte referente aos empregados jornaleiros, concedendo-lhes uma gratificação addicional depois de um certo numero de annos de effectividade.

Resta que o Congresso approve este projecto, autorizando a sua prompta execução.

E é o que é justo e é o que ha de acontecer."

— O "Diario Popular" de S. Paulo, alludindo ao mesmo projecto, critica com vehemencia a disposição que extingue a classe dos estafetas. Considera isso perigoso para a segurança dos telegrammas a entregar, que ficam a cargo dos entregadores adventicios, e lesivo aos direitos de uma classe operosa.

Faz a esse respeito varias considerações, rematando-as assim:

"Não visamos, neste momento, a maneira como se prejudicam os interesses adquiridos desses funccionarios; apenas encaramos as graves consequencias que advirão, para o sigilo e boa marcha desse serviço publico."

Esses commentarios serão, de certo, tomados em consideração, na lei que se vai votar.

DE INCESTUOSO A ASSASSINO

No dia 9 do corrente, em Jaboticabal, S. Paulo, ás 2 horas da tarde, chegou á delegacia de policia, chorando convulsivamente, um menor de 11 annos de idade, de nome Benedicto Abreu, em procura da autoridade policial a quem desejava communicar uma grave occurrencia. Conduzido á presença do delegado o menor declarou que a sua mãi, Auta Maria das Dores, fora assassinada pelo amante, Francisco Luiz Correia, achando-se o cadaver em um capão de matto, do bairro do Barreiro, local do crime.

Em vista da gravidade do facto, o Dr. Laurindo de Albuquerque, delegado de policia, se transportou immediatamente de carro ao local do crime, acompanhado do seu escrivão, do alferes commandante do destacamento, do menor Benedicto e outros auxiliares. Chegando, porém, ao local indicado, não foi encontrado o cadaver, nem vestigios de sangue que denunciassem a existencia do crime, tendo a autoridade ordenado varias pesquizas na extensa capoeira existente no referido local.

Pairavam duvidas sobre a veracidade da denuncia, quando, ante-hontem ellas se dissiparam com o encontro do cadaver, em local differente do indicado pelo menor Benedicto.

Tendo sciencia desse facto a autoridade novamente se transportou, com os seus auxiliares, ao bairro do Barreiro, e, ahi chegando, encontrou realmente, escondido em um cafézal, o cadaver de Auta Maria das Dores, já em começo de decomposição e comido no rosto pelas formigas.

O corpo da infeliz fôra, portanto, arrastado a uma distancia de 200 braças do local do crime. Apresentava na região thoraxica um ferimento inciso de sete centimetros de extensão, produzido provavelmente por uma faca de matto, e com tal violencia que seccionou duas costellas.

Feito o acto de descripção e levantamento, foi o cadaver transportado para aquella cidade, onde foi submettido a exame cadaverico.

O inquerito prosegue e, pelas diligencias procedidas até agora, ficou averiguado que foi o ciume o movel do crime, tendo o assassino agido com premeditação, attraindo sua amante a logar ermo e procurando occultar todos os vestigios do delicto.

Francisco Luiz Correia, o assassino, desappareceu daquella cidade logo depois do crime. E' um preto alto e de máos precedentes, já tendo respondido a jury naquella comarca por attentado á honra de uma propria filha.

Nessa noticia cabe um commentario unico: se o jury não tivesse libertado o incestuoso, não haveria hoje mais um assassino, ou, o que é peior, uma assassinada.

A NOVA PENITENCIARIA DE S. PAULO

Como se sabe, o governo de São Paulo abrira ha mezes concurso para o projecto e construcção de uma penitenciaria na capital. Os projectos apresentados foram julgados ha pouco e, conforme noticiámos, escolhido o do engenheiro Samuel Neves, que receberá o premio de trinta contos e terá o contrato para a construcção.

Damos hoje, em traços rapidos, o projecto da nova penitenciaria, ao qual a imprensa de S. Paulo unanimemente tece os mais calorosos elogios.

O projecto comprehende: pavilhão de administração geral, contendo vestibulo com escala dupla, sala de espera, seis salas para archivos das diversas galerias, gabinetes sanitarios, sala do porteiro, um commodo para serviço telephonico, salas do director e vice-director, gabinetes de secretario e guarda-livros, duas ditas para contabilidade e caixa, Bibliotheca, sala para escola de carcereiros, archivo e escripturações do hospital; gabinete de medicos para exame dos novos reclusos, e gabinete de identificação; sala com doze pequenas cellulas de espera, afim de isolar os novos reclusos emquanto estes esperam instrucções sobre o novo regimen de vida, conselhos do director, etc. Pertencem ainda á administração: sala dos guardas-internos, idem de banho e desinfecção dos novos reclusos, idem para vestuarios e pequenos objectos do preso.

Vinte e uma casas de moradia, para uma familia de empregados; seis ditas para duas familias tambem de empregados, construidas extra-muros.

Quartel para 160 praças, em estylo florentino, com todo o conforto e regras modernas, taes como amplos dormitorios, refeitorios, cozinhas, apparelhos sanitarios, etc.

Pavilhões cellulares. São em numero de seis, com duzentas cellulas cada um. Estes pavilhões se communicam entre si e com as demais dependencias por meio de uma ponte fechada, orientada ao nascente. Cada pavilhão tem um cubo de ar de cerca de 8.000 metros na galeria, o que, sommado com a cubagem das cellulas, dá um total de cerca de 48.m3000.

Cada pavilhão contém locutorios de disposição especial, banheiros, ascensor e sala do carceiro. Esta acha-se contigua ao locutorio e permitte facil direcção e vigilancia.

Para o primeiro pavilhão ha dois grupos de passeios isolados, constituidos cada um por muro de fecho, abrigo e um pequeno banco.

Pavilhão e cellulas de punição.

Amphitheatro para 200 espectadores, destinado a aulas, conferencias e cultos.

Padaria a vapor, com os apparelhos electricos mais modernos para o fabrico do pão.

Armazem para o deposito dos trabalhos dos presos.

Cocheira e deposito de carros.

Quatro officinas de um determinado typo e uma dita de outro.

Cozinha a vapor, com todos os utensilios. Lavanderia a vapor.

Pavilhão de prisão para praças.

Escola de jardineiro, com estufas com todos os utensilios da moderna floricultura e horticultura.

Uma arena para gymnastica, e tanques de natação.

Hospital, é uma construcção modernissima, com capacidade para 36 enfermos em cellulas, que a tanto corresponde a percentagem de 3 % dos reclusos, proporção esta de precisa feição scientifica. Algumas destas cellulas têm capacidade para duas pessoas e são destinadas a doentes que não prescindam da companhia ou vigilancia de uma pessoa.

O hospital é separado do recinto principal por um muro e está comprehendido dentro do grande muro de fecho.

Contém ali: gabinetes do director e secretario; salas para contabilidade e achivo, locutorios para convalescentes, gabinete sanitario, vestiario, sala para esterilizações a vapor, idem de espera, idem de medicamentos, gabinete de medicos, pharmacia e annexos, e sala de operações.

Além destas dependencias ha um necroterio e sala de autopsias.

A área total occupada pela penitenciaria é de 88,825m2000, dos quaes 18,m2000 em edificações cobertas; o resto é occupado por pateos, jardins, passeio de ronda, etc.

Este estabelecimento presidiario é fechado por um grande muro de apparencia severa e grandiosa, medindo mais de um kilometro de desenvolvimento, tendo sete metros de altura. Sobre este muro ha uma galeria em calha, destinada á ronda das praças; tem a largura de um metro e ha oito pequenas torres com setteiras para vigia e communicando-se com o quartel por meio de telephone e campainhas electricas. Cada torre está ainda munida de um projector electrico manejavel pelas praças da ronda.

Os jornaes da capital paulista, muitos dos quaes publicam a planta em perspectiva e desenvolvida descripção do estabelecimento projectado, dizem que rivaliza com os melhores do mundo.

O "Diario Popular" refere-se ao projecto nestes termos:

"Pudemos ver a planta-perspectiva do grande estabelecimento presidiario a penitenciaria, que vai ser construido pelo governo do Estado, e tivemos assim uma idéa da grandeza, no todo e em detalhe, dessa construcção, que fica, construido, uma das primeiras do mundo, nada ficando a dever á de Fresne, que passa por ser o modelo, a que satisfaz todas as multiplas e variadas exigencias da moderna sciencia criminalista."

A construcção da penitenciaria é calculada em cerca de seis mil contos.

INSTRUCÇÃO MILITAR

A marcha de resistencia em S. Paulo

Conforme estava annunciado, realizou-se no dia 4, pela manhã, em S. Paulo, a marcha de resistencia organizada pela sociedade de tiro n. 2, entre aquella capital e a repreza da Light, em Santo Amaro, e na qual tomaram parte 29 concurrentes, divididos em tres classes, a saber: atiradores, reservistas e officiaes da guarda nacional.

A distancia percorrida foi de 23 kilometros.

O maximo de tempo fixado para cada kilometro era de 15 minutos.

A fiscalização foi exercida real e severamente pelos Srs. Domingos de Oliveira Orlandi, J. Durand, Alberto Frey, Nobrega Colangelo, A. Bento de Andrade, J. Machado e vicente Alvarenga, que se achavam postados nos pontos principaes determinados pelo programma.

O presidente e membros da commissão julgadora, Srs. coronel José Piedade, major Assis Brazil, tenente B. Viveiros e Azevedo Marques Filho, percorreram toda a linha demarcada, attendendo aos respectivos serviços.

O resultado do patriotico concurso, que excedeu á espectativa geral, foi o seguinte:

1ª turma (atiradores) — Paschoal Criscuolo: saida, ás 5,5 horas; chegada, ás 10,2, classificado em primeiro logar (medalha de ouro); Waldomiro Faria, saida ás 5,5, chegada, ás 10,0; classificado em segundo (medalha de prata); Tuffih Elias, saida ás 5,5, chegada ás 10,15; clasificado em terceiro logar (medalha de prata); Julio Cesar Rynaldi, saida ás 5,5, chegada ás 10,22; classificado em quarto logar (medalha de bronze).

2ª turma (reservistas e voluntarios especiaes)—Cassio Amadei, saida ás 5,10, chegada ás 10,11; classificado em primeiro logar (medalha de ouro); Ulysses Fagundes, saida ás 5,10, chegada ás 10,6; classificado em segundo logar (medalha de prata); Humberto Mazzini, saida ás 5,10, chegada ás 10,45; classificado em terceiro logar (medalha de bronze).

O reservista Balduino de Carvalho chegou em segundo logar, tendo saido ás 5,10 e chegado ás 10,5, mas foi desclassificado por haver infringido o programma, fazendo ás carreiras cerca de dois kilometros do percurso, conforme verificou a commissão julgadora.

Esse concurrente receberá, todavia, uma menção honrosa pela prova real de resistencia apresentada.

3ª turma (officiaes da guarda nacional) — Capitão Augusto Ribeiro de Carvalho, saida ás 5,15, chegada ás 10,19; classificado em primeiro logar (medalha de ouro); tenente F. P. Wagner Barcellos, saida ás 5,15, chegada ás 10,24; classificado em segundo logar (medalha de prata); capitão José Parente, saida ás 5,15, chegada ás 10,32; classificado em terceiro logar (menção honrosa).

Tendo chovido durante toda a noite, os caminhos estavam barrentos e escorregadios, difficultando sobremodo a marcha.

Não obstante, como se vê, os concurrentes classificados conseguiram vencer a grande distancia de 33 kilometros em uma média de cinco horas, ou sejam, dez minutos apenas por kilometro, resultado assás brilhante para rapazes que pela primeira vez se dispõem a taes provas.

Os valentes rapazes fizeram aquella grande distancia, fardados, armados e equipados militarmente, em ordem de marcha, tornando-se dignos de louvores pela correcção e disciplina com que se houveram.

Os officiaes do exercito, major Assis Brazil e 1º tenente Viveiros, ficaram satisfeitissimos, tendo abraçado um por um aos vencedores, no ponto de chegada, que foi a Avenida Paulista, onde se viam tambem grande numero de populares e algumas familias.

A entrega dos premios está marcada para 14 de julho proximo, em sessão solemne, presidida pelo Exmo. Sr. general Osorio de Paiva, inspector da 10ª região militar.

O coronel Piedade, presidente do Tiro Brazileiro de S. Paulo, telegraphou ao ministro da guerra e director geral da Confederação, dando o resultado do patriotico certamen que, apesar de organizado em curto lapso de tempo, deu tão auspicioso resultado.

Tiro Federal.

Foi muito concorrido o exercicio de fogo realizado hontem, na linha de tiro desta sociedade.

Atiraram 74 socios e 26 reservistas do exercito.

De entre as melhores series, destacam-se as de 300 metros, dos Srs. Arthur Paranhos, 44 pontos; Carlos Varady, 39; Hernani Carvalho, 30, e Ernesto Kopschitz, 29, com dez tiros cada um; Floriano Escobar, 46, e Luiz Camargo de Brito, 47, com 15 tiros.

A 200 metros, alvo c. e. n. 2, tenente Flavio do Nascimento 50 pontos, com dez tiros.

Alvo c. e. n. 1, Nicoláo Corino 73, Aristeu T. Pinto 51, Salathiel Canuto 56, Floriano Escobar 45, com 15 tiros cada um, e J. Moura 40, Homero de Carvalho 42, Domingos Dias 32, Oscar Tiers 32, cabo Laranjeira 38, José da Rocha Baptista 43 e Antonio Moraes 28, com dez tiros cada um.

Com 15 tiros, a 300 metros—Manoel Antonio de Figueiredo 45 e Gilberto Monte, a 200 metros, 55.

A 100 metros—Tancredo Prudente 48, Juviniano Figueiredo 42, Dario Augusto Brito 43, J. C. Mendes Sobrinho 54, Raul Darvin 50, todos com dez tiros.

Os representantes da União dos Atiradores do Brazil, obtiveram as seguintes classificações no grande concurso realizado hontem pela sua co-irmã, Tiro Brazileiro do Leme.

Tiro lento—Revólvers especiaes, a 25 e 50 metros, com 15 tiros em cada distancia, em alvo elliptico de 10 barras Acylino Jacques, vencedor em 4º logar, com 267 pontos.

Tiro lento fuzil Mauser, a 300 e 400 metros, nas tres posições, com 15 tiros em cada distancia; Constantino Alves, vencedor em 4º logar, com 131 pontos (atirador novo) e Acylino Jacques, em 6º logar, com 121 pontos; o atirador Ernesto Fesq, que tambem era representante, apesar de ter feito prova brilhante, não alcançou classificação.

Tiro rapido, nas tres posições, com 30 tiros, em tres minutos, a 200 metros; Acylino Jacques, 80 pontos, deixou de ser classificado, por ter soffrido, no inicio da primeira serie um accidente com uma bala, que não conseguiu fazer o disparo e ficando no cano, causando, por defeito de munição, apesar de ter repetido a serie, não pôde obter o resultado desejado.

O concurso do Tiro Brazileiro do Leme foi bem disputado por todos os concurrentes, como era de prever-se, devido aos atiradores de valor que nelle tomaram parte.

LUCTA ROMANA

CAMPEONATO FEMININO

Hontem, depois de um dia alegre, cheio de sol e claro, e uma noite sem frio, não se podia esperar senão uma grande enchente no theatro S. Pedro, da empreza F. Serrador, onde de alguns dias a esta parte vem sendo disputado o empolgante campeonato de lucta romana.

A's 10 ½ horas, precisas, M. Rosensten apresentou as luctadoras ao publico e fez saber as "poules" da noite, que foram as seguintes:

1ª, Philippi, allemã, 74 kilos contra Nelson, ingleza, 69 kilos;

2ª, Morgan, africana, 76 kilos, contra Schmidt, austriaca, 87 kilos;

3ª, Nero, italiana, 95 kilos, contra Schuwaloff, russa, 66 kilos.

Da primeira lucta saiu vencedora a forte allemã Philippi, em 14 minutos de lucta, se bem que tivesse encontrado muita resistencia na sua competidora.

A segunda lucta foi bella, e mal se póde apreciar a agilidade, destreza e perfeito conhecimento da eximia luctadora Morgan, porquanto ella venceu a sua competidora com bastante facilidade em sete minutos de pugna; uma ovação delirante foi a recompensa dada pelo numeroso publico á querida mulata.

A terceira e ultima lucta constituiu o encanto da assistencia, que se mostrou, toda ella, sympathica intransigente da joven russa.

Toda esta lucta foi cheia de peripecias e de grande agitação para o publico, que por vezes viu a sua sympathica derrotada, porém esgotou-se a hora e ficou empatada para hoje.

Para hoje teremos:

Morgan, africana, de 76 kilos, contra Rieb, hollandeza, 91 kilos;

Philippi, allemã, de 74 kilos, contra Schmidt, austriaca, 87 kilos;

Nero, italiana, 95 kilos, contra Schuwaloff, russa, 66 kilos, (desempate).

APANHADO POR UM ELECTRICO

O pequeno Isidro Ladutl, de oito annos, residente com seus pais á rua Senador Pompeu n. 147, ao atravessar hontem, á noite, ás 7 horas, a rua da Uruguayana, nas proximidades da esquina da rua General Camara, foi apanhado pelo electrico 415, guiado, na occasião, pelo motorneiro Sebastião Cal.

Do desastre resultou o pobre pequeno receber muitas contusões e um grave ferimento na cabeça, além de ter fracturado a perna esquerda horrivelmente esmagada.

Isidro, que saira a passeio com seus pais, foi levado para a assistencia, onde logo lhe amputaram a mão esmagada e lhe prestaram os primeiros curativos, e depois removido para o hospital da Misericordia.

O seu estado é gravissimo.

O motorneiro Cal foi preso em flagrante pela policia do 3º districto e logo mandado em paz, verificada a inteira casualidade do occorrido.

LIVROS NOVOS

COLLABORAÇÃO MILITAR PELO 1º TENENTE DE MARINHA VICTOR PUJOL

Appareceu impresso com elegante sobriedade o livro do 1º tenente de marinha Victor Pujol, intitulado *Collaboração Militar*. O livro é feito pela reunião de artigos publicados na "Provincia do Pará", sobre assumptos da vida militar. E' uma leitura muito interessante, mesmo aos leigos, por seu estylo fluente e brilhante, sem as asperezas da technica.

Um dos primeiros assumptos é a architectura naval, que o tenente Pujol trata de modo a prender a attenção dos mais indifferentes, indo buscar na mais remota antiguidade a arte da construcção naval, estudando com leveza a evolução por que vem passando o navio de guerra, sem estabelecer parallelo, mostrando-o apenas, de começo, como a representação material do capricho e da vaidade dos antigos monarchas, e depois como o expoente da fortuna dos povos. Uma coisa, porém, diz o autor, que é certo ser o barco de guerra, em todos os tempos, o reflexo da pujança ou decadencia de um paiz.

Vem, assim, o autor descrevendo as embarcações guerreiras, desde o "gaulus", galeota de guerra que succedeu á jangada egypciana de bambú, e que, embora grosseira, já apresentava superabundancia de riquezas na materia prima e grandes progressos de arte decorativa. E' de opinião que a origem da construcção naval data do VII seculo antes de Christo, quando os habitantes das margens do Mar Vermelho faziam os seus primeiros ensaios de navegação.

Descreve a acção dos phenicios, depois dos carthaginezes, que se constituiram o centro dos navegadores, e ainda dos romanos, e encontra no quadro das guerras punicas as nãos "mono-remes", bi-remes" e "tri-remes; na Edade Média, o emprego das velas e o desenvolvimento dos novos engenhos de guerra; o "bucintauro", no regimen dos Döges; e os ricos navios francezes da época de Luiz XIV.

E' um capitulo empolgante.

A batalha naval de Tsushima é outro assumpto em que o leitor demora, apezar de não poder deixar de ser tratado sob o aspecto technico, proprio de sua natureza. Ainda assim, não são aridos os dados a que recorre o autor para justificar, com uma logica admiravel, a derrota da esquadra russa do commando do infortunado almirante Rodjesvesky, do qual transcreve um commovente topico de ordem do dia: "Os japonezes têm navios mais rapidos que os nossos, mas nós não temos a intenção de fugir."

O joven official brazileiro encontra, entre grande numero de outros, os seguintes motivos da derrota, que seria fatal: navios fracamente artilhados; meios de acção evidentemente inferiores, como a falta de base de operações, ao passo que a esquadra japoneza evoluia entre quatro arsenaes; a longa travessia da Europa ao mar da China; as equipagens, em maioria compostas de soldados de cavallaria e paizanos; a falta de cohesão nas guarnições formadas por gente de raças, lingua, costumes e religiões differentes; o abatimento moral do imperio moscovita para conflagração politica influindo no animo dos combatentes. Tudo isso collocava a esquadra russa em completa inferioridade á esquadra japoneza disciplinada, cohesa, com excellentes marinheiros, magnificos officiaes, possantes machinas de guerra e quatro bases de operações.

A descripção do formidavel encontro das duas esquadras é uma pagina intensa que, agora, depois de quasi esquecido o facto, ainda commove.

Na sua analyse final, o tenente Pujol repete as palavras do almirante Nebogatof, dizendo que nos dias 27 e 28 de maio não se feriu em aguas do Oceano Pacifico uma batalha entre dois adversarios iguaes: disputou-se uma morte já fatalmente decidida, sem recurso e sem nenhuma esperança de qualquer triumpho.

Além de outros muito interessantes, ha ainda no livro do tenente Pujol um estudo das grandes esquadras em 1911, mostrando a influencia da batalha de Tsushima nos actuaes programmas navaes.

E', em summa, um precioso livro, não só para os profissionaes, mas para toda gente, pelo modo corrente e um tanto litterario por que foi escripto.

NOTICIAS DE MINAS

Melhoramentos dos municipios.

Em Cataguazes tiveram inicio no dia 30 do mez passado, os trabalhos de construcção da linha de bonds da cidade, de que são concessionarios os Srs. Carvalho, Pires, Silveira, Ramos & C.

O serviço começou proximo á chacara Drummond.

Incendio em uma usina.

A cidade de Oliveira foi despertada no dia 25 do passado por uma pavorosa noticia; medonho incendio destruira o engenho central de beneficiar café e arroz, de propriedade dos Srs. João Mitre & Irmãos e a fabrica de manteiga pertencente aos Srs. Robortella & C. Das informações colhidas, deduz-se que um fogacho, alimentado pela casca de café no lado do engenho, voara com a ventania da noite, ao tecto do engenho, originando o incendio, que foi percebido á meia-noite. Apesar do auxilio de populares, foi impossivel dominar ou circumscrever o fogo que saltou violento para a dependencia onde estava instalada a fabrica de manteiga. Além dos prejuizos do immovel, perderam-se muitas saccas de café e arroz, grande quantidade de queijos e de manteiga, sendo o prejuizo total de mais de oitenta contos.

Movimento industrial.

Em Bom Successo o operoso commerciante e fazendeiro capitão Antonio Martins Soares, acaba de estabelecer uma fabrica de manteiga em sua aprazivel fazenda Santa Cruz, nos suburbios da cidade.

Industria feminina.

Foi inaugurada ha alguns dias, no escriptorio da "Época", de Cataguazes, a exposição permanente de bordados feitos no deposito das machinas "Singer", por gentis senhoritas cataguazenses, sob a intelligente direcção da professora D. Augusta Siffert.

A exposição tem sido muito apreciada por innumeras pessoas, notadamente senhoras e senhoritas, que são unanimes no encomiar a belleza e o bom gosto dos trabalhos expostos.

A' noite, com a irradiação de um grande foco electrico, collocado dentro da "vitrina", é deslumbrante o aspecto da exposição.

Os trabalhos expostos irão sendo periodicamente substituidos.

Melhoramentos dos municipios.

A camara municipal de Christina, sul de Minas, acaba de assignar um contrato para a illuminação electrica da cidade. Para isso contraiu ella um emprestimo por acções, no valor de 35 contos, a 8 o|o, amortizavel em oito annos. O serviço já foi posto em hasta publica, sabendo-se que seis ou oito propostas serão apresentadas.

— Está finalmente resolvido, ao que se diz, o problema da illuminação electrica das cidades de Ubá e Pomba, devendo em breve ser encetados os serviços respectivos.

— O major Joaquim da Silva Guimarães, operoso e conceituado lavrador e industrial, no districto do Claudio, Oliveira, vai contratar a installação electrica para fornecer força ás machinas de café e arroz e illuminação ao districto, com a acreditada Companhia Brazileira de Electricidade Siemens Shuckertwerke.

— O prospero arraial de Desterro, no municipio de Itapecerica, já se acha abundantemente provido de agua potavel.

A inauguração far-se-ha brevemente, reinando naquella localidade, por esse motivo, grande e justificado regozijo.

E' este ... um bom serviço prestado ao m...icipio pelo seu distincto presidente, capitão Eduardo Correia.

— Pela municipalidade de Villa Braz foram iniciados os serviços de arborização da villa, começando pela rua capitão Gomes. Devido á pequena largura das ruas, estão sendo os arbustos plantados em triangulo, attendendo-se aos frequentes encontros de carros.

— Acaba a municipalidade da mesma villa de concluir as obras da ponte sobre o rio Vargem Grande, em frente á morada do cidadão Tobias Rosa, realizando a cobertura da mesma a zinco, serviço que havia sido adiado e que agora se realizou por indicação do vereador Alfredo Gomes.

CLUB NAVAL

Em sessão hontem realizada, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, vice-almirante João Justino de Proença; 1º vice-presidente, capitão de mar e guerra João Pereira Leite; 2º vice-presidente, capitão de fragata Francisco de Mattos; 1º secretario, capitão-tenente Leopoldo Nobrega Moreira; 2º secretario, 1º tenente Camillo Correia de Sá e Benevides; 1º thesoureiro capitão de fragata commissario Pedro Antonio da Silva; 2º thesoureiro, capitão de corveta honorario Apollinario Gomes de Carvalho; bibliothecario, capitão de corveta Sebastião Guillobel.

Directores do mez: capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha, capitão-tenente Thiers Fleming, e 1º tenente pharmaceutico Arthur Carneiro.

Conselho fiscal: capitão de mar e guerra honorario Henrique Rodrigues Nobrega, capitão-tenente honorario Alberto Gusmão e 1º tenente honorario Lucindo Passos.

Supplentes: capitão de corveta commissario Felippe Nery Cabral de Menezes, capitão de corveta honorario Gil de Siqueira e capitão-tenente Amphiloquio Reis.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Pelo presidente, está marcada para hoje, ás 7 horas da noite, a 2ª reunião da directoria.

—Estão convocados para comparecerem nos dias abaixo designados, afim de tomarem posse e procederem as eleições dos respectivospresidentes, os membros das diversas commissões.

São estes os dias marcados: 17, ás 8 horas da noite, commissão de festas; 19, á mesma hora, commissão de annuario e propaganda; 21, á mesma hora, commissão de economia e finanças; 23, á mesma hora, commissão de auxilio e assistencia.

—Pelo consocio capitão Eduardo Nobrega foi offerecida á bibliotheca da Associação uma collecção completa da revista franceza "Lisez-moi".

—Tomou hontem posse do cargo de bibliothecario o consocio Dr. Luiz Bahia.

—Diversos socios designados para fazer parte das diversas commissões, officiaram hontem ao secretario, declarando aceitar os respectivos cargos.

ARTES E ARTISTAS

Hippolyto Caron.

Passou hontem o anniversario da morte de Hippolyto Caron, um artista de valor, desapparecido no inicio de uma promissora carreira.

Caron era mineiro, de Juiz de Fóra, e naquella cidade, que é a capital intellectual de Minas, guardam um amoroso culto pela memoria do mallogrado pintor. Cuidam agora de levantar ali, no jardim da praça Halfeld, a herma do artista extincto.

A este respeito, Heitor Guimarães, o brilhante chronista do *Pharol*, tratando hontem das festas inauguraes da Academia Mineira de Letras, termina com esta referencia a Caron a sua *Hebdomada*:

"Como se vê, a nota principal da semana foi puramente intellectual. Nella foram lembrados os escriptores e artistas. E' justo que se recorde tambem o nome de um conterraneo que tanto contribuiu para elevar a arte—Hippolyto Caron, o delicado paizagista que Juiz de Fóra até hoje pranteia.

Ha 18 annos, na data de hoje, falleceu Caron. Da nova geração poucos delle se lembram.

Na imprensa carioca havia quatro homens que foram seus amigos dedicados: Ferreira de Araujo, Arthur Azevedo, França Junior e Angelo Agostini, os dois ultimos tambem seus collegas. Todos elles já se foram, e, se existe uma vida superior, é provavel se tenham encontrado esses bellos espiritos numa região mais nobre, onde não haja odios e paixões, nem as tentativas do ridiculo pretendendo destruir as idéas que pairam no puro dominio do espritualismo.

Caron terá, espero-o, uma herma no parque Halfeld, ao lado de Oscar da Gama, que já ali existe, e da de Francisco Valle, que será tambem erigida. Ficarão, assim, irmanadas a poesia, a pintura e a musica, symbolizadas na esculptura—as quatro artes sublimes que constituem o encanto da vida."

A homenagem é a mais justa; e consola ver que pequenas cidades como Juiz de Fóra não esquecem os seus grandes conterraneos.

Literatura musical.

Hontem, por occasião da missa parochial, na matriz da Gloria, foi cantada uma *Ave Maria*, linda composição de uma joven patricia, cuja vocação, já revelada em outras composições de menor esforço, eccentua-se agora com aquella, na qual transparece sob a fórma de um fino estylo classico.

A nossa joven compositora, cujo nome não fomos autorizados a publicar, assignou o original com o pseudonymo de *Magdar*.

A *Ave Maria* foi magnificamente cantada pela eximia cantora Sra. Clotilde Côrte Real, acompanhada pelo maestro Jeronymo Silva, no violino, e pela Sra. D. Amalia Caminha, no harmonium.

Theatro Municipal.

Ainda esta semana se fará a inauguração da temporada official.

A abertura do theatro far-se-ha com a primeira representação da peça original de João Luso, *Nó cego*, cuja *première* o publico está esperando anciosamente.

S. José.

Se a empreza Paschoal Segreto não fosse tão conhecida e precisasse dar provas do quanto se interessa em bem servir o publico, tel-as-hia, agora, exhuberantes, com a vinda da nova *troupe* que está no S. José.

Os Pejanos, executando trechos de operas em instrumentos rusticos; os Parmer, no seu *mélange act*; La Morenita, Minguette e Delver são, realmente, numeros dignos dos applausos com que os tem distinguido o publico.

Auscada de Oliveira.

Para dar logar hoje á recita da actriz Ausenda de Oliveira, interrompe-se o successo da revista *Sol e sombra*, que amanhã e toda a semana volta á scena no Carlos Gomes.

Hoje, Ausenda repete a *Princeza dos dollars*, em que desempenha com talento e vivacidade a parte de Daisy, sem duvida a sua melhor creação.

Palace-Theatre.

Hoje repete-se a esplendida opereta *A dansarina descalça*, sendo o espectaculo em homenagem á distincta officialidade do cruzador *Pisa*.

Theatro S. Pedro.

Continuação do grande campeonato feminino de lucta romana, antecedendo os Mirales e varias exhibições de esplendidos films cinematographicos.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 15.

O rei D. Manoel presidiu hoje á ceremonia da inauguração do Congresso Nacional.

No discurso que proferiu nessa occasião, D. Manoel referiu-se com grande sentimento á morte do rei Eduardo, dizendo que a Inglaterra perdeu um grande rei, o mundo um homem de valor e Portugal um amigo sincero.

Falando depois sobre os fins do Congresso, sua magestade disse que todos os portuguezes, desde o mais modesto até ao chefe de Estado, têm obrigação de ser escravos do dever e do idéal da sua patria.

— Os ministros estiveram reunidos hoje para examinar os diversos diplomas que D. Manoel tem de assignar antes de partir para Londres.

MADRID, 15.

Hoje de tarde realizou-se nesta cidade um grande comicio republicano para protestar contra as fraudes praticadas pelos monarchicos nas recentes eleições para deputados.

Todos os oradores foram calorosamente applaudidos pela numerosa assistencia.

Em Sevilha e Santander tambem se realizaram manifestações semelhantes, reinando sempre perfeita tranquilidade.

VALENCIA, 15.

Na presença de todas as altas autoridades locaes e de grande numero de delegados inaugurou-se hoje nesta cidade o Congresso Nacional Scientifico.

Presidiu o acto o Sr. Segismundo Moret, chefe do partido liberal.

PARIS, 15.

Apesar dos boatos em contrario, sabe-se de fonte autorizada que o presidente da Republica continúa a gozar perfeita saude.

BOLONHA, 15.

Os *detectives* inglezes entregaram hontem ás autoridades francezas um criminoso francez, evadido da prisão e recentemente capturado em Liverpool.

Ao que parece, o criminoso já ha muitos annos que estava em liberdade.

CETTINHE, 15.

A esquadra italiana deve chegar ao porto montenegrino de Antivari no dia 22 do corrente, pela manhã.

A esquadra será recebida pelo principe Nicoláo e altas autoridades do porto.

LA CANNÉA, 15.

Os representantes das potencias protectoras da ilha declararam hoje verbalmente aos poderes competentes que os cretenses soffreriam graves dissabores se os deputados musulmanos não forem autorizados a tomar conta das suas cadeiras na assembléa nacional.

LA CANNÉA, 15.

A assembléa nacional esteve hoje reunida para tratar de varios assumptos relativos á politica interna da ilha. Os deputados musulmanos não compareceram á sessão por motivos politicos.

O presidente, Sr. Descaloyannis, proferiu um ligeiro discurso, pedindo escusas por ter rasgado, no dia 9 do corrente, a mensagem dos deputados musulmanos, protestando contra a sua exclusão da sessão da assembléa. As escusas do presidente foram aceitas pela Camara, que votou uma moção neste sentido.

ROMA, 15.

O explorador norte-americano Peary fez hoje nesta capital uma conferencia sobre a sua recente viagem de exploração ao Polo Norte.

A conferencia teve enorme concurrencia, vendo-se entre os assistentes, o rei Victor Manoel, o duque dos Abruzzos, o marquez Di San Giuliano, ministro das relações exteriores; varios membros do corpo diplomatico estrangeiro, grande numero de autoridades e muitas notabilidades do mundo scientifico.

O conferente foi muito applaudido.

ROMA, 15.

Os ministros da agricultura e da instrucção publica, Srs. Giovanni Raineri e Luiz Credaro, assistiram hoje em Ferrara á ceremonia da inauguração da exposição agricola e industrial.

Depois da inauguração os dois ministros assistiram ao concurso de gymnastica e em seguida visitaram demoradamente as obras de saneamento da cidade.

MILÃO, 15.

Tiveram grande animação as corridas de hoje, vendo-se entre os assistentes, as principaes autoridades da cidade e innumeras familias da alta sociedade.

O pareo *Commercio*, de cincoenta mil liras, foi ganho pelo cavallo Étoile de Feu, da coudelaria Bocconi, e o segundo logar coube ao Sambar, de sir Rholand.

MANAGUA, 15.

O governo de Nicaragua decretou hoje o fechamento de todos os portos do Atlantico, á excepção do de Greytown.

Esta decisão foi tomada depois da chegada a Greytown do vapor *Venus* que conduz, por conta do governo, grande carregamento de armas e munições e que, segundo consta, se dirige a Bluefields, a cujo bloqueio procederá no mesmo dia da sua chegada.

Em rodas geralmente bem informadas assegura-se que o general Clavaria está prestes a atacar, com mil homens, a cidade de Rama.

ANTUERPIA, 15.

O jornal desta cidade, *Le Metropole*, annuncia, hoje, que a colonia brazileira de Bruxellas vai offerecer ao maestro brazileiro Macedo o seu busto, em bronze, como homenagem ao grande interesse que as suas producções têm excitado nos meios artisticos da Belgica.

MENTON, 15.

A ex-imperatriz Eugenia partiu de Cap Martin a bordo do vapor *Thistle* para um cruzeiro pelas costas da Italia.

LA PAZ, 15.

Alguns ex-agentes de policia tentaram incendiar o edificio da segurança publica; presos immediatamente, declararam que tinham o proposito de roubar o cofre dessa repartição.

— Organizou-se a Liga Radical.

SANTIAGO, 15.

Ao regressar o presidente Montt, da Republica Argentina, o ministerio dará a sua demissão.

— O observatorio informa que a cauda do cometa de Halley tem 60 milhões de kilometros e que as manchas...

BUENOS AIRES, 15.

A colonia portugueza, descontente com a exclusão do conselheiro Camello Lampreia da embaixada portugueza, desistiu das festas com que pretendia obsequial-a, e taes eram um [illegible] e convescote no Tigre, nada fazendo em honra da delegação lusitana, havendo devolvido os donativos recebidos.

— Continuam as manifestações patrioticas pela mocidade das escolas.

— Augmenta o enthusiasmo nas ruas e praças, que estão sendo transformadas, devido ás formosas ornamentações, trazendo a maioria da população as cores nacionaes nas lapelas.

— Amanhã o presidente Alcorta receberá a embaixada norte-americana.

— O Club do Progresso offerecerá uma recepção ao Congresso dos Americanistas, a inaugurar-se na terça-feira.

— Falleceu o Sr. Pedro Frias, presidente da Loteria Nacional, sendo nomeado para esse cargo o Sr. Miguel Escobar.

— Os senadores e deputados obsequiarão com uma recepção e *lunch*, no salão dos Passos Perdidos, as delegações vindas para as festas do centenario.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 15.

Realiza-se agora de noite o grande banquete offerecido ao Sr. Estanisláo Zeballos, ex-ministro das relações exteriores, pelos seus antigos discipulos da Universidade desta capital.

BUENOS AIRES, 15.

Chegou o general Leonardo Wood, que vem com credenciaes de embaixador para representar os Estados Unidos nas festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

— Tambem chegou o general von der Goltz, representante da Allemanha nas festas do centenario.

O governo fez-se representar no desembarque dessas duas personalidades.

BUENOS AIRES, 15.

La Nacion e *La Prensa* publicam um telegramma do Rio de Janeiro informando que deverá partir d'ahi hoje o Dr. Domicio da Gama, ministro do Brazil nesta capital, afim de assistir ás festas do centenario da independencia argentina.

MONTEVIDÉO, 15.

O Sr. Gonzalo Ramirez, ministro do Uruguay na Argentina, e actualmente nesta capital, recebeu um telegramma do barão do Rio Branco agradecendo-lhe as felicitações que lhe enviou, por motivo da ratificação do tratado entre o Brazil e o Uruguay sobre o condominio das aguas da Lagôa-Mirim e do rio Jaguarão.

MONTEVIDÉO, 15.

Consta que o Sr. Antonio Bacchini, ministro das relações exteriores, actualmente na Europa, em gozo de licença, até fins de julho proximo estará de volta a esta capital, renunciando áquelle posto logo que aqui chegar.

Diz-se ainda que o Sr. Bacchini pretende fundar um jornal, no qual defenderá a sua candidatura á presidencia da Republica.

Estes mesmos boatos foram registrados hontem por *La Razon*, que disse tel-os ouvido de pessoa altamente collocada na politica.

SANTIAGO, 15.

Consta que se declara uma crise no ministerio antes da partida para Buenos Aires do presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, que está marcada para o dia 21 do corrente.

Parece que sairão os ministros das relações exteriores, Sr. Augustin Edwards; o da justiça, Sr. Salinas Vegas, e o Sr. Ismael Tocornal, ministro do interior e chefe do gabinete.

Accrescentam os boatos que a demissão desses ministros é motivada por profundas desintelligencias que têm com o presidente Montt a proposito dessa mesma viagem.

SANTIAGO, 15.

Hontem, ás 10 horas da noite, um numeroso grupo de individuos, que recentemente foram expulsos da policia, tentaram incendiar o edificio onde está instalada a chefatura de policia, tendo para tal fim penetrado no edificio por uma porta lateral e derramado petroleo pelas portas, paredes e chão, pegando depois fogo.

Chamados os bombeiros com toda a urgencia, o fogo foi extincto. Foram presos vinte e quatro dos incendiarios.

SANTIAGO, 15.

O Sr. Lorenzo Anadón, ministro da Republica Argentina nesta capital, offerece amanhã um grande banquete aos officiaes da Escola Militar, aos membros do Congresso, aos magistrados, jornalistas e a outras personalidades que vão a Buenos Aires assistir officialmente ás festas commemorativas do centenario argentino.

(Agencia Americana)

INTERIOR

RECIFE, 15.

Chegaram hoje o deputado Dr. Annibal Freire e senhora, sendo o seu desembarque muito concorrido, comparecendo todo o mundo official e grande numero de amigos, que o acompanharam, em mais de 50 carros, até o palacete da viscondessa do Livramento, avó da senhora do Dr. Freire.

Ahi foi servido lauto almoço, sentando-se á mesa parentes e amigos, com suas familias, trocando-se cordialissimos brindes.

—Tem chovido copiosamente em quasi todo o Estado, o que tem causado a enchente dos rios e trazido serios prejuizos á lavoura.

Teme-se que, a continuarem as chuvas, augmentem as cheias, o que póde produzir inundações geraes.

ARACAJU', 15.

Toda a imprensa applaude o projecto apresentado pelo deputado Graccho Cardoso sobre os vencimentos dos telegraphistas, esperando que elle seja convertido em lei, pois consulta os interesses da Nação.

— Chegou a este porto o vapor allemão *Henry*, com 1.700 toneladas de materiaes para a Estrada de Ferro de Timbó a Propriá, transpondo a barra folgadamente, apesar de estar calando 17 pés.

BAHIA, 15.

Em virtude da descommunal concurrencia feita pelas fabricas de pregos do sul do paiz, parece que será forçada a fechar a unica fabrica desse genero, aqui existente.

— A manifestação feita ao Dr. Almachio Diniz, por motivo do seu natalicio, esteve muito brilhante, tendo os estudantes de direito, unidos aos das outras escolas, offertado um bello retrato do illustre professor á sua esposa.

Por essa occasião oraram tres academicos, manifestando solidariedade na justiça prestada por oito membros da Academia Brazileira, votando no seu nome.

Almachio respondeu, produzindo lindo discurso, reputado pagina literaria de grande valor.

O gremio litero-juridico tambem tomou parte na manifestação, orando o academico Pedro Kilkerry.

Entre os presentes notavam-se senhoras e cavalheiros da élite bahiana.

— Consta que o Dr. Augusto de Freitas fará, logo após a sua chegada, uma conferencia publica no theatro Polytheama.

— O tempo melhorou, ficando verificado que o temporal causou grandes prejuizos materiaes.

PETROPOLIS, 15.

A 1 hora da tarde realizou-se hoje no palacio Cristal a sessão solenne de encerramento do congresso esperantista.

Presentes todos os congressistas, muitas familias da sociedade petropolitana, autoridades locaes e jornalistas, o Dr. Arruda Beltrão, presidente do congresso, abriu a sessão, pronunciando um discurso de agradecimento. Em seguida falou o Dr. Joaquim Moreira, presidente da Camara Municipal, e depois os Srs. Everardo Backeuser e conde de Affonso Celso, que fez então importante conferencia sobre a facilidade do esperanto, sendo muito applaudido ao terminar.

Após essa conferencia houve um pequeno concerto musical, organizado pelo maestro Paulo Carneiro, com o concurso dos alumnos e professores da Escola Santa Cecilia, executando-se o hymno esperantista em primeiro logar e recitadas poesias em esperanto.

Pela manhã foi rezada missa por monsenhor Theodoro Rocha, membro do congresso.

Ao evangelho occupou a tribuna sagrada o padre Benedicto Marinho, discorrendo sobre as vantagens do esperanto na disseminação das idéas catholicas.

A *Ave Maria* e o *Padre Nosso* foram entoados em esperanto, fazendo o solo o Dr. Arruda Beltrão.

Os congressistas regressaram em carro especial, ligado ao trem que partiu ás 7 e 15 da noite para o Rio, sendo acompanhados até á estação pelos socios petropolitanos, muitas familias e populares.

—Descem amanhã, á tarde, o barão de Teffé e familia, para passarem o inverno ahi.

PORTO ALEGRE, 15.

Reapparecerá brevemente o *Diario do Rio Grande*, por ter o juiz da comarca ordenado o immediato levantamento do sequestro feito em suas officinas.

— Os Srs. Adriano Ramos Pinto e Augusto Soares visitaram diversos estabelecimentos industriaes, onde têm sido cumulados de gentilezas.

— Acha-se aqui a companhia dramatica allemã Bluhm.

— A companhia Lahoz trabalhou com geral agrado, seguindo para Pelotas.

— O Dr. Pettinelli, vindo de Bento Gonçalves, conta com o decidido apoio dos nossos financeiros e poder publico para a incorporação definitiva da Companhia Sericicola Riograndense.

O capital subscripto attinge á somma de 200 contos.

— Foi muito festejada a gloriosa data de 13 de maio.

— O Dr. Carlos Schaeffler, director do Gymnasio Gonzaga, fez em Pelotas uma interessante conferencia, a que assistiram cerca de mil e duzentas pessoas, sobre o cometa de Halley, sendo muito applaudido.

(Serviço do *Paiz*.)

THEREZINA, 15.

Inaugurou-se hoje, perante selecta e numerosa assistencia, a Escola Normal desta cidade. Compareceram ao acto solemne da inauguração o governador do Estado, Dr. Antonino Freire, acompanhado de todos os seus secretarios, officiaes do exercito e da policia, representantes do clero, professores, familias, estudantes, jornalistas, etc.

Falaram, declarando inaugurada a escola, o Dr. Antonino Freire, que pronunciou um breve, mas eloquente discurso, e o Dr. Miguel Rosa, director da escola, sendo ambos muito applaudidos ao terminar.

O Dr. Antonino Freire pediu por telegramma ao senador Pires Ferreira e ao deputado Felix Pacheco, que contratassem nessa capital professoras de desenho e de trabalhos de agulha para a escola referida.

Estão já inscriptas trinta alumnas, continuando abertas as matriculas.

THEREZINA, 15.

Inaugurou-se hoje a Escola de Tiro Piauhyense, tendo sido eleita a seguinte directoria:

Presidente, Dr. João Santos, chefe de policia; vice-presidente, tenente Passos; thesoureiro, Aarão Parentes; director da linha de tiro, tenente Paz Filho; e vogaes: tenente-coronel Costa Araujo Filho, commandante de policia; João de Deus Campos Veras, Arthur Freire e Dr. Themistocles Avelino, e commissão central, Drs. Francisco Correia, secretario do governo; Miguel Rosa, director da instrucção, e Francisco Parentes, promotor publico nesta capital.

Acham-se inscriptos, desde já, numerosos socios.

PARAHYBA, 15.

O presidente do Estado acaba de receber o seguinte telegramma do juiz de direito, que foi em commissão do governo á Alagoa do Monteiro, afim de apurar as responsabilidades dos crimes commettidos em S. Thomé:

"Chegámos a S. Thomé na tarde do dia 9 e em seguida á nossa chegada começaram a regressar os habitantes, que se achavam foragidos. Os trabalhos da commissão judiciaria caminham regularmente, tendo sido já ouvidos o Dr. Santa Cruz e um seu cunhado de nome Hugo."

— A ordem publica continúa inalterada nesta capital.

— Continúa a chover torrencialmente em todo o Estado, conforme noticias que vão chegando de todos os pontos do interior.

BAHIA, 15.

Acabam de chegar noticias do paquete nacional *Sergipe*, sobre o qual hontem de manhã correra o boato de que havia naufragado.

Dizem essas noticias, aqui recebidas depois do meio dia, que o *Sergipe* chegou a Pernambuco sem novidade, apesar da grande borrasca que reina na costa.

O *Sergipe* tinha saido d'aqui antehontem, levando a bordo um contingente do 50º de caçadores.

— Por causa do temporal têm adiado a sua saida diversos vapores.

BAHIA, 15.

Ainda não foi encontrado o cadaver do negociante Manoel Ribeiro Freire, que hontem foi arrebatado pelo mar, perto da barra. A morte do referido negociante, que era aqui muito estimado, causou grande consternação.

— Regressou da sua excursão eleitoral ao municipio de Alagoinhas e Catú o Dr. Freire Filho, sendo muito acclamado em todas as estações do seu trajecto.

— A folha official noticia que o governador do Estado, Dr. Araujo Pinho, pretende reformar os serviços da navegação, afim de attender ás constantes reclamações do commercio do sul do Estado.

BAHIA, 15.

As sessões da Camara parece que vão correr agitadas, em vista dos successos destes ultimos dias.

Depois de serem reformados os regimentos da Camara e do Senado, apparece agora um projecto de reforma eleitoral, que a opposição pretende combater, sob o fundamento de que o mesmo fôra adrede preparado para evitar que a maioria das camaras futuras seja composta de amigos do Sr. Seabra.

Alguns jornaes, inclusive o *Diario da Bahia*, receberam mal esse projecto.

MANAOS, 15.

O novo prefeito do Acre, que se encontra aqui ha dias, tem adiado a partida para o respectivo departamento, em vista das aguas do rio não permittirem a partida dos vapores.

MANAOS, 15.

Na Associação Commercial desta capital realizou-se hoje uma festa em homenagem ao governador do Estado, coronel Ribeiro Bittencourt, sendo inaugurado o seu retrato no salão principal da associação, após a leitura de uma mensagem de felicitações, subscripta por numerosos commerciantes, industriaes e capitalistas aqui residentes.

Subiam a cerca de mil as assignaturas contidas nessa mensagem, onde se fazia allusão á brilhante administração do coronel Bittencourt.

Assistiram á esta festa diversas autoridades federaes e estadoaes, civis e militares, magistrados, o governador do bispado, o presidente do Congresso, coronel Raymundo Affonso de Carvalho; o vice-governador, Dr. Sá Peixoto, etc.

Além de diversos oradores, falou o presidente do Estado, coronel Bittencourt, que, agradecendo as manifestações que lhe foram feitas, terminou com as seguintes palavras: "Quiz a Associação Commercial dar-me um testemunho da sua solidariedade, um protesto amistoso da sua deferencia e eu recebo-o commovidamente, guardando a lembrança desta festa como em escrinio sagrado, pois que ella tem para mim uma alta significação, que é a do estimulo ao cumprimento dos meus deveres, quer como governo, quer como simples cidadão. Assegurando sincero e eterno reconhecimento pela prova de distincção com que me honraram, faço ardentes votos pela felicidade do commercio amazonense, que a associação tão bem representa, e a cada um dos seus illustres membros, a minha eterna gratidão."

Defronte do edificio da associação estacionou, durante todo o tempo que durou a festa, enorme massa popular.

PETROPOLIS, 15.

Chegaram hoje, vindos do Rio, pelo trem da manhã, numerosos convidados para assistir ás festas de encerramento do Congresso de Esperanto.

A's 10 horas da manhã houve missa na igreja matriz, comparecendo todos os congressistas e muitos convidados.

O padre Benedicto Martinho fez então uma bellissima predica, em que enalteceu as vantagens do esperanto. Em seguida diversas senhoritas petropolitanas cantaram preces em esperanto.

Effectuaram-se depois os baptizados dos meninos Valando e Samideano, filhos do coronel João Duarte.

PETROPOLIS, 15.

Realizou-se ás 2 horas da tarde, como estava annunciado, no palacio de Cristal, a sessão solemne de encerramento do Congresso de Esperanto.

A concurrencia foi enorme.

Abriu a sessão o Dr. Joaquim Moreira, presidente da Camara Municipal, que deu a palavra ao Dr. Affonso Celso, o qual produziu um bellissimo discurso sobre a lingua esperanto.

Ao discurso do Dr. Affonso Celso, que foi muito applaudido ao terminar, seguiu-se um bem organizado concerto, em que tomaram parte as senhoritas Consuelo Leal, Flora Monteiro e Fany Guimarães e os professores Carlos de Carvalho, Paulo Carneiro e Quirino de Oliveira.

Pelas alumnas da Escola Santa Cecilia foram depois cantados os hymnos e a canção esperantista e a marcha internacional.

O Dr. Arruda Beltrão, tomando em seguida a palavra, agradeceu o acolhimento que a municipalidade, a imprensa e a sociedade petropolitana deram aos membros do Congresso de Esperanto, e declarou encerrados os trabalhos da presente sessão.

PETROPOLIS, 15.

Terminada a festa de encerramento do Congresso de Esperanto, os diversos membros fizeram uma passeata pela cidade, precedidos pela banda de musica da Sociedade Euterpe, regressando ao Rio em carros especiaes.

A' partida dos congressistas compareceram muitas familias petropolitanas, reinando grande enthusiasmo.

PETROPOLIS, 15.

Ao chegar ao alto da Serra, o conde de Affonso Celso foi-se despedir dos congressistas, a quem assegurou completa solidariedade e apoio, sendo-lhe feita, então, por parte dos esperantistas, uma enthusiastica manifestação.

S. PAULO, 15.

Embarcaram hoje para ahi varios deputados, que vão tomar parte na sessão de amanhã.

S. PAULO, 15.

No Instituto Colonial effectuou-se a annunciada reunião, tendo o presidente do mesmo, Sr. Rodolpho Crespi, procedido á leitura do relatorio já publicado nos jornaes.

S. PAULO, 15.

Não se realizaram hoje as corridas de cavallos annunciadas.

S. PAULO, 15.

Esteve concorridissima a festa do Divino em Santo Amaro. Os trens partiram d'aqui repletos.

S. PAULO, 15.

Seguiu para essa capital o senador Lauro Müller, tendo desembarcado em Guaratinguetá, como telegraphámos, para ir cumprimentar o Dr. Rodrigues Alves.

S. PAULO, 15.

Partiu para o Rio, pelo nocturno, o arcebispo desta diocese, D. Duarte Leopoldo.

S. PAULO, 15.

Dez socios do Tiro Brazileiro de Santos acabam de effectuar um *raid* de resistencia entre aquella cidade e esta capital, tendo percorrido uma extensão de 80 kilometros em 23 horas.

Os valentes pedestres, que partiram dali ás 3 horas da tarde, chegaram aqui hoje ás 2, tempo relativamente exiguo, sabendo-se que tinham de fazer a subida da serra de Santos.

(Agencia Americana)

CINEMATOGRAPHOS

Odeon.

Um bellissimo programma novo será exhibido hoje no Odeon, com cinco extraordinarios "films".

Bastará citar os titulos dos "films", como "Esther", "Paschoas Florentinas", "Muito cuidado", etc., para que todos se assegurem do merecimento do programma.

Ouvidor.

São cinco deslumbradores "films" que constituem o magnifico programma a ser exhibido hoje no Ouvidor, cinema que definitivamente entrou nos habitos dos cariocas.

Entre os "films", destacâmos "Heliogabalo", "Os castellos da margem do Rheno", etc.

Paris.

O Paris tem, para deliciar os seus "habitués" hoje, um colossal e magnifico programma de sete "films", entre os quaes o historico sacro "Esther".

Cinema Rio Branco.

E' dia festivo neste luxuoso cinema, onde dá beneficio a apreciada cantora Mlle. Amica Pelissier.

Estará na tela, ás 7 horas da noite, a mascotte do Rio Branco, a interessante revista "Paz e amor".

Na "matinée", em sessões continuas, um programma excellente, composto de oito fitas de sensação.

Cinema Brazil.

A soberba opereta "Os feiticeiros", ornada de 17 numeros de musica.

Cinema Sant'Anna.

Esplendido festival-beneficio, sendo exhibidas bellissimas fitas, taes como "Bethowen", "Ladrão e o porco", etc., etc.

Cinema Soberano.

Escolhido e magistral programma, composto de seis partes, indo pela 1ª vez ao palco a comedia "Ciumento com sorte".

Cinema Idéal.

Grandioso é programma de hoje, as fitas são magnificas!

"Estréa de uma dansarina", "O caminho da cruz", e a desopilante "Tudo por causa do leite", etc.

Cinema Parisiense.

Quem não irá assistir os "Miseraveis", emocionante fita, extraida do monumental romance de Victor Hugo? Esse precioso "film" é dividido em quatro partes e tem 1.800 metros.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Devido ao máo serviço do agente da estação de Santa Cruz, que mandou um trem especial de 60 carros vazios, na frente do trem S C 12, este trem chegou a Realengo com quasi uma hora de atrazo.

—O Dr. Paulo de Frontin, apesar de hontem ser domingo, esteve no seu gabinete, trabalhando e despachou varios papeis.

S. S., attendendo as reclamações feitas pelas Camaras Municipaes das cidades de Parahyba do Sul e Caçapava, vai alterar o horario de alguns trens, fazendo-os parar e pondo em correspondencia com outros.

O trem M 14 saiu hontem com atrazo da estação Gustavo da Silveira, devido a desarranjo na machina n. 160.

O "Gury".

Será distribuido hoje o 6º numero dessa revista illustrada, para crianças, cheia de interessantes historietas e bonecos espirituosos.

A "guryzada" vai ficar doida de alegria, a essa noticia.

QUÉDA DESASTRADA

Na folga do domingo, o menor Juvelino, andava hontem a subir ás arvores do quintal de sua casa, á rua Minas n. 149, no suburbio.

Mas, quando, alegremente, Jovelino saltava de um galho para outro, caiu de uma grande mangueira sobre que se achava.

A quéda teve consequencias desastradas.

Jovelino recebeu um grave ferimento na cabeça e teve o braço esquerdo fracturado.

Com guia do commissario de policia do 18º districto, foi o menor mandado para o hospital da Misericordia, depois de receber curativos na ambulancia do posto central de assistencia.

Jovelino é de côr preta e tem 16 annos.

SUICIDIO

A preta Eva Maria da Cruz estava firmemente resolvida a morrer.

Na vespera, Eva teve um grande desgosto, vendo ir para o hospital central do exercito, gravemente doente, o companheiro com quem vivia ha longos annos e que é remador da Intendencia da Guerra.

Eva, nessa occasião, referem as pessoas da casa, tentou beber creolina, no que foi obstada.

Ninguem a viu mais procurar outra substancia nociva, na casa em que ella residia, n. 4 da estalagem da rua Senador Alencar n. 70. Entretanto, hontem, pela manhã, foram encontrar Eva gravemente doente.

Chamaram então o auxilio do posto de assistencia, e o Dr. Monteiro Autran encontrou-a já em estado comatoso.

Esse facultativo verificou que Eva estava sob a acção de um toxico, que declarou não poder dizer qual fosse.

A rapariga veiu a fallecer ao meio dia.

A policia do 10º districto mandou remover o corpo para o Necroterio, em vista da necessidade de ser verificada a causa da morte.

Hoje será feita a autopsia no cadaver de Eva, e posterior exame de visceras.

Eva da Cruz tinha 40 annos de idade.

A FERRO E A FOGO

MANIA TERRIVEL

O hespanhol Romão Micas era perseguido por umas idéas perturbadoras, uma consequencia da mania.

Romão tinha um ciume louco de sua mulher, Maria Hidalgo, e por isso, já uma vez, quiz liquidar a carcassa, dando dois golpes de navalha no proprio pescoço.

Foi um facto largamente divulgado pelos noticiarios.

Romão, no hospital da Misericordia, teve longo tratamento, mas de lá saiu completamente restabelecido.

Não o deixou, porém, a terrivel mania. Novamente, enciumado, resolveu dar cabo da vida.

Desta vez, que foi hontem, ás 6 horas da tarde, Romão escolheu outra arma: deu um tiro de revólver no ouvido esquerdo, o que causou estranheza ao medico que o soccorreu. O projectil foi sair no maxillar inferior direito.

Romão foi recolhido em estado grave, no hospital da Misericordia.

O facto occorreu na casa da rua do Parque n. 22, residencia de Romão.

BALA PERDIDA

Vindo de sua residencia, no Realengo, já se achava Antonio da Costa Barbosa, hontem ás 5 horas da manhã, na Gambôa, defronte á estação Maritima. Porque, algum tempo depois, Barbosa se apresentou na delegacia do 8º districto, declarando ter sido ferido por uma bala perdida, que viera do cáes do porto.

Barbosa apresentava um leve ferimento no peito, pois o projectil que o attingira parece ter vencido grande distancia e já chegara frio no logar em que estava, pois não penetrou no corpo e caiu.

A policia mandou-o medicar e não caiu na tolice de abrir inquerito.

O casarão da rua Primeiro de Março, onde se acha ainda installada a directoria dos correios, tem passado por certos melhoramentos, afim de poder remediar os afanosos serviços que ali se executam.

E' assim que uma secção imprestavel por todos os motivos, pela sua installação, foi transformada em uma secção limpa, arejada, digna do funccionalismo e do publico.

Referimo-nos á que se acha a cargo do Sr. Raul de Castro, chefe do serviço de registrados.

Sendo uma secção que, por sua natureza, impõe cuidado, presteza e vigilancia, soube o competente funccionario, de accordo com o illustre director, collocal-a de modo que nada mais se possa exigir, dadas as condições improprias do edificio.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Gualberto de Mattos;

O 2º regimento de infantaria dá o official para dia ao quartel general;

O 1º regimento de infantaria dá a guarnição;

O 1º regimento de artilharia dá os extraordinarios e patrulhas em São Christovão;

O 1º regimento de cavallaria dá o official para ronda.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, major Fernando Mendes de Almeida Junior;

Estado maior, tenente Accacio Joaquim da Graça;

Auxiliar, um official do 1º batalhão de infantaria;

O 2º regimento de cavallaria e o 19º batalhão de infantaria dão as ordenanças para o quartel general.

Uniforme, 3º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Badaró;

Dia ao quartel general, capitão Proença;

Medico de dia, tenente Dr. Gerson;

Interno de dia, alferes honorario Neves;

Ronda nos theatros, alferes Benigno;

O 2º regimento de infantaria dá a guarnição e 50 praças promptas durante 24 horas, com um commandante de companhia;

Uniforme setimo para os officiaes e quarto para as praças.

Exercito.

Chegaram as espadas rectas, novo modelo—A l'Incroyable, 106, rua de S. José, sobrado.

RELIGIÃO

16 DE MAIO — S. JOÃO NEPOMUCENO, M.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 7 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e na igreja de Nossa Senhora de Lourdes do convento de S. Sebastião do Castello.

A's 8 1|2 horas, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello.

A's 8 3|4 horas, na igreja do mosteiro de S. Bento.

A's 6 horas, na igreja do convento de Nossa Senhora da Conceição, da Ajuda; na capela do Recolhimento de Santa Thereza, das Orphãs da Santa Casa da Misericordia;

A's 6 1|2 horas, nas igrejas de Santo Christo dos Milagres, do antigo seminario de S. José e do convento de Santo Antonio;

A's 7 horas, nas igrejas de S. Christovão, da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia e do convento de Santa Thereza de Jesus.

A's 7 1|2 horas, na capela do Collegio de Santo Ignacio, nas igrejas da Veneravel Ordem Terceira do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 8 horas, na capela de Santa Isabel, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio, de S. Sebastião do Castello, de Nossa Senhora da Lapa do Desterro, nas igrejas da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge e de Sant'Anna;

A's 8 1|2 horas, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento, de São Francisco de Paula, de Santo Affonso, de S. José, de Santa Rita, de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Candelaria e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 9 horas, nas igrejas de S. Christovão, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora de Lourdes, de Nossa Senhora da Candelaria, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, de S. Pedro, de Nossa Senhora do Carmo, da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço e do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro;

A's 9 1|2 horas, nas igrejas da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, da Veneravel Ordem Terceira do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra e do Santissimo Sacramento da antiga sé.

Archi-cathedral metropolitana.

Nesse templo realizou-se hontem com toda a pompa, conforme ordena o ritual canonico, a festa do Espirito Santo.

A's 10 ½ horas, deu entrada o solemne pontifical, sendo celebrante monsenhor João Pires de Amorim, governador do arcebispado, servindo de presbytero-assistente o conego Thomé Torres, de diacono o conego Antonio Boucher Pinto, de sub-diacono o conego João Pio dos Santos e de mestre de ceremonias o padre Clodoveu C. Pinto.

A parte coral esteve confiada á Escola Cantorum Santa Cecilia, sob a direcção do padre Alpheu Lopes de Araujo.

O cabido metropolitano esteve representado pelos monsenhores Antonio Alves Ferreira dos Santos, Amador Bueno de Barros e Manoel Marques de Gouveia e conegos Thomé Torres, Julio Wineney, Bueno da Rosa, Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, Lustosa e Moura.

O templo, festivamente ornamentado, estava repleto de fieis.

Rosario Perpetuo do Santissimo Sacramento, erecto na igreja de Santa Ephigenia e S. Elesbão.

Nesse templo em commemoração á Dominga de Pentecostes, rezou-se hontem missa, ás horas do costume, com communhão geral, o 1º mysterio do Rosario, terço solemne, *Veni Creator* e ladainha.

Indulgencia plenaria e parcaes das estações de Roma, na vigilia na festa e durante a oitava, 30 annos e 30 quarentenas.

Veneravel e Archiepiscopal Irmandade do Divino Espirito Santo da Lapa do Desterro.

Essa irmandade fez celebrar hontem em seu templo, com extraordinaria pompa a festa do seu glorioso orago.

A's 11 horas, após a execução de brilhante symphonia pela orchestra, entrou a missa solemne, sendo celebrante o capelão da irmandade, acolytado por distinctos sacerdotes.

Ao Evangelho occupou a tribuna sagrada o erudito orador sacro monsenhor Dr. Fernando Rangel.

A igreja, bellamente ornamentada, apresentava aspecto lindissimo, tal a sua confecção.

Ao domingo, 22, será effectuada a solemne procissão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Outeiro, no Engenho de Dentro.

Nesse santuario foi rezada hontem, ás 10 horas, missa votiva, com acompanhamento de canticos sacros.

A's 6 horas da tarde, foi entoado solemne *Te Deum*, pregando por essa occasião o conego Dr. Alberto Nogueira. Ao lado da igreja um coreto armado, tocou uma banda de musica, havendo por essa occasião leilão de prendas.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá.

Hontem, ás 9 horas, houve neste templo missa festiva.

A's 7 horas da noite foi entoada solemne ladainha, havendo leilão de prendas e musica.

Divino Espirito Santo da chacara da Floresta.

Realizou-se hontem, com a maxima pompa, a festa em louvor ao excelso padroeiro, havendo, ás 9 horas, missa solemne, celebrada no santuario de Nossa Senhora do Parto, com a solemnidades da pragmatica do estylo da ilha Terceira, sendo officiante o conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, acolytado pelos padres José Augusto de Freitas, diacono; João da Silveira Madruga, subdiacono, e João Ignacio de Bittencourt Praxedes, mestre de ceremonias.

Houve *Magnificat*, *Veni Creator* etc., etc.

Terminou essa solemnidade com a benção do Santissimo Sacramento, sendo distribuidas muitas esmolas aos pobres, constando de pão, carne e vinho.

Em artistico coreto tocou uma banda de musica, havendo leilão de prendas.

Reunião de parochos.

A 4ª reunião dos parochos desta archi-diocese se realizará amanhã, 17 do corrente, ao meio dia, em casa do parocho da Lagoa, padre Dr. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcante.

A cathedral de S. Paulo.

Conforme foi noticiado, realizou-se ha dias em S. Paulo, a solemne abertura da exposição das plantas da nova cathedral, no escriptorio technico do engenheiro M. E. Hell, lente da Escola Polytechnica e encarregado por D. Duarte Leopoldo da Silva, arcebispo metropolitano paulista, da construcção do magestoso templo.

Estiveram presentes á installação os Srs. coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado em exercicio, acompanhado do tenente Sandoval de Figueiredo, seu ajudante de ordens; D. Duarte Leopoldo da Silva, arcebispo metropolitano, acompanhado de diversos membros do cabido; Dr. Paula Souza, director da Escola Polytechnica; Dr. Barros Barreto e crescido numero de pessoas gradas.

A nova cathedral, cuja construcção é projectada no logar actual, reunindo com a Basilica até o alinhamento da travessa da Sé, offerece uma profundidade de 87 metros sobre uma largura maxima de 45 metros, excepto os contrafortes lateraes.

A disposição da sua planta obedece á fórma de basilica de tres naves, combinando o dispositivo longitudinal com o dispositivo central, dispositivo este occasionado pela pouca profundidade para obras deste genero.

Tal disposição é vantajosa em vista da maior centralização dos fieis, vantagem esta que não offerecem as grandes cathedraes européas, quer francezas, allemães ou inglezas, que pelos seus enormes corpos longitudinaes difficultam extremamente a audição do officio da missa.

As naves lateraes do templo que vai ser construido, servirão de corredores, devido as comoridas columnatas que permittem descortinar duplamente a capela-mór, como tambem o orador sacro.

Procurou-se, dest'arte, nessa disposição, uma centralização que permitte, segundo o raio visual indicado na planta, a vista do altar-mór.

A fórma de cruz latina, aberta no seu ponto de intercepção e coberta por dominante cupula, é tambem sob o ponto de vista symbolico uma disposição que traduz fielmente o espirito e caracter do christianismo.

O corpo da cathedral compõe-se da capela-mór, que offerece as dimensões de 21,50 m. de profundidade sobre 11,50 m. de largura; da nave central que, em sua largura correspondente á do transepto, tem 32,50 m. de comprimento sobre 22 metros de largura de eixo a eixo da columna; das naves lateraes, com o comprimento de 30 x 8 metros de largura; da cupula central com o diametro exterior de 25 metros; das capelas lateraes com 5,50 m. sobre 5,00 m. cada uma; de duas torres imponentes de 11,20 m. em quadrado sobre 100 metros de altura, e, finalmente do portico.

Terá grandes portas divididas em tres lateraes, para os fieis, e tres outras para o clero.

Em volta da capela-mór, mas desligada da mesma, por pateos e galerias de dois andares, em fórma de claustro, ficará disposta a camara ecclesiastica.

O exterior offerece em sua disposição e altura, a apparencia e sumptuosidade das cathedraes francezas. As dependencias da cathedral no pavimento terreo, compõem-se do vestibulo da camara ecclesiastica com as escadarias, da secretaria da archi-diocese, do archivo da curia, do gabinete do cura, da secretaria do cura, do salão dos mancionarios, de galerias, toilletes, salões dos conegos e sacristão geral, sala de paramentos episcopaes e sacristia do Santissimo Sacramento.

No pavimento superior ficam o vestibulo, corredores, galerias, sala de espera, mais duas salas para o arcebispo, grande sala para a Irmandade do Santissimo Sacramento, escadas, toillettes, sala de espera, gabinete, chancellaria e archivo do cabido.

O templo será de uma lado occupado pela capela do Santissimo Sacramento e de outro lado pela secretaria.

Dest'arte, resta a superficie de 1.500 metros quadrados para os fieis.

No exterior foi adoptado o estylo gothico, em fórmas moderadas e exequiveis com o nosso material.

Nas naves lateraes, em todos os lados será empregada a cantaria lavrada e d'ahi para cima alvenaria de tijolos revestidos de cimento.

A decoração de estatuaria se compõe no exterior de 60 estatuas, e no interior de 24 em cantaria.

Internamente, foram projectados os polos e os membros architectonicos em cantaria, sendo os planos revestidos de uma camada de estuque.

Todas as pessoas presentes, que ouviram a descripção do monumento, feita pelo engenheiro Hell, manifestaram ser elle grandioso.

Ao entardecer, grande foi o numero de pessoas e associações religiosas que visitaram a exposição da planta e perspectiva da nova e opulenta cathedral.

ASSOCIAÇÕES

Liga Nacional Contra a Secca—Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, na séde do Centro Alagoano, á rua São José n. 70.

Club de Engenharia—Em sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 2 1|2 horas da tarde, o conselho director.

Associação Protectora dos Homens do Mar.

Realizou-se hontem a eleição da nova directoria desta sociedade, sendo o seguinte o resultado da mesma:

1º, vice-almirante Francisco Augusto de Paiva Bueno Brandão; 2º, capitão de mar e guerra Francisco Augusto de Lima Franco; 3º, capitão de corveta Apollinario Gomes de Carvalho; 4º, capitão de corveta José Maria Penido; 5º, capitão-tenente Sebastião Penido; 5º, capitão-tenente Alamiro Mendes; 6º, capitão de corveta Alberto Fontoura Freire de Andrade; 7º, capitão de corveta Sebastião Guillobel; 8º, capitão-tenente Theodomiro Baramat e Almeida; 9º, 1º tenente Camillo Correia de Sá e Benevides; 10º, 1º tenente Adolpho José de Carvalho e Vecchio; 11º, capitão-tenente Thiers Fleming; 12º, capitão de corveta Henrique Teixeira Saddock de Sá; 13º, capitão-tenente Leopoldo Nobrega Moreira; 14º, capitão-tenente Dr. José Candido de Moura; 15º, capitão de corveta Gil Augusto de Siqueira; 16º, capitão de corveta Felippe Nery Cabral de Menezes; 17º, capitão de fragata Pedro Antonio da Silva; 18º, Ignacio Manoel Azevedo do Amaral; 19º, 1º tenente Lucindo Pereira dos Passos, e 20º, 1º tenente Affonso de Oliveira Machado.

SPORT

TURF

Derby Club.

O glorioso Derby Club teve hontem a melhor das suas corridas neste temporada. Favorecida com um dia bellissimo, a festa levou ao aprazivel hippodromo do Itamaraty enorme concorrencia de "turfmen" e das gentis "sportwomen", que são um dos maiores encantos das nossas reuniões hippicas.

A corrida agradou em toda a linha, e as carreiras tiveram o mais brilhante desempenho, embora algumas fossem consideravelmente prejudicadas pelas más partidas.

As honras do dia couberam á Ecurie Paris, que levantou com o valoroso Bayard o pareo principal, o "Rio de Janeiro", derrotando Jugurtha, Tosca, Grand Duc e Zambo.

O stud Albano de Oliveira obteve dois bellos triumphos com Lusitano e Ugly, ambos muito applaudidos.

Alexandre Fernandez e Pablo Zabala, dois habeis profissionaes, obtiveram cada um duas honrosas victorias, o primeiro dirigindo os animaes do stud Albano e o segundo com Bayard e Republicano.

O movimento de apostas attingiu á bella cifra de 113:567$, tendo a festa terminado tarde, ao escurecer.

O "starter" é que esteve de uma sorte deploravel: apenas as partidas dos pareos "Dr. Frontin" e "Rio de Janeiro" foram boas.

As demais desagradaram ao publico e com razão. Infelizmente, o Sr. Joppert, como o seu digno collega, Sr. Olavo de Barros, ainda não se convenceu da enorme vantagem que ha em dar as saidas com os animaes parados e fal-os partir "feitos", transformando assim, um mistér simples, sem difficuldades, em uma coisa quasi impossivel de ser conseguida satisfatoriamente.

Deploramos sinceramente a teimosia do Sr. Joppert, que ainda acabará por ter más consequencias, como teve, no Jockey Club, a do Sr. Barros.

—A' disputa do 1º pareo, reservado a animaes europeus de dois annos, apresentaram-se apenas tres potrinhos, entre elles o estreante Contarini, da coudelaria Dois de Agosto, animal importado este anno pela firma Coutinho & Fonseca, e que disseram ser uma "espiga" empurrada ao proprietario daquella coudelaria. O filho de Doge revelou-se, entretanto, um esplendido potro, derrotando com a maxima facilidade o potro Houblon, da propria Ecurie Paris, e correndo os 1.000 metros em tempo relativamente bom, attendendo-se á pouca idade dos concurrentes.

Soberana, outra estreante, galopou á distancia. E' uma linda filha de Le Samaritain, que naturalmente teve a emoção da estréa. Tambem Roma não se fez em um dia...

—Republicano, muito bem conduzido por Pablo Zabala, venceu com alguma facilidade o 2º pareo. A carreira limitou-se a um duelo entre o filho de Rhodas e Walkiria, que terminou em bom 2º logar.

Os demais andaram a revezar-se nas posições secundarias e afinal não estiveram na carreira.

—O 3º pareo foi renhidamente disputado, tendo sido applaudido com calor o lindo final que offereceu.

Dina, que reappareceu em regulares condições, puxou velozmente a carreira, mas Paganini, cujas condições são realmente magnificas, e que Lourenço Junior dirigiu com calma, não a deixou folgar um só instante e na recta final, em vigorosa entrada, arrebatou-lhe a victoria por menos de corpo livre.

Avenida e Thêmis figuraram bem na carreira.

—O pareo "Velocidade" teve uma partida infame, que influiu decisivamente no resultado da carreira.

Velay e Chantecler, póstos fóra de combate pelo atrazo que tiveram no pulo, não conseguiram figurar. Baltico, que German dirigiu bem, obteve boa victoria, resistindo bem ao ataque final de Savane.

Emfim, um pareo irregular como quasi todos os de distancia inferior a 1.000 metros.

—O 5º pareo teve tambem uma partida pessima, mas, felizmente, um dos prejudicados, Lusitano, foi o victorioso, produzindo excellente carreira, embora em máo tempo. Dirigiu o filho de Perth, o habil Alexandre Fernandez.

Mysteriosa, uma bellissima egua ingleza, do turf paulistano, figurou dignamente na carreira, obtendo magnifico segundo logar. Tamandaré correu um pouco melhor desta vez, ainda assim, não passou de mediocre terceiro.

O favorito Jockey Club foi accommettido de forte hemorrhagia nasal e foi o bagageiro.

—O pareo "Dr. Frontin" foi um dos melhores da reunião pela brilhante chegada que offereceu.

Tanus e Herodes travaram no final, lucta vivissima e que durou cerca de 300 metros, terminando pela victoria do valoroso filho de Bragelonne, muito bem dirigido pelo Ramon.

O velho Herodes fez brilhantissima figura, assim como Suprema, que acompanhou de perto os dois luctadores.

—O pareo "Rio de Janeiro" despertou o enthusiasmo que era de esperar, tratando-se do encontro de cinco dos melhores parelheiros com que conta actualmente o nosso turf. A carreira correspondeu perfeitamente á expectativa do publico e foi, desde a partida até a chegada, renhidamente disputada.

Bayard cuja "fórma" é esplendida e que Zabala conduziu com muito tino e energia, obteve brilhantissimo triumpho, tendo sido bastante favorecido pelas peripecias do pareo.

Jugurtha, que reappareceu apenas em regulares condições, foi um pouco guerreado, mas, ainda assim, o corajoso filho de Bay Ronald alcançou honroso segundo logar.

—Ugly, o valente mestiço riograndense, foi o heroe da ultima carreira, que levantou sem grande esforço, dirigido por Alexandre Fernandez.

O celebrado Apache tirou-se desta vez dos seus cuidados e obteve um segundo logar, dando a sua dupla com Ugly, rateio soffrivel.

—O resultado geral foi o seguinte:

1º pareo — EXTRA—1.000 metros—Premios: 1:200$ e 240$000.

CONTARINI, m. c, 2 a, França, por Doge e Consuelo, da coudelaria Dois de agosto, Torterolli, 51 kilos... 1º
Houblon, P. Zabala, 51 kilos.... 2º
Soberana, G. Fernandez, 54 kilos. 3º

Não correram Cygne Aimé e Islande.

Tempo, 66 1|5''.

Rateios: Contarini em 1º, 14$700; dupla com Hublon, 11$500.

Movimento do pareo: 3:994$000.

Movimento do 1º logar:

Contarini—132,7
Soberana— 27,3
Hublon— 85,2
Total—245,2

Contarini foi o primeiro a partir, seguido de Houblon, com o qual Soberana foi luctar. No Itamaraty, o pensionista da Ecurie Paris desvencilhou-se da filha de Samaritain e veiu em perseguição de Contarini, que atropelou até a entrada da recta final. Ahi, o estreante da coudelaria Dois de Agosto, destacou-se sem difficuldade e veiu triumphar á vontade, por dois corpos de luz.

Soberana ficou a tres corpos de Houblon.

2º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

REPUBLICANO, m. al., 5 a., Republica Argentina, filho de Rhodas e Frasquita, do Sr. O. Gama, Pablo Zabala, 52 kilos 1º
Walkiria, G. Fernandez, 53 kilos 2º
Flora, Protasio, 52 kilos 3º
Indiana, Gibbons, 52 kilos 4º
Neapolis, A. Fernandez, 52 kilos 5º
Aragon, Torterolli, 52 kilos..... 6º
Recife, L. Rodrigues, 54 kilos... 7º

Tempo, 109 segundos.

Rateios: Republicano em 1º, 53$, e dupla com Walkiria, 89$000.

Movimento do pareo: 12:234$000.

Movimento do 1º logar:

Walkiria — 162,8
Neapolis — 120,8
Aragon — 86,2
Recife — 8,5
Republicano — 93,1
Flora — 65,3
Indiana — 83,7
Total — 617,7

A partida foi dada em regulares condições, sendo prejudicados Aragon e Indiana.

Walkiria tomou logo a ponta, acompanhada de Neapolis, que pouco depois foi substituida por Republicano.

Na primeira curva Neapolis e Indiana desgarraram bastante, indo para terceiro Flora, emquanto os dois adversarios da frente escapavam.

Na recta do rio Republicano aproximou-se de Walkiria, pela qual passou pouco antes da ultima curva, vindo ganhar firme, por um corpo e meio de luz.

Walkiria sustentou o segundo posto, deixando em terceiro, a dois corpos, a Flora, que na recta do rio, fôra batida por Neapolis, retomando no final a posição perdida.

Indiana a meio corpo de Flora.

3º pareo — COSMOS — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

PAGANINI, m., todr., 3 a., França, por Soberano e Planeta, do stud Universal, Lourenço Junior, 52 kilos 1º
Dina, P. Zabala, 52 kilos....... 2º
Thêmis, Gibbons, 52 kilos....... 3º
Avenida, A. Fernandez, 52 kilos 4º
Orador, Marcellino, 52 kilos.... 5º

Não correu Tiradentes.

Tempo, 106 3|5 segundos.

Rateios: Paganini em 1º, 20$100, e dupla com Dina, 25$300.

Movimento do pareo: 15:413$000.

Movimento de 1º logar:

Dina — 192,6
Orador — 35,5
Avenida — 98,3
Paganini — 312
Thêmis — 146,8
Total — 785,2

Levantado o apparelho, em regulares condições, Dina apoderou-se da vanguarda, acompanhada de Paganini e Avenida. O potro tordilho perseguiu vivamente a adversaria da frente até a entrada da recta final, onde ambos desgarraram, dando entrada por dentro a Avenida, que avançou com coragem, chegando a emparelhar com Dina.

Na passagem dos carros, Paganini firmou de novo o galope, e, em lindo "rush", derrotou as duas potrancas, vindo obter applaudida victoria por tres quartos de corpo.

Dina ficou em esplendido segundo logar, o Avenida esmoreceu nos ultimos momentos, sendo ainda batida pela Thêmis, que, dirigida de alcance, fez boa chegada.

Orador foi sempre o bagageiro.

4º pareo — VELOCIDADE — 1.000 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

BALTICO, m, al, 4 a, Republica Argentina, por Sargento e Banderola, do Sr. Andréa Giordano, German Fernandez, 53 kilos................ 1º
Savane, Torterolli, 52 kilos...... 2º
Velay, A. Fernandez, 52 kilos.... 3º
Chilliarck, C. Ferreira, 52 kilos.. 4º
Chantecler, Gibbons, 52 kilos.... 5º

Tempo, 63 1|5 segundos.

Rateios: Baltico em 1º, 35$600; dupla com Savane, 106$200.

Movimento do pareo, 14:961$000.

Movimento de 1º logar:

Baltico — 163,5
Velay — 321,9
Chantecler — 65
Chilliarck — 64,3
Savane — 114,2
Total — 729,2

A partida foi dada em deploraveis condições, pois, Velay e Chantecler sairam de tal modo atrazados que desde logo ficaram fóra de combate.

Baltico foi o primeiro a pular, mas Savane o derrotou immediatamente, apoderando-se da vanguarda, que manteve até o fim da recta do rio, onde Baltico retomou a principal posição.

Nos ultimos momentos, Savane atacou de novo o pilotado de German, mas este defendeu-se bem e ganhou por meio corpo.

No meio da recta de chegada, Velay ainda bateu Chilliarck, terminando a dois corpos de Savane.

5º pareo — EXCELSIOR — 1.700 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

LUSITANO, m, c, 4 a, França, por Perth e Rancune, do Sr. Albano G. de Oliveira, Alexandre Fernandez, 52 kilos 1º
Mysteriosa, Protazio, 52 kilos 2º
Tamandaré, L. Rodrigues, 54 ks.. 3º
Jockey Club, Gibbons 52 kilos... 4º

Não correu Franklin.

Tempo, 112 4|5 segundos.

Rateios: Lusitano em 1º, 37$400; dupla, com Mysteriosa, 74$400.

Movimento do pareo, 18:092$000.

Movimento do 1º logar:

Tamandaré — 52,5
Jockey Club — 418,2
Mysteriosa — 209,1
Lusitano — 184,7
Total — 864,5

O "starter" demorou muito a partida e afinal deu-a em má occasião, sendo regularmente prejudicados Jockey Club e Lusitano.

Almirante Tamandaré e Mysteriosa occuparam as principaes posições, mas Lusitano, desenvolvendo grande velocidade, foi logo ao seu encalço e na entrada da recta opposta conseguiu passar pela Mysteriosa, collocando-se a um corpo do "leader". Na recta do rio, o filho de Perth atacou o adversario da vanguarda, que logo se entregou, deixando ir para a frente o representante do stud Albano.

Feita a ultima curva Mysteriosa avançou e derrotou Tamandaré, vindo atropelar energicamente o Lusitano, que se defendeu com energia, vencendo, sob applausos, por um corpo livre.

Tamandaré ficou em terceiro, a tres corpos.

Jockey Club, que foi atacado durante o percurso da costumeira hemorrhagia, entrou em feia bagagem.

6º pareo—DR. FRONTIN—2.000 metros—Premios: 1:300$ e 260$000.

TANÜS, m. c. 4 a. França, por Bragelonne e Tarte, do Sr. Sylvio Paes de Barros, Ramon Pequeno, 54 kilos...................... 1º
Herodes, G. Fernandez, 54 kilos. 2º
Suprema, Marcellino, 53 kilos.. 3º

Não correu Rio Claro.

Tempo: 131 4|5 segundos.

Rateios: Tanüs em 1º, 16$100; dupla com Herodes, 23$000.

Movimento do pareo: 15:421$000.

Movimento de 1º logar:

Herodes—211,4
Tanüs—464,8
Suprema—264,3
Total—943,5

A partida foi esplendida. Herodes e Suprema partiram quasi emparelhados, mas, logo depois, Tanüs os bateu, firmando-se na principal posição. Herodes collocou-se em segundo e não deixou fugir o filho de Bragelonne, ao qual moveu tenaz perseguição até a entrada da recta de chegada, onde, em valente investida, conseguiu emparelhar com o adversario. Este, que corria prudentemente poupado, resistiu com brio ao ataque, e entre os dois cavallos travou-se renhida e emocionante lucta, que durou até o poste do vencedor, vencendo por cabeça o pilotado de Ramon.

Suprema acompanhou bem os dois adversarios e terminou em excellente terceiro, a um corpo e meio.

7º pareo — RIO DE JANEIRO — 2.000 metros — Premios: 2:000$ e 300$000.

BAYARD, m, z, 4 a, França, por Illinois II e Kincsem, da Ecurie Paris, P. Zabala, 51 kilos...... 1º
Jugurtha, Lourenço, Junior, 55 kilos......................... 2º
Tosca, D. Ferreira, 54 kilos.... 3º
Grand Duc, Gibbons, 50 kilos... 4º
Zambo, Torterolli, 52 kilos..... 5º

Tempo: 132 4|5 segundos.

Rateios: Bayard em 1º, 39$200; dupla com Jugurtha, 37$700.

Movimento do pareo: 21:012$000.

Movimento de 1º logar:

Tosca—162,7
Jugurtha—427,6
Grand Duc—195,9
Zambo— 77,5
Bayard—221
Total—1084,7

A partida foi a melhor do dia: os cinco animaes sairam perfeitamente emparelhados, destacando-se pouco depois Zambo e Jugurtha, que nessa ordem correram até a primeira passagem pelo vencedor, quando Bayard passou por Jugurtha, collocando-se a dois corpos do "leader".

Na recta opposta, Tosca e Grand Duc atacaram Jugurtha, luctando os tres até o portão de Itamaraty, onde Tosca foi para terceiro, ficando em ultimo o filho de Bay Ronald.

Nessa occasião, Bayard tambem atacou Zambo, que resistiu, correndo os dois velozes parelheiros emparelhados até depois da setta dos 2.000 metros, onde Bayard dominou o adversario, occupando a vanguarda.

Feita a ultima curva, Jugurtha aproximou-se de novo e, em valente entrada, derrotou os competidores que o precediam, vindo atropelar Bayard; este, porém, defendeu-se com galhardia e triumphou, com esforço, por um corpo de luz, sob enthusiasticas acclamações.

Zambo esmoreceu completamente na recta, sendo batido por Tosca e Grand Duc. A pelotada de Domingos Ferreira foi terceira, a dois corpos de Jugurtha.

8º pareo — DEZESETE DE SETEMBRO—1.500 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

UGLY, m., al., 4 a., Rio Grande do Sul, por Bismarck e egua de 1|2 sangue, do Sr. Albano G. Oliveira, Alexandre Fernandez, 50 kilos...... 1º
Apache, L. Rodrigues, 54 kilos... 2º
La Loca, Torterolli, 53 kilos..... 3º
Cascade, G. Fernandez, 54 kilos.. 4º
Arlequim, Zalazar, 54 kilos...... 5º

Tempo, 101''.

Rateios: Ugly em 1º, 34$900; dupla com Apache, 133$000.

Movimento do pareo: 12:442$000.

Movimento de 1º logar:

Cascade—191,7
Apache—143,9
Ugly—163,3
Arlequim—107
La Loca—106,8
Total—713,7

Dada a partida em soffriveis condições, La Loca tomou o commando do lote, seguida de Ugly e Arlequim.

Na recta opposta, Ugly forçou sobre La Loca, que se defendeu até o Itamaraty, onde esmoreceu, sendo derrotada pelo cavallo nacional; este destacou-se francamente veiu ganhar, á vontade, por tres corpos de luz sobre Apache, que, na recta do rio, passara para o segundo posto.

La Loca terminou a um corpo e meio de Apache e os dois ultimos entraram mal collocados.

Jockey-Club.

Serão encerrados hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida de domingo proximo, no prado Fluminense, da qual farão parte o grande premio "Expositores" e o classico "Experiencia".

Diversas.

Tendo o proprietario da Ecurie Paris requerido á illustre directoria do Derby Club rectificação na inscripção do cavallo Homero, no "stud Book" dessa sociedade, a mesma deu a essa petição o seguinte despacho:

"Sendo procedentes as allegações justificativas do engano na inscripção do "stud Book", e delle não tendo resultado prejuizo nem para a sociedade nem para terceiros, a directoria resolve autorizar a rectificação e não impor penalidade alguma.

— A directoria do Derby Club resolveu commutar em multa de 100$ a pena de suspensão que, por uma corrida, applicara ao jockey Domingos Ferreira.

—Um "sportsman" perdeu hontem, no Derby Club, uma medalha de socio do Jockey Club Oriental (prado de Maroñas).

Sendo um objecto de valor apenas estimativo, pede á pessoa que a achou entregar nesta redacção.

AVENTURAS DO 69

Apontamentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor de bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional,

POR

JACINTHO MAGALHAES

Modesto pica-fumo

LXII

DUAS PALAVRAS AO VIUVO DA CARTUCHEIRA

Nem chego a comprehender o fundamento falso que transviou o lucido espirito do MM. juiz *a quo*, quando affirmou o aspero erro em que vem incorrendo a sentença, pois a torrente dos escriptores nativos ou estranhos entende ser elementar a imputabilidade dos diffamados pelos factos que lhes são attribuidos, sem que eu lograsse encontrar um só dos tratadistas da diffamação que discrepasse desta intelligencia da diffamação na fórma calumniosa.

A essencia mesma do crime de calumnia está no damno causado ao diffamado com o perigo de se ver exposto a um processo penal — ou seja a calumnia na fórma mais grave da denunciação calumniosa directa ao magistrado, ou porque, dada a imputação publica, se crea para o publico official a contingencia, a conjuntura indeclinavel de seguir inquirição preliminar e procedimento penal contra o imputado.

E' só esta a distincção que individualiza, differencia a calumnia da injuria, o traço differencial é uma questão de grão; tres fórmas typicas de diffamação: a injuria simples — por qualquer meio — imputações de factos não puniveis; a calumnia — imputação publica de factos puniveis; a denunciação calumniosa de factos puniveis — levada ao magistrado — *fata in judilio.*

Na injuria se destróe a honra externa do diffamado, attingindo-lhe á fama, ao credito, aos interesses e á sociedade, com o diminuir o credito em geral e a fama de um dos seus membros; na calumnia, além destes males — o alvejado é mais ferido pelo damno potencial — e ás vezes real — de um processo penal com seus onus materiaes e moraes.

Tirai este aggravamento consideravel de males e de alarma que acarreta a calumnia, este accrescimo de damno individual e publico que ella produz mais do que a simpels injuria, todos decorrentes da punibilidade do diffamado pelos factos imputados, da possibilidade da perseguição — e não é nenhum o criterio differencial da calumnia e da injuria, nada as distinguiria scientifica e legalmente uma da outra, o art. 315 do Codigo Penal não teria nenhum sentido juridico — passaria — incontinenti á categoria de uma superfectação vasia, vasia, sem qualquer fundamento ethico ou social — pura metaphysica inintelligivel — um *non sens.*

Nem se comprehende que o legislador entendesse fazer uma distincção entre dois factos — sem que nenhum criterio social os separasse, ao passo que, aceito o criterio scientifico definitivo do illustre Pessina — o *damno d'esporre ad un procedimento penale* — o individuo, e de *"dannejare alla società col indurla per ingano ad un procedimento d'ufficio"*, a razão determinante da distincção se aclara de uma luz que não tolera obscuridades ou duvidas.

O erro inicial no conceito da calumnia levou a sentença a uma outra affirmação categorica:

> "que ainda na imputação do crime prescripto ha calumnia."

O argumento de Pessina destróe o dizer da sentença, pois no accusar de crime prescripto não ha damno potencial, alarma maior do que na injuria — não sendo possivel mais a perseguição judicial — mas quem agora vai contrapor-se á sentença é o seguinte:

> "Se o facto imputado é uma acção delictuosa e punivel (embora só no direito estadoal), considera-se a prova da verdade do facto como não produzida e inadmissivel, se antes da affirmação ou divulgação do facto o injuriado foi isento de culpa, por uma razão de circumstancias extinctiva da pena e consequentemente *tambem quando é admittida a prescripção. Franz von Listz*, Tr. de Dir. Pen., paragrapho 96."

Vê o M. J. *a quo* — desde que não ha mais punibilidade, desde que ha prescripção, não ha mais *demonstratio veritatis*, não ha mais calumnia, — só ha injuria, na qual não é mais admissivel a prova, pois o facto já não é punivel.

"Todo o 4º considerando da sentença de fl. 51 esbarra no conceito mundial da calumnia: se o facto imputado tem de ser punivel, só o podendo ser, estrictamente em um artigo certo do Codigo Penal, com todas as especificações; não as tendo a punição seria impossivel e a imputação é só injuriosa.

Quanto á *nominatio auctoris*, não sobra tempo para rediscutil-a, bastando o que vem dito sobre esta questão secundaria e já debatida aqui e alhures.

O 6º considerando do M. J. é a completa confirmação da theoria de que na *nominatio auctoris* — desde que o imputador foi no ardor do debate, na ancia da defesa, acarretado a narrar — por se defender — o que antes se passara e diminuiria a autoridade do adversario, ha a *necessitas agendi*, o *animus narrandi* e *defendendi*, que exclue o dolo na transcripção.

> E' o que diz Viveiros — in questões de direito penal, pagina 228: "Não é possivel ao escriptor, na febre de compor, conter sua penna; ella corre insubmissa, rebelde ao freio". E', pois, manifesto, que não ha ahi o *"animus injuriandi"*.

Ora, o caso do recorrente era justamente este — o querelante, na sua vezania diffamatoria, na furia de injuriar e aviltar a toda gente — o que é publico e notorio — em furente arremettida — caira sobre o recorrente, nomeando-o ladrão e imputando-lhe estelionatos colossaes, furtos, fraudes, falsidades, conforme se vê á fl. 41 e seguintes: na grita descompassada e bravia turbava a serenidade da policia, buscava influir na justiça, injuriando o M. J. *a quo*, para cumprir a promessa que fizera ao seu publico, de metter o recorrente na cadeia — antes de 24 de junho; atordoava a toda gente para que se não pudesse examinar as acções do recorrente no Banco União do Commercio; a medonha atoarda dava-lhe immenso prestigio de escandalo, que levava toda gente a temel-o, a recuar diante delle: era ou não este o caso typico da *necessitas agendi*, da *necessitas narrandi*; na exposição de polemicas anteriores, em que situações de poltroneria mostravam não ser Edmundo tão temivel ?!

Não tinha o recorrente a indeclinavel necessidade de demonstrar ao publico que Edmundo — que se dizia vestal — que de sua sensibilidade moral queria tirar uma grande autoridade publica, não tinha o resguardo ao seu nome, a *dignitas* e a *fama*, tanto que, tendo-lhe Victor attribuido a elle, Edmundo, factos torpissimos — elle não respingava !?

Haverá alguma circumstancia em que a *necessitas narrandi* seja mais premente, mais imposta pela contingencia do que esta, em que Edmundo, forte, tendo um jornal para manejar a fama de perigoso Aretino, o medo que os seus escandalos e injurias inspiram, accommettia ao pobre recorrente, a braços com as maiores difficuldades, assoberbado com a furia dos prejudicados — e lhe atacava a personalidade na fama, injuriando-o, aviltando-o, cobrindo-o de convicios e tremendas imputações ?!

Cabem aqui as palavras do publicista:

> "Ed anche la giurisprudenza ha excluso la difamazione, quando fine della communicazione di un fatto disonorante e stato quello di diffendersi."
>
> *Cass.*, 12 maggio 1893. *Puglia*, Tr. Dir. Pen., pag. 308.

Principalmente não se entende na narração (*nominatio auctoris*) haver autoria da diffamação por parte do narrador, do transcriptor, se o facto é

> "nel ballore dello sdegno, provocato da ingiusta offesa, nel quale caso viene a mancar il dolo specifico — il *animus difamandi*,

para só haver o *defendendi*.

(Cass., 30 de marzo, 1901, in *Puglia*, op. citata.)

Não é preciso mais delongar: a demonstração complementar (as razões de fl. 29) de que a sentença deve ser reformada em seu conceito juridico e em sua applicação pratica, está feita.

Improcede a querela, além das nullidades, que opportunamente serão discutidas, porque:

> *a*) não está provado que no dia 6 de abril ultimo o *Jornal do Commercio* houvesse sido distribuido a mais de 15 pessoas;
>
> *b*) os factos que o recorrente transcreve do artigo de Victor, não são constitutivos de apropriação indebita (*vide* fl. 36).

Serão, porém, as phrases de Victor constitutivas do crime de calumnia? Certo que não.

(*Continúa.*)

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 do corrente, serão vendidos, em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 1º districto, **Candelaria**, á rua Sete de Setembro numero 42:

Oito caçambas velhas e pertences para refrescos.

Pela agencia do 15º districto, **Andarahy**, á rua Gonzaga Bastos n. 39:

Tres pares de travessas, dez carreteis de linha, dois massos de grampos, duas cartas de alfinetes, dois pentes, cinco agulhas de crochet, oito peças de ponto russo, quatro peças de cadarço, uma escova para dentes, tres duzias de colchetes, dois pares de meias para homem, dois ditos para senhora, dois ditos para criança, uma peça de renda, seis lenços, doze duzias de botões e quatro grampos de massa.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de maio de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 do corrente, serão vendidos, em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Marechal Machado Bittencourt n. 1 E (deposito municipal):

Um muar.

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Estação, Deodoro (deposito municipal):

Um caprino.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, Marco 6, Bangú (deposito municipal):

Um muar.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 9 de maio de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 do corrente, serão vendidos, em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 4º districto, **S. José**, á rua da Quitanda n. 11, sobrado:

Tres córtes de casemira, medindo tres metros, cada um, para roupa de homem.

Pela agencia do 10º districto, **Sant'Anna**, á praça Onze de Junho:

Lote n. 1

Uma caixa de papelão, contendo tres peças de ponto russo; uma dita de cadarço branco, estreito; um jogo de pentes travessas, cinco alfinetes de fralda, uma caixa de pó de arroz, tres papeis de alfinetes, tres carreteis de linha, quatro dedaes de aço, um papel de agulhas, oito maços de grampos de ferro e onze duzias de botões pequenos de jaspe.

Lote n. 2

Tres pequenas armações e uma dita maior, todas com vidraça e em máo estado; dois balcões velhos e dois braços de vitrine.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 9 de maio de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso numero 32:

Tres suinos.

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13 (deposito municipal):

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 11 de maio de 1910—U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

LEILÃO DE DOIS AUTOMOVEIS A VAPOR

De ordem do Sr. Dr. Inspector, faço publico que, no dia 18 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, na "garage" desta inspectoria, no parque da praça da Republica, serão vendidos em hasta publica, a quem maior lance offerecer, dois automoveis a vapor do systema White.

Esses vehiculos poderão ser vistos no local acima, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 11 de maio de 1910—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉÉ.

OBITUARIO

DIA 13

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

José Julio da Fonseca, 57 annos, casado, rua Senador Alencar n. 25; Manoel Ferreira, 32 annos, solteiro, Necroterio; Joaquim José de S. Paulo Aguiar, 75 annos, casado, rua Santo Alfredo n. 12; Antonio Fortes, 45 annos, casado, Necroterio; José Nicodemos Amancio, 27 annos, solteiro, hospital de S. Sebastião; Manoel José Coelho, 49 annos, solteiro, hospital dos Lazaros; Albano da Silva, 22 annos, casado, rua Visconde de Sapucahy n. 43; Maria Rosa da Conceição, 25 annos, solteira, rua do Lavradio n. 122; Augusto de Mello Corte Real, 74 annos, solteiro, rua General Bruce n. 223; Maria da Camara Cornelia, 80 annos, viuva, rua Theodoro da Silva n. 510; Antonio Alves Fontes, 42 annos, solteiro, rua Senhor dos Passos n. 50; Julia de Sá Christovão Fernandes, 42 annos, casada, rua da Quitanda n. 175; Dr. Achilles Rigodanzo, 39 annos, solteiro, rua Sete de Setembro n. 184; Deocleciana, 12 annos, Necroterio; Waldemiro, filho de Antonio Caetano Machado, 7 annos, rua da Freguezia n. 11; Anna Gomes, 19 annos, solteira, rua Torres Homem n. 21; Carmen de Araujo Siqueira, 14 annos, solteira, rua do Campinho n. 44 A; Sebastiana Alves, 16 annos, solteira, rua de São Christovão n. 514; Clothilde Barreto, 13 annos, solteira, rua Senador Octaviano n. 106; Maria José, filha de Francisco Matera, 4 mezes, rua do Livramento numero 125; Olivia, filha de Benedicta José Caldeira, 4 ½ mezes, travessa Patrocinio n. 86.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Albertina de Almeida, 27 annos, casada, rua Sant'Anna n. 178; Manoel Lopes de Paiva, 67 annos, casado, rua São Clemente n. 212; Humberto, filho de Antonio Fabre, Santa Casa; Domingos, filho de Isabel das Chagas Ribeiro, 2 mezes, rua Correia Dutra n. 72; Djalmira, filha de Horacio Camillo de Souza, 31 dias, rua dos Invalidos n. 141; feto, filho de José Antonio de Rezende Reis, Santa Casa.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Manoel Antonio de Caio, 29 annos, solteiro, hospital da ordem.

CEMITERIO DO CARMO

Elvira dos Santos Bastos, 36 annos, solteira, rua Barão de Mesquita n. 220.

DIA 14

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Marcellino, filho de João C. de Oliveira, 21 dias, rua do Alcantara n. 86; Jandyra, filha de Alvaro de Moura, 3 annos, rua da Harmonia n. 106; Fausta, filha de José Barbosa, hospital de S. Sebastião; Antonio Faria, 56 annos, casado, rua Malvino Reis n. 212; Maria José da Silva, 80 annos, viuva, rua Visconde de S. Vicente n. 121; Antenor Cordeiro, 19 annos, solteiro, travessa Vista Alegre numero 16; Maria de Lourdes, filha de Francisco H. da Silva Justo, 2 mezes e 20 dias, rua Emilia Guimarães n. 62; Olegario, filho de Leopoldo Maciel, 8 mezes, rua Colina n. 81; Nelson, filho de Alcides Ferreira Carneiro, 2 mezes, rua Mourão do Valle n. 12; Maria Joaquina, filha de Porphirio Augusto Villa, 4 mezes, rua Floresta n. 14; Paulo, filho de Pedro Antonio de Oliveira, 43 dias, ilha do Bom Jesus; Luiz Antonio, filho de Arthur Faking, 6 annos, rua Bahia n. 91; Guiomar, filha de Virgilio da Costa e Souza, 4 mezes, rua S. Luiz Gonzaga n. 100; José Leite Nogueira, 28 annos, casado, rua Petropolis n. 41; Damião Alves de Oliveira, 47 annos, solteiro, rua Municipal n. 13.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Alvaro, filho de Alaide Augusta dos Santos, 2 dias, rua General Polydoro numero 304, casa 1; Carlos, filho de Evarista Rosa da Silva, 12 dias, rua Senador Vergueiro n. 129; Eugenio Pereira de Oliveira, 73 annos, solteiro, rua Buarque de Macedo n. 5; Antonio Lisbôa da Silva Brandão, 21 annos, solteiro, hospital de Copacabana; José Joaquim da Fonseca, 65 annos, casado, Necroterio; Decio Augusto Reis da Silva, 52 annos, viuvo, Becco do Rio n. 43.

DIA 1

CEMITERIO DE INHAUMA

Felicidade Francisca, 65 annos, rua Augusta n. 32; Joanna da Cruz Cerman, 51 annos, rua Amalia n. 30; feto, estrada nova da Pavuna n. 24; Toribio, 1 mez, estrada real de Santa Cruz n. 73; Adhemar, 3 ½ mezes, rua Silva Rego n. 57; Amalia, 4 mezes, rua Dr. Manoel Victorino n. 587; Paula, 2 mezes, caminho dos Pilares n. 33.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Noemia, 2 annos, Estiva; feto, Jacarépaguá.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Rosalina Antonio Teixeira, 80 annos, rua da Estação; Benedicta, 19 mezes, morro dos Caboclos.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Jesuina Maria da Conceição, 70 annos, Morgado; feto, Capim Mellado, ambos indigentes.

DIA 2

CEMITERIO DE INHAUMA

João Goldick T. Ukaher, 73 annos, rua Silva n. 5; João, 4 mezes, rua Silva Mourão n. 71; Moacyr, 7 dias, rua Dezenove de Outubro n. 10.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Diamantina, 7 mezes, rua Domingos Lopes n. 12; feto, rua Pinto Telles n. 20; Maria José, 7 mezes, rua Candido Benicio n. 49; Victorino Rosas, 60 annos, Cafundá, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, Realengo, indigente; Bernardino Paes Ferreira Coutinho, 52 annos, Realengo.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Marieta, 2 ½ annos, Posse, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Isidoro da Costa Gomes, 45 annos, Curato; feto, Curral Falso, indigente.

DIA 3

CEMITERIO DE INHAUMA

Mariana Villar, 32 annos, rua da Estação n. 12; Geraldo, 3 mezes, rua Capitão Rezende n. 183; Rosa, 2 mezes, rua Archias Cordeiro n. 45; Josephina da Costa, 50 annos, travessa Martins Costa, indigente; José, 26 annos, rua Santa Isabel s|n, indigente; Aurelio, 1 mez, rua Armanda n. 12, indigente.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Ernestina Ferreira de Aguiar, 33 annos, rua João Vicente n. 13; Analyr, 10 mezes, D. Clara; Waldemar, 5 annos, rua Tavares Guerra n. 8.

CEMITERIO DO REALENGO

Zacarias Teixeira, Bangú; Flausino Pereira da Silva, 49 annos, Realengo.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Anna Minervina de Jesus, 46 annos, Guaratiba.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Edmundo, 9 annos, rua Marechal Rangel n. 12; Dolores, 1 annos, logar Tyndiba, indigente.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Iris, praia da Engenhoca.

DIA 4

CEMITERIO DE INHAUMA

João de Oliveira, 18 annos, rua Duarte Ribeiro n. 1; Lina Rosa, 65 annos, estrada nova da Pavuna n. 68; Maria Augusta de Oliveira, 74 annos, rua José Bonifacio n. 35; José, 18 mezes, Praia Pequena; Alzira, 6 annos, rua Silva Mourão n. 71; Sebastião, 14 mezes, rua Lucinda Barbosa n. 19.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Albertina, 8 annos, Penha, Leonardo de Paiva Dias, 39 annos, estrada da Penha; José, 2 dias, rua Firmino Fragoso n. 30; feto, rua D. Clara n. 30; Martinho, 25 mezes, Nazareth, indigente.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Manoel Conde Garcia, 20 annos, rua Maria Lopes n. 38; feto, Cachoeira da Tijuca.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Maria, 5 mezes, praia da Tubiacanga; Josephina Ramos, 84 annos, Cocotá.

DIVERSÕES

Theatro Centro dos Syndicatos Operarios.

O espectaculo que esse theatro consagrou á magestosa lei de 13 de maio, esteve magnifico, despertando em todos os espectadores vivo regosijo.

O discurso do Dr. João Baptista Capelli, allusivo á sublime data em que se implantou no Brazil a liberdade, por formoso e eloquente, arrancou applausos calorosos de quantos o ouviram.

Além de varias cançonetas e poesias, mereceu distincção a grande peça do immortal poeta dos escravos, "O navio negreiro", inspiradamente recitado pelo amador João Lessa.

Na hilariante comedia "Um casamento singular", salientou-se e recebeu justos encomios, pela sua "verve" extraordinaria, o distincto actor M. Nobrega, que tambem foi feliz no desempenho dos seus demais papeis.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE MAIO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 37

CHARADA TIBURCIANA

(Malakoff.)

2 1|2 - 1|2 2 — A planta, que produz este arroz, é cultivada numa serra de Portugal.

Problema n. 38

ENIGMA PITTORESCO

(Badú.)

Problema n. 39

CHARADA CASAL

(Locomotor.)

2 — Um animal brincava com parafuso.

Correspondencia

Sycophanta — Recebidos os trabalhos.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Cordova, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Savoie, para Teneriffe, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, e cartas até ás 10.

Amazonas, para os portos do norte, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até ás 2, cartas para o interior até ás 2 ½ e com porte duplo até ás 3.

Desirade, para Durban, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas até ás 10.

Garcia, para Mangaratiba, Abrahão, Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Villa Bella, S. Sebastião e Santos, recebendo objectos para registrar até ás 2 horas da tarde, impressos até ás 3, cartas até ás 3 ½ e com porte duplo até ás 4.

Aron, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Caitas, para Bahia, S. Christovão e Aracajú, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até á 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até a 2.

Hilamare, para Bahia, Las Palmas e Havre, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½, com porte duplo e para o exterior até 10.

Konig Wilhelm, para Bahia e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Belgrano, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½, com porte duplo até ás 10.

Orion, para Madre-Maronghe, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas até ás 10.

Campeiro, para Bahia e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas até ás 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Amanhã:

Umbria, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.
Uma licença da capitania do porto.
Uma chave.
Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO, PULMÕES, ESTOMAGO, FIGADO E RINS.

Dr. Adriano Duque Estrada — Especialista. Tratamento com successo da tuberculose pulmonar incipiente; rua de S. Christovão, 205, das 2 ás 4. Telephone 1.816. Pharmacia Carvalho.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha—Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas.Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 35. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

DR. PLATÃO DE ALBUQUERQUE —Tendo praticado com o notavel gynecologista Dr. Abel Parente, durante cinco annos, e conhecedor do seu systema de tratamento nas molestias das senhoras. Cons. rua Frei Caneca n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde. Aos sabbados, gratis aos pobres.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 133.

TABELIÃO

Victorio da Costa — Auxiliar, Dr. Adolpho de Oliveira Coutinho; Rosario n. 134.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

ENGENHEIRO

Electricidade e mecanica—Conservação de installações de qualquer genero — Estudos, desenhos e empreitadas. Consultas, todos os dias, das 10 ás 11 ½ da manhã, e das 2 ás 4 — **Paulo Lacombe, no "Paiz".**

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Manicuro—Systema americano. Só a domicilio. Preços modicos. Para pedidos. Carlos Gonzaves, rua Benjamin Constant n. 49, casa n. 1.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho—Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115.
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Grande loteria para S. João, em 23 e 24 de junho, 400:000$, por 8$. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo. Segunda-feira, 40:000$, por 4$000.

SECÇÃO LIVRE

Ceará

O PARTIDO DO ODIO

Quem quer que se dê ao trabalho de acompanhar attentamente o evoluir da politica republicana no Brazil, não se deixa saltear de assombro ante o odio impotente e o insulto soez, com que certos malandrins politicos desesperadamente pretendem marear alguns nomes, para os quaes a serena justiça da posteridade reserva o mesmo destino dos varões de Plutarcho: o respeito dos povos e as bençãos da humanidade.

O Ceará, de quando em vez dá ao paiz o triste espectaculo do deflagar do odio entre irmãos, que deviam fraternizar na patriotica tarefa de continuar cada vez mais a aperfeiçoar o regimen republicano, elevando desta arte, os creditos da terra gloriosa do jangadeiro libertador.

Ao envez disso, porém, alguns individuos, nomeadamente um, o Sr. Frota Pessoa, escalado pelo odio partidario para a obra infernal de desvirtuar as intenções mais bemfazejas e denegrir os caracteres mais limpidos, ultimamente tem procurado para sua terra a degradante celebridade dos escandalos e das atoardas.

Este processo de reclamo em torno do proprio nome vai, felizmente, pouco a pouco, perdendo terreno, se é que de todo já não caiu em desuso.

A experiencia nos tem demonstrado que não se encontra mais, em nosso meio, o ambiente propicio áquella casta de maledicos, contra a qual a formidavel penna do Taine disparou esta sentença certeira: "Cinco patifes que gritam valem mais do que cem honestos calados".

Perde, pois, o tempo o Sr. Frota Pessoa. Póde gritar á vontade contra o austero presidente do Ceará, o probo Sr. Nogueira Accioly.

O ultimo esgar do palhaço foi a tão apregoada denuncia contra o honrado chefe politico, que paga assim o crime de amar á sua terra, e fazel-a, ha tantos annos, prosperar, abastada e feliz.

Na burundanga que o Sr. Frota Pessoa levou a juizo, articula-se contra o eminente presidente do Ceará o facto de haver o mesmo recebido o subsidio correspondente aos ultimos mezes de 1896, época em que, de direito e de facto, era S. Ex. senador pelo Ceará.

Já alguem, ante-hontem, por estas mesmas columnas, esmagou a infame calumnia com os textos claros das leis referentes ao assumpto.

Por desfastio, porém, vale a pena ainda uma vez esclarecer o caso, antes de examinarmos ligeiramente a rede de grosseiros sophismas, de que se tece a inepta denuncia do calumniador.

Era o Dr. Nogueira Accioly senador do Ceará no periodo correspondente aos mezes, cujo subsidio recebeu, e eleito presidente do Estado não renunciou, em começo, seu mandato, só o fazendo a 16 de abril de 1897, como affirma o papel da denuncia.

Não havia lei expressa que impuzesse ao Dr. Nogueira Accioly a renuncia do mandato senatorial, pois que a de n. 20, de 8 de janeiro de 1892, fôra revogada pela de n. 342, de 12 de dezembro de 1895, unica que regia o caso.

A primeira destas leis diz, textualmente, no art. 2º: "Perderá o cargo official de ordem politica, judiciaria ou administrativa que occupar, o cidadão que aceite funcções ou emprego no governo ou na administração dos Estados". Mas a segunda, no artigo sob o mesmo numero, dispõe: "Fica revogada a lei n. 28, de 8 de janeiro de 1892".

Claro está, como a luz meridiana, que o Dr. Nogueira Accioly não era obrigado a renunciar ao mandato de senador, porque a lei que a isso o compellia estava revogada.

Finge não entender assim, porém, o Sr. Frota Pessoa, com o fim manifesto de fazer-se applaudir pela reduzida platéa da tragico-comica opposição cearense.

D'ahi a inepta denuncia trombeteada aos quatro ventos, como um espantalho de que se devesse arreceiar um espirito sereno, limpo de manchas, que se não furta nunca ao julgamento severo, mas imparcial, dos homens de responsabilidade e de honra.

O mais espantoso, porém, é a nova interpretação constitucional do Sr. Frota Pessoa. O indigena jurista entende que a Constituição disparatou quando, no art. 22, taxativamente determina que, "durante as sessões, os deputados e senadores vencerão um subsidio pecuniario".

Mas, por mais que o Sr. Frota Pessoa se esforce em provar não ter sido o Dr. Nogueira Accioly senador pelo Ceará nos ultimos mezes de 1896, o inverso é que conseguiu admiravelmente evidenciar na denuncia.

De facto, ahi está no triste documento a affirmativa categorica e textual de que o illustre senador "não renunciou ao mandato legislativo", figurando "seu nome nas actas do Senado, como ausente, com causa justificada", só enviando a "17 de abril de 1897 a sua renuncia, como se vê no "Diario Official" de 7 de maio de 1897."

Não satisfeito com essa abundancia de provas, o Sr. Frota Pessoa affirma litteralmente que a secretaria do Senado, unica repartição competente no caso, certificara que o Dr. Nogueira Accioly "tomara posse do cargo de senador a 3 de maio de 1894, exercendo-o, sem interrupção, até renunciar ao mandato."

Ora, se o Dr. Nogueira Accioly era o senador pelo Ceará no correr de 1896, bem andaram a secretaria do Senado e o Tribunal de Contas, em ordenar, sem a mais ligeira sombra de duvida, o pagamento do subsidio, que é devido a todo senador "ex-vi" do preceito constitucional.

Não colhe o grosseiro sophisma de que deixara o Dr. Nogueira Accioly de ser senador pelo Ceará no periodo citado, porque, se tal se désse, chegariamos ao absurdo moral e juridico de deixar alguem de ser senador, sem ter renunciado ao respectivo mandato, sem perdel-o por qualquer dos meios estatuidos na lei, antes pelo contrario, figurando sempre "nas actas das sessões como ausente", mas "com causa justificada". Não! o Dr. Nogueira Accioly só cessou de ser senador pelo Ceará em abril de 1897, época em que renunciou ao mandato, como, aliás sem hesitação, reconheceu o Senado, inteirando-se da denuncia e só então providenciando para a eleição do substituto do honrado senador cearense.

Bem vê o Sr. Frota Pessoa que, se o Dr. Nogueira Accioly era um dos senadores do Ceará em 1896, fizera jús ao subsidio que recebeu, como dispõe o art. 22 da Constituição.

Mas a moxinifada juridica do Sr. Frota Pessoa será largamente apreciada em hora mais opportuna.

Se o representante do odio opposionista cearense não fosse um repentista e um ejuno em assumptos juridicos, talvez que se não tivesse arriscado a apresentar uma denuncia, de cujo ventre irrompe a verdade, vingando o denunciado das calumnias e baldões da matilha que, vai para vinte annos, vive a cainhar-lhe os calcanhares.

Quem conhece, como nós conhecemos, a fecundidade desses processos da opposição cearense, não se molesta, nem se entristece.

Hontem, calumnias; hoje, denuncia; amanhã, ultrajes!

Triste fadario a desta misera gente, que recolhe na concha da mão as sobras do pús que lhes transborda dos furunculos da alma, e, em vão, pretende esparrinhal-o sobre uma cabeça veneranda, nevada pela velhice e laureada pelo culto acendrado de virtudes domesticas e publicas.

Emquanto espuma e raiva a bilis negra da enfuriada opposição contra um homem illibado, [illegible] moureja incansavelmente na faina de fazer da terra da luz um recanto abençoado, onde lourejam as seáras, silve o trem de ferro, se accumulem as aguas para as horas das inclemencias do céo, se abram as escolas á ninhada das criancinhas, impere em toda a sua magestade, e os homens desfrutem a nobre e radiante alegria do viver.

O Ceará não póde deixar de ter detractores, seu honrado administrador é arrastado, num papelucho ascoroso, á lama dos estelionatos, mas—espectaculo singularissimo—entre todos os Estados do Brazil é o Ceará o unico que não deve nada a ninguem, traz em dia todos os seus compromissos e enceleira nos seus cofres avultadas quantias. Com esse facto e com as cifras do seu thesouro, é que se confunde a contumacia da calumnia impenitente.

Felizmente, as leis historicas que regem os destinos dos povos, são irreductiveis: não se modificam, nem se quebrantam com o tumultuar das paixões.

O Ceará seguirá a rota segura de sua expansão economica e de seu progresso social.

O honrado estadista que tão superiormente o dirige, póde quedar-se tranquillo. Semeiou com mão prodiga o bem. Não lhe faltará a intemerata e olympica justiça da historia.

Byron deixou uma vez cair sobre o tumulo do immortal cantor da "Divina Comedia" a benção desta sentença consoladora: "Os homens ultrajam, mas os tempos vingam-n'os."

Para felicidade de S. Ex. o illustre Dr. Nogueira Accioly, esta vingança parece ter-se apressado, chispando da penna diabolica de um seu inimigo rancoroso, o chefe da opposição cearense, o Sr. João Brigido, nestas palavras formaes, com que o Sr. Frota Pessoa podia ter, muito acertadamente, rematado o seu inepto arrazoado:

"O SR. SENADOR ACCIOLY, PROCLAMO, É INCAPAZ DA MINIMA FRAUDE, PARA HAVER UM CEITIL DE QUEM QUER QUE SEJA; AO CONTRARIO, É DE UMA LONGANIMIDADE EXCESSIVA QUANDO LHE ESTÃO ARRANCANDO OS SEUS HAVERES."

Price.

(Transcripto do "Jornal do Commercio".)

A EQUITATIVA

Avenida Central

Pagamento de mais cinco apolices sinistradas, entre as quaes uma sorteada, "depois do fallecimento do segurado".

30:250$000

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1910 — Illmos. Srs. directores da Equitativa — Presentes — Illmos. Srs. — Cumprimentando a VV. SS., venho apresentar-lhes meus agradecimentos pela presteza com que essa conceituada sociedade promptificou-se a pagar-me a quantia de 25:000$, sendo 20:000$, valor do sinistro representado pelas apolices ns. 51.531|4, emittidas sobre a vida do meu finado esposo, Manoel Celestinos Barreira, e 5:000$ producto com que foi contemplada no sorteio de 15 de abril ultimo a de n. 51.534.

Este facto, não só serve para demonstrar quanto é util o seguro de vida, como, por outro lado, revela e salienta a valiosissima somma de beneficios outorgados pelas apolices com sorteios em dinheiro, emittidas pela Equitativa, porquanto, havendo o meu marido fallecido em 27 de março findo, foram, não obstante, as apolices ns. 51.531|4, em virtude do premio semestral pago em novembro de 1909, incluidas com as que concorreram ao 15º sorteio, em 15 de abril ultimo, no qual, entre outras apolices nessa occasião sorteadas, acha-se a de n. 51.534, facultando-se, assim, a mim e aos meus filhos a importancia de mais 5:000$, além da de 20:000$, determinada nas apolices.

Esse caso, cuja reproducção acaba de se dar pela quarta vez, prova quanto são evidentes e verdadeiras as affirmativas ácerca dos seguros da humanitaria Equitativa, cujas apolices dessa classe proporcionam novos beneficios, até "post-mortem" do segurado.

Almejando a maxima prosperidade á Equitativa, subscrevo-me.

De VV. SS. att. venra. obr.

P. p. de D. Flóra Florentina Bastos Barreira,

Celestino Antonio Barreira.

Em virtude do alvará de autorização firmado pelo Dr. Cicero Seabra, juiz de direito da 2ª vara de orphãos e ausentes, desta capital, em data de 15 de janeiro proximo passado, recebi da Equitativa dos E. U. do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos, duzentos e cincoenta mil réis (5:250$), importancia da apolice saldada numero 13.253, emittida pela mesma sociedade sobre a vida do Dr. Luiz de Faria Lemos, em beneficio de sua esposa, D. Maria Francisca Ancora de Faria Lemos e filhos do segurado, apolice essa ora vencida pelo fallecimento do alludido segurado.

E, pela presente, dou á mencionada sociedade, plena e geral quitação da citada apolice n. 13.253, a qual deixa de ser entregue neste acto em virtude de se ter extraviado e cujo paradeiro é ignorado, ficando, entretanto, nulla e sem valor algum, obrigando-me, porém, a restituil-a á mencionada sociedade, logo que seja encontrado esse titulo.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1910.

Custodio Francisco de Almeida Rego.

Testemunhas:
João Manoel Borges Afilhado.
Augusto Gervasio Azevedo.

Todas as firmas reconhecidas pelo tabellião Pedro Evangelista de Castro.

Nota — O caso da apolice n. 51.534, acima alludido, é tão frisante, que dispensa quaesquer outros elogios á superioridade do plano do seguro.

Até esta data tem a Equitativa pago somma equivalente a 10.000:000$, em apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas em dinheiro.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho

1º sorteio, **100:000$**; 2º sorteio, **100:000$**, e 3º sorteio, **200:000$**. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Missa em acção de graças pelo restabelecimento do senador Dr. Antonio Azeredo.

A mesa administrativa da Devoção de Nossa Senhora da Piedade, da Cruz dos Militares, o escrivão da mesma Alvaro Rodrigues Gonçalves dos Santos e o 1º sacristão Romualdo de Alcantara fazem celebrar, no dia 18 do corrente, ás 9 horas, missa pelo completo restabelecimento do senador Antonio Azeredo, pelo que convidam as pessoas de amisade daquelle senador, as irmandades da Cruz dos Militares, S. Pedro Gonçalves e Nossa Senhora das Dores e irmãos da referida Devoção de Nossa Senhora da Piedade, para maior brilhantismo; desde já se confessam gratos por este acto de religião.

204

BLENORRHAGIA

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias. Molestias da bexiga, rins e prostate, pelo Dr. Carlos Novaes Filho, rua Gonçalves Dias n. 9, de 1 ás 5 da tarde, nos dias uteis, e de 9 ás 11, nos domingos e feriados.

Prompto e satisfatorio resultado

E' digna de attenção a sabia opinião do distincto medico de São Luiz do Maranhão, Dr. Raymundo Firmino de Assis, doutor em medicina, pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, pharmaceutico pela Bahia, etc. etc., sobre a efficacia da Emulsão de Scott:

"Attesto que tenho empregado, sempre que se torna precisa uma medicação tonica e reparadoura, a emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos de calcio e sodio de Scott, obtendo o mais prompto e satisfatorio resultado, o que affirmo sob a fé de meu grão.

São Luiz do Maranhão.

DR. RAYMUNDO FIRMINO DE ASSIS."

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

10:000$ — Hoje.
20:000$ — Em 19 do corrente.

Grande e extraordinaria loteria para S. Pedro:

100:000$ — Em 28 de junho.

Os preços dos bilhetes regulam: 4$, 2$ e 8$000.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Bemvinda Pereira Rangel

Luiz Margarido Rangel (ausente), sua mulher e filhos, Pedro Pereira Rangel, sua mulher e filhos, João Rodrigues de Souza Faria, sua mulher e filhos; Senhorinha Rangel e filho e Albino Barbosa de Almeida, filhos, noras e netos da finada **BEMVINDA PEREIRA RANGEL**, agradecem a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua querida mãi, sogra e avó e novamente convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma da mesma, mandam rezar na igreja de S. Joaquim, hoje, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, por cujo acto se confessam eternamente gratos.

Amedeo de Marcos

Luiza Rebello Braga, suas filhas e filhos mandam rezar amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, uma missa de 7º dia, pelo eterno repouso da alma de AMEDEO DE MARCOS, noivo de sua filha e irmã Cecilia.

Antonio José dos Passos Assumpção

CHEFE APOSENTADO DA OFFICINA DE FUNDIÇÃO DA CASA DA MOEDA.

Sua esposa, filho, irmãs, sobrinhos, primos e cunhados agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu prezado esposo, pai, irmão, tio, primo e cunhado ANTONIO JOSÉ DOS PASSOS ASSUMPÇÃO, e de novo convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma do mesmo, será celebrada hoje, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa; pelo que, desde já se confessam eternamente gratos

EDITAES

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 28 de maio de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move ao Dr. Antonio Luiz de Queiroz, o predio terreo sito á rua Bemfica n. 90, hoje 271, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo de frente 8m,80 por 5m,70 de fundos, com duas janelas e duas portas. Dividido em dois quartos, duas salas e cozinha. O terreno mede de frente 8m,80, por 61m,20 de fundos. Construido de tijolo e portas de madeira. Este predio acha-se em máo estado; avaliado o referido predio em 1:200$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885 de 29 de fevereiro de 1888 e do artigo 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 12 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo.—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 28 de maio de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a João Augusto, o predio sobrado sito á praia Botafogo n. 202, hoje 374, freguezia da Lagôa, do Districto Federal, medindo 21m,60 de frente, por cerca de 30m,00 de fundos. Tem no pavimento superior 10 janellas de peitoril na frente; tres portas e sete janelas de peitoril do lado esquerdo; duas portas e 11 janellas de peitoril do lado direito; duas portas e cinco janelas nos fundos. Todas as portas e janelas dos lados e fundos abrem para varandas corridas, cercadas com gradil de ferro e com escada de cantaria. No sobrado tem 10 portas, abrindo para uma sacada corrida na frente. Dez janelas de peitoril do lado esquerdo, 13 ditas do lado direito e sete nos fundos. A construcção é de alvenaria de pedra, em bom estado, sendo dividida em salões, salas e quartos, em ambos os pavimentos. Tem ao fundo um puxado construido de frontal, com duas portas e 24 janelas unidas, portas de madeira. O terreno é cercado em frente por gradil de ferro sobre base de granito e com dois portões de ferro. Mede o terreno 33m,00 de frente, por cerca de 70m,00 de fundos, onde alarga para o lado esquerdo, occupando uma area dos fundos do predio contiguo, n. 370, moderno; avaliado o referido predio em cento e vinte contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 12 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 28 de maio de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Arthur Azevedo, hoje, Arthur Maria Teixeira de Azevedo, o predio assobradado, sito á rua Muriquipary s|n., hoje 77 B, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, medindo 6m,75 por 11m,75 inclusive o puxado, de comprimento. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado, com cozinha e dispensa. O terreno mede de frente 10m,95 por 140m,00 de fundos; avaliado o referido predio em dois contos e quinhentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o irá á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 12 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 28 de maio de 1910, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Arthur Azevedo, hoje Arthur Maria Teixeira de Azevedo, o predio assobradado, sito á rua Muriquipary s|n, hoje 77, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, medindo 6m,75 por 11m,75 de comprimento, inclusive o puxado. Divide-se em dois quartos, duas salas, cozinha com despensa. O terreno mede de frente 10m,95 por 110m,00 de comprimento; avaliado o referido predio em 2:500$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto numero 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 28 de maio de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Arthur Azevedo, hoje Arthur Maria Teixeira de Azevedo, o predio assobradado, sito á rua Muriquipary s|n, hoje 77 B, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, medindo 6 m,75 por 11 m,75, inclusive o puxado. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado, com cozinha e despensa. O terreno mede de frente 10 m,95 por 140 m. de fundos. Avaliado o referido predio em dois contos e quinhentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, e se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 12 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que presente edital virem ou delle noticia tiverem que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 28 de maio de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Manoel Moreira da Silva, 1|10 do predio de sobrado, sito á praça Marechal Deodoro n. 23, hoje 109, freguezia de São Christovão, do Districto Federal, medindo o terreno 45m,80 de frente, morro acima, mas pouco ingreme, até encontrar a rua D. Candida, com cerca de 300 m. de fundos. Construido no centro do terreno, com seis janelas e uma porta no pavimento terreo e sete janelas no sobrado; dividido em commodos. Avaliado o referido predio em 2:500$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o irá á terceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça desto juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 28 de maio de 1910, no meio-dia á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Hercilia Graudie Ley, 1|10 do predio de sobrado, sito á praça Marechal Deodoro n. 23, hoje 109, freguezia de São Christovão, do Districto Federal, medindo o terreno 45 m,80 de frente, morro acima, mas pouco ingreme, até encontrar a rua D. Candida, com cerca de 300 m. de fundos. Predio com seis janelas e uma porta no pavimento terreo e sete janelas nó sobrado; dividido em commodos, mas com todas as paredes fendidas. Avaliada a 1|10 parte, do referido predio em dois contos e quinhentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 28 de maio de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move ao Dr. Domingos Guilherme B. Torres, o predio assobradado sito á rua Zeferino n. 3, hoje 63, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo 7 m,35 de frente, por 14 m,55 de fundos, além de um puxado com 9 m,25, situado em centro de terreno e construido de tijolos, na frente de alvenaria de pedra no porão e de frontal no resto, com tres janelas na frente, cinco do lado direito e cinco no lado esquerdo, tendo ahi duas portas. Dividido em tres salas, quatro quartos, despensa, cozinha e porão. O terreno mede 29 m,10 na frente por cerca de 150 m,00 de fundos. Avaliado o referido predio em 1:500$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 12 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 28 de maio de mil novecentos e dez ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a Domingos Guilherme B. Torres, o predio assobradado sito á rua Zeferino n. 3 hoje 63, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo 7 m,35 de frente por 14 m,55 de fundos, além de um puxado com 9 m,25 de fundos, com tres janelas na frente, cinco do lado direito e cinco do lado esquerdo, situado em centro de terreno, construido de tijolos. Dividido em tres salas, quatro quartos, dispensa, cozinha e porão. O terreno mede 29 m,10 de frente por cerca de 150 m,00 de fundos. Avaliado o referido predio em 1:500$. E, não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5 do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 12 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 28 de maio de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move a João Bulhões de Carvalho, o predio terreo sito á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 2, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo 8 m,10 de frente por 19 m,50 de fundos, tendo pequeno puxado servindo de cozinha, situado no centro do terreno, com porta e duas janelas de frente do lado direito e tres janelas do esquerdo (cinco janelas). Dividido em duas salas, sete quartos e saleta. Construcção muito antiga. O terreno mede 7 m,40 do lado esquerdo, accidentado e sem muralha de anteparo, 50 m,0, formando uma grota. Avaliado o referido predio em 4:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, e nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias, no dia 28 de maio de 1910, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 108, na execução que a fazenda municipal move ao capitão Rodrigues Vieira, hoje Antonio José Luiz

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 16 de maio de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Companhia Amparo Industrial devem reunir-se hoje, ao meio-dia, em assembléa geral ordinaria.

—Tambem devem reunir-se hoje, ás 2 horas da tarde, em assembléa geral ordinaria, para apresentação de contas e eleições, os accionistas da Fabrica de Vidros e Cristaes do Brazil.

—A Companhia de Fiação e Tecelagem S. Pedro de Alcantara, pagará de hoje em diante os juros vencidos de suas debentures.

Em seguida, será procedida uma assembléa extraordinaria, em que se tratará da reducção do capital dessa companhia.

Assembléas geraes.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 18.

—Força e Luz do Jahú, para reforma do contrato, a 1 hora de 20.

—Industrial Americana, para prestação de contas e eleições, ás 3 horas de 21.

—Empreza de Mineração e Tintas Ancora, para reforma dos estatutos, augmento do capital e para tratar de outros assumptos de interesse, ás 3 horas de 30.

—Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul Mineira, para prestação de contas e eleição do conselho fiscal, ao meio-dia de 31.

—Construcções Civis, para contas e eleições, a 1 hora de 31.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Ferro Carril do Jardim Botanico desde já, á razão de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas de 40 %.

—S. Paulo Tramway Light, 10 o|o, ou 8$140 de dividendo, relativo a este trimestre, desde já.

—City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 o|o ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18º dividendo, desde já, á razão de 2$100 por acção.

Juros.

Apolices geraes:

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series desde já.

—America Fabril, o 9º coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 o|o, desde já.

—Monte do Carmo, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon desde já.

—Braga Costa & C., o 7º coupon desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, desde já, os juros vencidos.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já o 4º trimestre de 1909 e o 1º de 1910.

—Loterias Nacionaes, o 29º coupon vencido e o capital dos titulos resgatados desde já.

—Navegação Rio de Janeiro, os juros das debentures, desde já.

—Mercado Municipal, o 5º coupon, desde já.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos, desde já.

Chamados de capital:

Mutua Colombo, desde já, faz uma entrada de 20 o|o.

BOLSA DO RIO DE JANERO

15 DE MAIO DE 1910

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o|o	1:018$000
Apolices geraes menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	995$000
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	Julho	6 "	1:015$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	1:018$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	1:010$000
Emprestimo municipal	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	190$000
Emprestimo municipal (nominal)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	191$000
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	188$000
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	189$000
Emprestimo municipal de 1909	200$000	Janeiro	Julho	5 "	151$000
Emprestimo municipal	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	280$000
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	Janeiro	Julho	5 "	280$000
Empres. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	440$000
Emprest. do E. do R. de Jan. (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	435$000
Emprest. do E. do R. de Jan. (nom.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	85$000
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	4 "	870$000
Emprest. do E. de Minas (menos de)	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	810$000
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	860$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do E. do Paraná (menos de)	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	755$000
Emprest. da Prefeitura de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	193$500
Emp. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	193$000

DEBENTURES

	VALOR	VENCIMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o|o	210$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Maio	Novembro	7 "	208$000
Carioca	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
Confiança Industrial	200$000	Abril	Outubro	7 "	206$000
Corcovado (tecidos)	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 "	205$000
Candelaria	200$000	—	—	8 "	208$000
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 "	202$000
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	6 "	211$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	6 "	210$000
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000
Loterias Nacionaes do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	12 "	204$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	191$000
Manufactora Fluminense	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Mageense	200$000	Junho	Dezembro	8 "	204$000
S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	8 "	230$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	7 o|o	107$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	Novembro	6 "	85$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	65$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	90$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	50$000
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	90$000

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Agricola	200$000	80$000	—	Julho	1893	—
Brazil	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	196$000
Commercial do Rio de Janeiro	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1910	95$000
Commercio	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	113$000
Constructor	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o|o	Janeiro	1910	200$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1910	50$000
Hypothecario do Brazil	100$000	100$000	—	Março	1909	20$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	1$000
Lavoura do Commercio	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1910	130$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	—
Nacional	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1910	150$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	120$000

Estradas de ferro:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Juiz de Fóra ao Piáo	200$000	200$000	—	—	—	180$000
Leopoldina Railway	£ 10	100$000	2$000	Julho	1909	—
Minas de S. Jeronymo	100$000	£ 10	6$770	Julho	1909	20$000
Viação Ferrea Sapucahy	200$000	200$000	—	—	—	68$000
Victoria a Minas	fr. 500	fr. 500	—	—	—	64$000

Seguros:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Argos Fluminense	1:000$000	250$000	20$000	Janeiro	1910	555$000
Brazil	100$000	40$000	—	Julho	1907	20$000
Confiança	200$000	20$000	3$000	Janeiro	1910	46$000
Garantia	1:000$000	100$000	10$000	Janeiro	1910	203$000
Indemnizadora	200$000	20$000	2$000	Janeiro	1910	30$000
Integridade	200$000	100$000	2$000	Janeiro	1910	40$000
Lloyd Americano	100$000	50$000	1$500	Julho	1907	20$000
Minerva	100$000	20$000	1$200	Julho	1907	8$000
Previdente	200$000	20$000	10$000	Janeiro	1910	365$000
Sul America	500$000	400$000	—	Maio	1909	—
União dos Varegistas	200$000	50$000	4$000	Janeiro	1910	72$500
União dos Proprietarios	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1910	60$000

Tecidos e fiação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Alliança	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1910	201$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1910	320$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1910	250$000
Cometa	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1910	245$000
Carioca	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1909	200$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	7$000	Janeiro	1909	190$000
Corcovado	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1910	200$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	6$000	Agosto	1908	195$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1910	190$000
Mageense	200$000	200$000	5$000	Julho	1908	135$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Fever.	1910	250$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1910	275$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1908	115$000
S. Felix	100$000	100$000	2$500	Setembro	1907	15$000
S. Joaquim	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1910	110$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fevereiro	1908	130$000

Carris:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Abril	1910	202$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Abril	1910	120$000
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Março	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	110$000
S. Christovão	200$000	200$000	5$000	Fever.	1905	157$000
C. Urbanos	200$000	200$000	8$000	Fever.	1905	157$000

Navegação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Esperança Maritima	200$000	200$000	8$000	Fevereiro	1908	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Março	1910	150$000
S. João da Barra e Campos	200$000	200$000	10$000	Fever.	1910	125$000

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Acidos	100$000	100$000	10 o|o	Janeiro	1910	182$000
Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	65$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	—	—	—	11$000
Docas de Santos	200$000	100$000	8$000	Março	1909	388$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	100$000	12$000	Julho	1909	7$750
Geral de Melhoram. no Maranhão	100$000	40$000	3$000	Março	1910	36$000
Cessionaria das Docas da Bahia	frs. 00	100$000	3$500	Janeiro	1910	31$500
Industrial de Melhoram. no Brazil	100$000	50$000	3$500	Fever.	1910	120$000
Loterias do Estado da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	39$000
Loterias Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	3 o|o	Abril	1910	27$000
Luz Stearica	200$000	100$000	10 o|o	Julho	1909	200$000
Manufactora de Cons. Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1910	200$000
Mercado Munic. do Rio de Janeiro	200$000	200$000	—	—	—	120$000
Transporte e Carruagens	100$000	50 o|o	—	Janeiro	1910	72$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional super. (100 kilos)	47$000 a 52$000
Dito nacional, regular (100 kilos)	34$000 a 38$000
Dito nacional, do norte, ruivo (100 kilos)	36$000 a 40$000
Dito agulha (100 kilos)	50$000 a 59$000
Dito inglez (100 kilos)	Não ha
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$000 a 21$000
Fina (100 kilos)	16$000 a 17$000
Peneirada (100 kilos)	15$000 a 15$500
Grossa (100 kilos)	13$000 a 14$000
Farinha de mandioca de Laguna:	
Fina (100 kilos)	Não ha
Grossa (100 kilos)	12$500 a 13$000
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	14$000 a 17$500
Dito idem da terra, superior (100 kilos)	Não ha
Dito idem de Santa Catharina, superior (100 ks.)	Não ha
Feijão manteiga, nacional (100 kilos)	33$000 a 34$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	33$000 a 34$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	20$000 a 21$000
Dito branco, nacional (100 kilos)	38$000 a 40$000
Dito de cores diversas (100 kilos)	16$000 a 22$000
Dito branco, estrang. (100 kilos)	45$500 a 51$500
Dito amendoim idem (100 kilos)	Não ha
Dito fradinho idem (100 kilos)	Não ha
Milho amarelo, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito amarelo da terra (100 kilos)	8$000 a 8$800
Dito branco nacional (100 kilos)	8$800 a 9$000
Canjica (100 kilos)	25$000 a 27$000
Feijão amendoim, nacional (100 kilos)	33$500 a 35$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	42$000 a 43$000
Farello de trigo (100 ks.)	9$500 a 9$700
Amendoim em casca (100 kilos)	20$000 a 22$000
Favas (100 kilos)	Não ha
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	65$000 a 70$000
Ditas nacionaes (100 ks.)	Não ha
Fubá de milho (100 kilos)	16$000 a 17$000
Tapioca nacional (100 ks.)	30$000 a 31$000
Polvilho, idem (100 ks.)	28$000 a 30$000
Alfafa idem (kilo)	$170 a $190
Dita estrangeira (kilo)	$160 a $170
Matte em folha (kilo)	$440 a $600
Batatas nacionaes (kilo)	$140 a $180
Manteiga do Sul (kilo)	1$800 a 2$200
Dita de Minas (kilo)	2$000 a 2$300
Carne de porco (kilo)	$600 a $700
Toucinho (kilo)	$900 a 1$000
Banha de Porto Alegre, lata de dois kilos (60 ks.)	65$000 a 71$000
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	65$400 a 71$000
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	65$000 a 67$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	65$000 a 71$000
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	Não ha
Dita idem, lata grande (60 kilos)	67$000 a 68$000
Banha americana em barris (libra)	$900 a $920
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Cebolas idem (cento)	3$000 a 3$200
Vinho idem (pipa)	160$000 a 170$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Itajahy, pelo lúgar nacional *Brusque*: varios generos, á Amaral Abreu & C.;

De Florianopolis e escalas, pelo paquete nacional *Muqupy*: varios generos, á Empreza Rio de Janeiro;

De Glasgow, pelo vapor sueco *Ypsilano*: carvão, a Belmiro Rodrigues & C.;

De Nova York e escalas, pelo paquete nacional *S. Paulo*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Florianopolis e escalas, pelo paquete nacional *Muqupy*; Glasgow, sueco, *Ypsilano*; Nova York e escalas, nacional, *S. Paulo*.

Itajahy, lúgar nacional *Brusque*.

Vapores saidos.

Aracajú e escalas, nacional, *Muqupy*; Villa Nova e escalas, nacional, *Iris*; Middlesbroug, allemão, *Orion*; Santa Lucia, inglez, *Rutlaydeen*; Rio Grande do Sul, inglez, *Saint Johann*; Santos, inglez, *Parás*.

Itajahy, barca nacional *Emigl*.

Vapores em viagem.

PARA', 15.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem para o Maranhão.

CEARA', 15.

O paquete *Ibiapaba*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem para Camocim.

RIO GRANDE, 15.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para Montevidéo.

RIO GRANDE, 15.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para Florianopolis.

RIO GRANDE, 15.

O paquete *Boraina*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Paranaguá.

PARANAGUA', 15.

O vapor *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para o Rio.

VICTORIA, 15.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 2 horas da tarde e saiu hoje, ás 5 horas, para a Bahia.

PARANAGUA', 15.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e sairá amanhã para S. Francisco.

PORTO ALEGRE, 15.

O paquete *Mantiqueira*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Pelotas.

PORTO ALEGRE, 15.

O paquete *Penedo*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá na terça-feira para o Rio Grande.

CEARA', 15.

O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e saiu á tarde para o Natal.

Vapores esperados.

16 Londres e escalas, *Chaucer*.
16 Havre e escalas, *Malte*.
16 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
17 Genova e escalas, *Umbria*.
17 Trieste e escalas, *Kalman Kiraly*.
17 Santos, *Numantia*.
17 Portos do norte, *Goyaz*.
18 Rio da Prata, *Asturias*.
18 Rio da Prata, *Voltaire*.
18 Santos, *São Paulo*.
18 Portos do norte, *Itatiba*.
18 Portos do sul, *Itaperuna*.
18 Portos do sul, *Mayrink*.
19 Portos do sul, *Itauna*.
20 Rio da Prata, *Sirio*.
20 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
20 Portos do sul, *Sirio*.
20 Gothenburgo e esc., *Prinsessan Ingeborg*.
21 Portos do norte, *Satellite*.
22 Portos do norte, *Acre*.
22 Liverpool e escalas, *Chaucer*.
22 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
22 Nova York e escalas, *Byron*.
23 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
23 Rio da Prata, *Italia*.
23 Bordéos e escalas, *Amazone*.
24 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
24 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
24 Rio da Prata, *Cordillère*.
24 Liverpool e escalas, *Oravia*.
25 Rio da Prata, *Frisia*.
25 Portos do norte, *Alagoas*.
25 Nova York e escalas, *Tapajoz*.
26 Liverpool e escalas, *Tintoretto*.
26 Callão e escalas, *Oriana*.
26 Santos, *Belgrano*.
26 Santos, *Halle*.
26 Santos, *Kalman Kiraly*.
27 Havre e escalas, *Amiral Troude*.
28 Genova e escalas, *Indiana*.
29 Genova e escalas, *Argentina*.
29 Havre e escalas, *Colbert*.

Vapores a sair.

16 Genova e escalas, *Savoia*.
16 Hamburgo e escalas, *Koning Wilhelm II*.
16 Rio da Prata, *Aven*.
16 Rio da Prata, *Cordova*.
16 Manáos e escalas, *Amazonas*.
16 Bremen e escalas, *Heidelberg*.
16 Maceió e escalas, *Unitas*.
16 Itajahy e escalas, *Industrial*.
16 Bahia e Pernambuco, *Campeiro*.
16 Santos e escala, *Garcia* (6 horas).
17 Rio da Prata, *Umbria*.
17 Caravellas e escalas, *Carolina*.
17 Portos do norte, *Piranga*.
17 Hamburgo e escalas, *Numantia*.
17 Cardoso Moreira, e escalas, *Pinto*.
18 Nova York, *Voltaire*.
18 Southampton e escalas, *Asturias*.
18 Buenos Aires e escalas, *Malte*.
18 Porto Alegre e escalas, *Itaguy*.
19 Rio da Prata, *Saturno* (1 hora).
19 Santos, *Kalman Kiraly*.
20 Rio da Prata, *Cap Verde*.
20 Genova e escalas, *Sirio*.
20 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
20 Nova York, *Pará*.
20 Victoria e escala, *Murupy* (8 horas).
21 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.
21 Manáos e escala, *Maranhão*.
21 Porto Alegre e esc., *Itajubá* (12 horas).
23 Genova e escalas, *Italia*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
23 Barbados e escalas, *S. Paulo*.
24 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
24 Genova, *Rio Amazonas*.
24 Hamburgo e escalas, *S. Paulo*.
24 Callão e escalas, *Oravia*.
24 Florianopolis e escalas, *Anna* (10 horas).
25 Bordéos e escalas, *Cordillère* (12 horas).
25 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
25 Caravellas e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
25 Portos do norte, *Pyrineus*.
26 Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
26 Liverpool e escalas, *Oriana*.
26 Trieste e escalas, *Albania*.
26 Pará e escalas, *Jaguaribe*.
26 Buenos Aires e escalas, *Sirio* (1 hora).
27 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
27 Bremen e escalas, *Halle*.
27 Trieste e escalas, *Kalman Kiraly*.
28 Rio da Prata, *Indiana*.
28 Rio da Prata, *Amiral Troude*.
30 Rio da Prata, *Argentina*.
30 Porto Alegre e escalas, *Ibiapaba*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 14, pelo vapor *Himalaya*, de Bordéos e escalas:

Carga de Bordéos:

Sardinhas—25 caixas a Carvalho Rocha.

Carne—15 caixas ao mesmo.

Peixe—10 caixas ao mesmo.

Ameixas—50 caixas a Correia Ribeiro e 15 a N. Zagari & C.

Fecula—12 caixas a Lopes Freire.

Licor—Uma caixa a Dubois & C.

Vinho—Quatro quintos aos mesmos, 20 a F. G. Villas, oito a Emilio Laport, quatro a E. Esberard, 16 a Coelho Martins, 20 á ordem, 192 quintos e 25 caixas a E. Machien, dois barris e uma caixa a J. Alexandre e nove quartolas a J. A. Wranbeck.

De Bilbão:

Vinho—30 barris a J. Fernandes.

De Lisboa:

Batatas—500 caixas a Ferreira Irmão, 500 a Macedo Silva, 200 a Gonçalves Amarante, 300 á ordem, 300 á ordem, 300 á ordem, 100 a Luiz F. Costa, 100 a Albino Campos e 200 a Antunes Irmão.

—Pelo vapor *Ceará*, do norte:

Carga de Manáos:

Cerveja—Quatro caixas a E. Schmidt.

De Pernambuco:

Massas—30 caixas a Carlos Taveira e 25 a Gonçalves Amarante.

Goiabada—Cinco caixas ao Lloyd Brazileiro.

Massas—50 caixas a Zenha Ramos.

Doces—Seis caixas á ordem.

Alcool—30 toneis a Guichard Filho e 15 pipas a C. Mendes.

Phosphoros—200 latas á ordem.

Vaquetas—Um fardo a José Silva & C.

Cocos—200 saccos á Companhia M. C. Alimenticias, 100 a Santos Novaes, 62 a Couto & C., 180 a S. Carvalho Fernandes e 40 á ordem.

De Maceió:

Coco—150 saccos a Carvalho Fernandes e 100 a B. M. Abreu.

Da Bahia:

Cacáo—30 saccos a Leal Santos.

Charutos—Quatro caixas a Jacobina & C. e uma a Carlos Fucks.

Piassava—Nove encapados á ordem.

Cocos—50 saccos á ordem.

—O paquete *Recina*, do Rosario, não trouxe carga, e o vapor *Kurkby*, de Swansea, trouxe carvão.

—Pelo vapor *Titian*, de Liverpool e escalas:

Carga de Liverpool:

Arroz—2.000 saccos a B. Albuquerque.

Whisky—100 caixas a C. N. Lefebvre.

Cerveja—20 caixas á ordem.

Maizena—100 caixas á ordem, 20 á ordem, 58 amarrados á ordem e duas caixas a Lage Irmão.

Lentilhas—Seis barricas aos mesmos.

Ervilhas—Seis caixas aos mesmos.

Ova de peixe—Uma caixa aos mesmos.

Cevada—Seis caixas aos mesmos.

Whisky—Cinco caixas a H. Rogers Sons.

Barrilha—50 barricas á ordem, 25 á C. F. F. Alliança e oito á ordem.

Soda—30 latas a C. F. Keller, seis á ordem, sete á C. F. T. Alliança, 88 á C. I. Cellulose, 20 a D. Silva & C., 36 toneis a D. Garcia & C., 14 latas aos mesmos e 60 toneis á ordem.

Parafina—21 barricas á ordem, oito á ordem e 162 á Companhia Fiat Lux.

Barrilha—10 barricas a D. Silva.

Oleo—Dois volumes ao mesmo, nove barris á C. F. T. Alliança, 14 a C. Confiança Industrial e dois a J. Rainho.

Soda—Nove latas á C. P. Industrial do Brazil e 10 á C. Brazil Industrial.

Saes—20 barris á ordem.

Leite—Seis amarrados a M. Buarque.

Cimento—499 barricas á C. A. Fabril e 78 á C. C. F. V. Isabel.

De Glasgow:

Bacalhão—250 caixas á ordem e 20 á ordem.

Maizena—200 caixas a Filgueiras Macedo.

Whisky—50 caixas a H. Marti & C., 50 a Alvarez, 20 a Carvalho & C., 100 a Teixeira Borges e 50 á ordem.

Parafina—10 caixas á ordem e 10 á ordem.

De Leixões:

Biscoitos—Duas caixas á ordem.

Vinho—200 quintos a F. Mourão, 200 a Nobrega Santos, 50 caixas a João Calheiros, 25 a Santos Novaes, 100 a F. de Macedo, 250 a Angelino Simões, 103 a J. Dantas & C., 50 a J. Bloomfield, 25 ao mesmo e 76 ao mesmo.

Rolhas—Tres saccos ao mesmo.

Palitos—Quatro caixas ao mesmo.

Rolhas—Quatro saccos a J. Dantas & C.

—Pelo *Alexandria*, de Itajahy e escalas:

Carga de Itajahy:

Assucar—100 saccos a Davidson Pullen & C. e 200 a Siqueira & C.

De Cananéa:

Arroz—29 saccos a Davidson Pullen & C., 21 a Pereira de Carvalho, 38 a Zenha, Ramos & C. e 14 a Caldas Bastos.

De Paranaguá:

Phosphoros—200 latas á ordem.

Cabos—50 amarrados a Ribeiro Bastos & C.

Fumo—33 encapados a Siqueira & C.

Da Laguna:

Banha—181 caixas a Queiroz Moreira, 31 a Siqueira Veiga, 17 a Guimarães Irmão e 40 a Castro Silva.

Arroz—120 saccos ao mesmo.

Assucar—100 saccos a Siqueira & C.

Amendoim—42 caixas aos mesmos e quatro aos mesmos.

Polvilho—13 caixas aos mesmos.

Pluma—17 fardos aos mesmos.

Carne—Cinco fardos e tres caixas a Siqueira Veiga e 23 fardos a Queiroz Moreira.

Feijão—33 saccos ao mesmo.

Assucar—50 saccos ao mesmo.

Banha—10 caixas a Davidson Pullen.

De Iguape:

Arroz—62 saccos a Marinho Pinto, 98 a Teixeira Borges, 42 ao mesmo, 80 ao mesmo, 66 a Guia Ferreira, 20 a A. Bibiano, 54 ao mesmo, 56 a Zenha Ramos, 45 ao mesmo, 45 a Souza Valle, 30 a Figueiredo & C., 43 a Pereira Carvalho, 35 ao mesmo, cinco ao mesmo, 4 ao mesmo, 32 ao mesmo, 65 a A. Bibiano, 30 a Siqueira Veiga, 70 a Teixeira Borges, 36 a Caldas Bastos, 56 a Pereira Carvalho, 12 a Teixeira Borges e 40 a Zenha Ramos.

Fumo—Cinco encapados a Leite Alves.

—Pelo vapor *Saturno*, do Rio da Prata e escalas:

Carga de Pelotas:

Colla—10 barris a Hime & C.

De Itajahy:

Tabaco—Nove fardos á ordem.

De Florianopolis:

Banha—51 caixas a Davidson Pullen & C.

De S. Francisco:

Gomma—11 barricas a Q. Moreira.

De Paranaguá:

Toucinho—19 caixas a Constantino Ribeiro.

Matte—30 barricas a Pedrosa Monteiro.

Carne—48 barricas a H. Gaffrée.

Colla—11 caixas a D. Garcia.

De Santos:

Solla—78 volumes á ordem e 18 rolos a A. dos Santos.

De Buenos Aires:

Xarque—900 fardos a Frias & C. e 850 a Silva Monarcha & C.

—Pelo vapor *Garcia*:

De Paraty:

Aguardente—33 pipas á ordem.

De Angra:

Aguardente—20 pipas a Ferreira Braga & C.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO
LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Goyaz	amanhã
	Satellite	a 21 cor.
	Acre	a 24 »
	Alagoas	a 27 »
DO SUL:	Mayrink	a 18 »
	Sirio	a 21 »

IDA

PARÁ	Entre Pará e Manáos
OLINDA	Em Pará
SERGIPE	Em Parahyba
MANAOS	Entre Victoria e Bahia
RIO DE JANEIRO	Em Nova York
JUPITER	Em Montevidéo
FLORIANOPOLIS	Em Paranaguá
IRIS	Em Victoria
ITAPEMIRIM	Em S. Matheus
VICTORIA	Entre Rio e Santos
JAVARY	Em Asuncion
PRUDENTE	Entre Montevidéo e Corumbá

VOLTA

GOYAZ	Em Victoria
ACRE	Em Natal
ALAGOAS	No Maranhão
BRAZIL	Entre Manáos e Pará
SATELLITE	Em Bahia
SIRIO	Em Florianopolis
MAYRINK	Entre Paranaguá e Rio
LADARIO	Em Corumbá

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MARANHÃO

sairá no dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARÁ

sairá no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

Satellite

sairá no dia 30 do corrente,

ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SATURNO

sairá no dia 19 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

SIRIO

sairá no dia 26 do corrente, á 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

JAVARY

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Saturno**.

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa e Caravellas.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

PIRYNEOS

sairá no dia 25 do corrente para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Camocim, Pará e Manáos

O vapor

AMAZONAS

sae hoje, 16 do corrente, para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos

Cargas pelo trapiche Norte.

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e peclaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 23 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS**

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 20 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TAPAJOZ .... a 25 do cor

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

---

de Queiroz, o terreno sito á rua Bemfica n. 92 hoje 236, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo de frente 8 m,40 por 61 m20 de fundos. Avaliado o referido predio em 800$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie; tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 12 de maio de 1910. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo.—**Joaquim José Saraiva Junior**

MINISTERIO DA GUERRA

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Lanchas a vapor, movidas a hélice, para serviço fluvial no Amazonas

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 30 de maio para o fornecimento de duas lanchas para serviço fluvial, de accordo com a especificação abaixo:

Dimensões:

Comprimento total	21m,00
Comprim. entre perpendiculares	20m,50
Boca	4m,00
Pontal	1m,20
Calado em ordem de serviço	0m,70

Casco — De aço Siemens-Martin, de primeira qualidade, com a face exterior galvanizada.

As dimensões do material empregado obedecerão ás prescripções do Lloyd Inglez e allemão.

Machina — Compound, caldeira para lenha.

Velocidade minima, nove nós maritimos a 1.854 m.

Dois convezes. O superior coberto por um toldo de madeira, com a face externa garantida contra as fagulhas da chaminé. Os supportes do toldo bastante solidos para sustentar redes.

Bancos lateraes. Esse convés será accessivel por duas escadas. Roda de leme e cabina para o mestre da lancha, com cama, banco, mesa, cadeira, armario e lampada.

No primeiro convés, o inferior, um salão com mesa, armarios, duas lampadas e assentos lateraes, que se transformem em seis camas.

A' ré uma latrina com lavatorio.

Ainda á ré uma cozinha geral.

Em redor do convés correrá uma borda falsa com altura de 0m,50. O casco será dividido em compartimentos estanques.

Bolinetes, ancoras, correntes, cabos, lanternas, salva-vidas, bandeiras, ferramenta de machinista e foguista.

As lanchas serão entregues no porto **de Manáos**, completamente promptas para navegar, onde serão examinadas e aceitas.

As pessoas que pretenderem concorrer deverão préviamente apresentar sua habilitação neste departamento até o dia 28, ás 2 horas da tarde, e fazer a caução de 1:000$ na directoria de contabilidade, mediante requisição do departamento. As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, devendo conter a declaração de prazo de entrega e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto no presente edital.

4ª divisão, [illegible] de maio de 1910—*Jacques Ourique*, [illegible]ronel chefe.

DECLARACOES

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.

AVISO AO PUBLICO

A partir da proxima segunda-feira, 16 do corrente, os carros da linha de Praça 11-Praça 15, na viagem para a cidade, voltarão a trafegar pela rua do Passeio e, na viagem de volta da cidade, trafegarão provisoriamente pelas ruas da Ajuda e Evaristo da Veiga.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1910.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

HOJE HOJE

40:000$000 Por 4$000

QUINTA-FEIRA, 19 DO CORRENTE

20:000$000 Por 2$000

TERÇA-FEIRA, 28 DE JUNHO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

PARA S. PEDRO

100:000$000

POR 8$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado.

MINISTERIO DA GUERRA

Intendencia da 9ª região militar

(Antigo Arsenal de Guerra)

Expediente, livros para escola regimental e machina de escrever.

Esta intendencia distribue memoranda, para acquisição dos artigos dos grupos acima, até ás 3 horas, do dia 18 do corrente — 1º tenente, MANOEL VALLADÃO.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

25$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a uma senhora séria, e que trabalhe fóra; na rua Bambina n. 53, casa n. 2, avenida.

30$000

ALUGA-SE amplo aposento de frente; na rua Monte Alegre n. 121.

ALUGAM-SE excellentes quartos, em casa de senhora estrangeira, perto dos banhos de mar; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE um quarto para homem só ou casal sem filhos; á rua Laura n. 65, Catumby.

ALUGAM-SE bons quartos a pequenas familias; na rua Barão de São Felix n. 202, loja.

ALUGAM-SE bons commodos na avenida Eudoxia, na ladeira do Faria n. 38; chaves e informações com D. Mariana, chalet do fundo.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a um casal; na rua Dr. Pedro Rodrigues n. 25.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, a casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua Chile n. 13, moderno, e trata-se na venda na mesma rua.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, com janela e linda vista, em predio novo, com agua em abundancia, chuveiro, quintal, etc.; na rua de São Diniz n. 18, Estacio de Sá, subida pela **rua de S. Carlos, bonds de 100 réis.**

ALUGA-SE uma boa casa, para familia de tratamento; no campo de S. Christovão n. 6; as chaves estão na rua Santos Lima n. 32.

40$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas, um quarto e cozinha, para casal ou pequena familia; na rua da Concordia n. 53, Catumby; trata-se na mesma rua n. 9.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia séria; na rua Bella de São João n. 95, S. Christovão.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto bem arejado, a moço solteiro ou moça que trabalhe fóra; na avenida Gomes Freire n. 110, sobrado.

45$000

ALUGA-SE em Cambuquira, uma casa com mobilia; trata-se com o Dr. Nogueira, na rua Larga de S. Joaquim n. 193, pensão Nogueira.

ALUGA-SE uma sala; na rua de D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE um bom commodo, de porta e janela, na avenida recentemente construida, de accordo com todos os preceitos da hygiene, á rua do Senado n. 11, a cavalheiros ou empregados no commercio.

ALUGAM-SE casinhas, nas avenidas ns. 51 e 57 da rua Fernandes Guimarães, em Botafogo.

50$000

ALUGA-SE um grande porão habitavel, com entrada independente; na rua de Catumby n. 63.

ALUGA-SE uma saleta, com um quarto, para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE um excellente commodo, a casal sem filhos ou moços solteiros; na rua Chile n. 13, moderno, e trata-se na venda.

ALUGA-SE metade de uma casa, para pequena familia; na rua Visconde de Paranaguá n. 65.

ALUGA-SE um grande aposento com duas janelas de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE uma boa salinha, independente, propria para escriptorio ou para um senhor do commercio; na rua da Assembléa n. 6, 1º andar, esquina da rua da Misericordia.

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia de tratamento; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa casinha, na avenida Santa Cruz, rua do Senado n. 283; trata-se na mesma; condição, carta de fiança.

ALUGA-SE parte de um espaçoso commodo mobilado, arejado e independente, tendo gaz e limpeza; na rua do Riachuelo n. 271.

ALUGA-SE uma boa salinha, para escriptorio, a um senhor do commercio; na rua da Assembléa, esquina da da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua de S. Christovão n. 311.

60$000

ALUGAM-SE esplendidos aposentos mobilados, a cavalheiros ou senhoras de tratamento, tendo direito aos salões de diversões; gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Frei Caneca n. 69.

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio ou casal sem filhos; na rua do Carmo n. 49, 1º andar.

ALUGAM-SE uma sala e alcova, independentes, em casa de familia, só a casal ou senhora séria; no largo das Neves n. 2, Paula Mattos.

ALUGAM-SE em casa de um casal uma boa sala e um quarto, arejado, com serventia na cozinha, terraços, banheiro e outras commodidades, em logar alto, e saudavel; na rua Tavares Bastos n. 256, moderno. Se o pretendente precisar de mais um bom quarto, tudo independente, custará 80$000.

65$000

ALUGAM-SE uma sala e alcova de frente, tendo direito na casa toda, como da familia; na rua Santo Christo n. 255.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente com duas sacadas, á moços solteiros ou casal sem filhos; na rua Visconde de Itauna n. 73, moderno, 2º andar.

70$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto, com serventia na casa toda, a um casal sem filhos; na rua Laura de Araujo n. 138.

ALUGAM-SE espaçosos aposentos, muito bem mobilados, a cavalheiros e muito bem mobilados, a cavalheiros e senhoras de tratamento, com direito aos salões de diversões; gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

75$000

ALUGAM-SE na rua da Alegria n. 70, S. Christovão, as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV; trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal. Rua Cardoso Junior n. 195, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada em casa de familia; na ladeira do Gusmão n. 19, bonds de São Luiz Durão, S. Christovão.

ALUGA-SE um escriptorio; na rua do Rosario n. 120, sobrado, canto da Avenida Central.

ALUGA-SE uma sala de frente, decentemente mobilada, a pessoas de tratamento; na rua do Cattete n. 94.

ALUGAM-SE uma linda sala e quarto de frente, a um casal sem filhos ou moços do commercio; na rua de S. Christovão n. 311.

ALUGA-SE uma boa sala de frente bem mobilada, em casa confortavel de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala mobilada, a dois ou tres moços ou a casal, tendo uma boa vista e terraço, e todas as commodidades; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, na rua da Lapa n. 42, no 1º andar.

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio da rua General Caldwell numero 262; trata-se na rua Emilia Guimarães n. 24.

90$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, para casal sem filhos, ou moços do commercio; na rua da Uruguayana n. 210, e trata-se no 1º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala, com duas sacadas de frente, a moço solteiro ou casal sem filhos, pessoas decentes; na avenida Gomes Freire n. 110, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com quatro sacadas, com gaz e limpeza, a casal decente; dá-se pensão, querendo; na rua Larga de São Joaquim n. 46, 2º andar.

ALUGA-SE em Santa Thereza, na rua Monte Alegre n. 364, antigo 32, uma boa casa assobradada, com dois quartos, duas salas, quintal, cozinha, tanque, chuveiro, etc.; as chaves estão na venda da esquina.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, com pensão, a dois moços solteiros, a 90$, cada um; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar.

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves estão no n. 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE uma boa sala de esquina, propria para escriptorio ou senhor do commercio; na rua da Assembléa esquina da da Misericordia numero 6, 1º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala independente, com duas sacadas de frente, a moços solteiros ou casal sem filhos, pessoas decentes; na avenida Gomes Freire n. 110, sobrado.

100$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com tres janelas; na rua do Hospicio n. 238, sobrado.

ALUGA-SE a casa do morro da Providencia n. 8, com bons commodos, pintada e forrada e quintal.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Dr. Dias da Cruz n. 363, e trata-se na rua Conceição, no primeiro portão á esquerda, Meyer, bond da linha Piedade á porta.

ALUGA-SE o predio da praça da Immaculada Conceição n. 23; as chaves estão no n. 25 e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua Archias Cordeiro n. 168, moderno, a um minuto da estação do Meyer, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e gaz; trata-se na rua Sete de Setembro n. 199.

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Luiza n. 62, proximo á de Senador Furtado.

ALUGA-SE a casa da rua Evoneas n. 26, villa Lucinda, Botafogo.

ALUGA-SE o predio n. 3, da rua dos Coqueiros, com duas salas, dois quartos; Catumby.

101$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua Benedicto Hypolito n. 196, casa n. 1, e trata-se na rua dos Invalidos n. 51, sobrado.

ALUGA-SE um grande armazem perto do novo mercado; serve para negocio ou moradia, e está pintado de novo, tendo banheiro e cozinha; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Dr. Sá Freire (S. Christovão), a casal ou pessoas que não tenham crianças; as chaves estão no n. 71, e trata-se na rua Haddock Lobo numero 372.

110$000

ALUGA-SE uma casa, na avenida n. 302, moderno, da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa, na rua de D. Julia n. 64, com todos preceitos de hygiene; as chaves estão na venda.

ALUGA-SE uma boa casa, podendo servir para duas familias, com quatro quartos, uma sala, etc.; na rua Lopes Quintas, perto das fabricas Carioca e Corcovado; trata-se com o Sr. Delfino, na Companhia Carioca.

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto; na rua Evaristo da Veiga n. 73, sobrado.

112$000

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal, gaz e bonds de 100 réis; na rua Barão do Amazonas numero 146, casa n. 2; as chaves no n. 138.

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Pilar n. 54, Fabrica das Chitas, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, jardim e quintal; as chaves estão no n. 47.

120$000

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos, com pensão, em casa de casal de tratamento, a outro casal ou duas senhoras de respeito em iguaes condições; não ha inquilinos nem crianças; na avenida Gomes Freire n. 118.

ALUGA-SE a casa da rua João Ventura n. 12, as chaves estão no armazem da esquina da rua Carolina Reydner, e trata-se na rua Visconde de Figueiredo, n. 65.

ALUGA-SE, para qualquer negocio, uma vasta loja; na rua de S. Francisco Xavier n. 489, largo do Maracanã, e trata-se na rua Alzira Brandão n. 39, sobrado.

125$000

ALUGA-SE uma casa, podendo servir para duas familias, com quatro quartos, uma sala, etc.; na rua Lopes Quintas, perto das fabricas Carioca e Corcovado; trata-se com o Sr. Delfim, na Companhia Carioca.

130$000

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Senador Dantas n. 36, moderno, para pequena familia, sem crianças; as chaves estão na rua da Quitanda n. 53, loja.

ALUGA-SE excellente quarto mobilado, com pensão, a cavalheiro ou senhora de tratamento, em casa de senhora estrangeira, falando o francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE o pavimento terreo da casa n. 21, da rua Fonseca Guimarães, Santa Thereza; as chaves estão na rua Mauá n. 27, e trata-se na rua do Ouvidor n. 183, casa Cirio.

ALUGA-SE a loja da rua dos Andradas n. 73, propria para qualquer negocio; as chaves estão no 1º andar, e trata-se na rua da Candelaria n. 36.

140$000

ALUGA-SE a casa n. 318, moderno, da rua Francisco Eugenio, com duas salas, tres quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

150$000

ALUGA-SE um grande armazem perto do novo mercado, serve para deposito ou officina, está pintado de novo; informa-se com o proprio dono; na rua da Misericordia n. 66, moderno, sobrado, a qualquer hora do dia.

ALUGA-SE o sobrado da rua Moraes e Valle n. 28 (Lapa); as chaves estão na mesma rua n. 38, venda, e trata-se na Avenida Central n. 133, 1º andar.

ALUGA-SE o predio n. 113, moderno, da rua Visconde de Abaeté, com quatro quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e mais commodidades; as chaves estão por favor no numero 115, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 69.

ALUGA-SE o 2º pavimento do predio n. 85 da rua da Paz, com bastantes commodos, todos com janelas; as chaves estão no pavimento terreo e trata-se na praça da Republica n. 77.

ALUGA-SE o 1º andar com tres quartos, sala de jantar, banheiro, latrina, cozinha e area, em predio completamente novo (com excepção de uma sala); na rua de S. José n. 21.

ALUGA-SE a bonita casa perto da avenida Salvador de Sá, construida de novo, com tres quartos, duas grandes salas, pequeno quintal, banheiro e cozinha; dá-se preferencia a casal sem crianças; na rua de D. Julia n. 7, e informa-se no n. 36.

ALUGA-SE o predio, completamente reformado, á rua dos Invalidos n. 184 moderno, com accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Primeiro de Março n. 87, moderno, 1º andar, sala da frente, das 3 ás 4 horas; as chaves, por obsequio, no n. 181, moderno, 3ª casa, nos fundos do referido predio.

ALUGA-SE o esplendido predio assobradado, á rua de S. Carlos n. 71, com quatro quartos, duas salas, saleta, grande quintal e gaz; as chaves estão na loja do predio, e trata-se na rua Machado Coelho n. 120, charutaria Primor.

ALUGA-SE uma grande sala, ricamente mobilada e arejada, com tres janelas de frente, a casal distincto, em casa de senhora estrangeira, falando francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22, Cattete.

ALUGA-SE um lindo chalet, pintado e forrado de novo, na rua Conselheiro Autran n. 16, Villa Isabel; as chaves estão no predio junto, n. 14, e trata-se na confeitaria do Anjo, na travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE a casa da rua da Luz n. 104; as chaves estão no n. 120, onde se trata.

ALUGA-SE a casa n. 82, da rua Fernandes Guimarães, em Botafogo.

155$000

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 340, com bons commodos, pintada e forrada e bom quintal.

160$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Gonçalves n. 28, Catumby, com cinco quartos, tres salas, quintal, etc; para tratar, á rua Senador Euzebio n. 254, sobrado, das 4 ás 6 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 340, a chaves está no n. 348; pintada e forrada de novo, tendo bons commodos e quintal.

ALUGA-SE o sobrado da rua Maurity n. 126; as chaves estão no barbeiro, esquina da rua Presidente Barroso, e trata-se na rua General Pedra n. 277.

162$000

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 26, Catumby, com seis quartos, tres salas, chuveiro, gaz e grande quintal, serve para duas familias.

167$000

ALUGA-SE, para familia, a casa da rua do Leão n. 64 (Laranjeiras), com duas salas, quatro quartos e mais dependencias; as chaves e informações, por favor, no n. 66.

180$000

ALUGA-SE uma casa ha pouco reformada, na rua Alice n. 20; as chaves estão na venda da mesma rua, esquina da das Laranjeiras, e tratase na casa Pereira Bastos, rua do Ouvidor esquina da de Julio Cesar.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Amazonas n. 45, tendo cinco quartos, duas salas, copa, pintado e forrado de novo; as chaves estão na mesma rua, esquina da do Conde de Bomfim e trata-se na rua da Quitanda n. 111.

ALUGA-SE por 180$, com fiador idoneo, a hygienica casa da rua Frei Caneca n. 349, com quatro quartos, todas as commodidades e bond á porta; as chaves, por especial favor, na venda emfrente.

182$000

ALUGA-SE o predio novo da travessa Barão de Petropolis n. 19, bond da Estrella; a chave no n. 119, venda, e trata-se na rua do Rosario n. 105, moderno.

ALUGA-SE a casa da rua Miguel de Frias n. 64, sobrado; trata-se na mesma rua n. 62, sobrado.

192$000

ALUGA-SE o predio da rua Bento Lisboa n. 54; as chaves na padaria ao lado, e para tratar, á rua Alice n. 51, Laranjeiras.

200$000

ALUGA-SE o predio acabado de construir, sendo armazem, com cinco portas e casa de habitação, com todo o necessario; na rua Assis Bueno, esquina da rua D. Marciana, em Botafogo; as chaves estão na obra em frente, e trata-se na rua Itapiru' numero 149.

ALUGA-SE a boa casa da rua São Januario n. 153, tendo quatro quartos, tres salas e outras commodidades, achando-se reparada hygienicamente; a chave está na mesma rua n. 159.

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 3 da rua Dr. Joaquim Silva, esquina da avenida Beira Mar; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE um excellente predio mobilado, á rua de S. João n. 2, Paquetá, em frente ás barcas, com oito quartos, rodeados de varandas, centro de jardim e tendo chacara, tem porão com tres salões e mais dependencias; as chaves estão no mesmo, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 87, moderno, 1º andar, das 3 ás 4 horas.

ALUGAM-SE o predio e chacara da rua de D. Luiza, travessa Alice n. 34, subida pelo cáes da Gloria, com espaçosos commodos para familia, pomar, vista magnifica, muitas frutas e vasto terreno; as chaves estão no predio e trata-se na rua Gonçalves Dias numero 65, chapelaria Motta.

ALUGA-SE, a dois rapazes de tratamento um bom aposento de frente, com boa pensão, em casa de familia; na rua Benjamin Constant numero 103.

ALUGAM-SE boas e confortaveis casas, na travessa de S. Salvador; informa-se na rua Municipal n. 17, antigo.

200$000

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 94 da rua General Camara, o qual estará aberto das 10 ás 2 horas.

210$000

ALUGA-SE, em Copacabana, na rua Barata Ribeiro n. 268, uma casa com todas as commodidades; as chaves estão ao lado, e trata-se na rua de S. João Baptista n. 27, Botafogo.

225$000

ALUGA-SE a casa da rua Furquim Werneck, Copacabana, com accommodações para familia; as chaves estão no numero 9.

210$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Vinte de Novembro n. 143, Ipanema, despensa, cozinha, banheiro com agua com quatro quartos, tres salas, copa, agua quente e fria; as chaves estão defronte, no n. 224, onde se trata.

250$000

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 49, da travessa de S. Vicente de Paulo, esquina da rua Haddock Lobo, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 33, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE uma sala com pensão, a um casal, em casa de familia; na rua da Lapa n. 56.

ALUGA-SE o grande 1º andar do predio da rua de S. Christovão n. 433, com grandes salões e magnificos quartos, terraço, etc.; trata-se na rua da Quitanda n. 171.

260$000

ALUGA-SE uma espaçosa saleta mobilada, com pensão, a casal distincto, em casa de senhora estrangeira, falando francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

280$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 53, pintado e forrado de novo; as chaves estão na loja onde se informa.

285$000

ALUGA-SE o bonito predio, acabado de construir, á rua da Passagem n. 13, o primeiro ao entrar na praia de Botafogo, com dez compartimentos independentes, para commodos, quintal cimentado, em canteiros, etc.

300$000

ALUGA-SE uma grande sala, muito bem mobilada, com tres janelas de frente e com pensão, a casal distincto, em casa de senhora estrangeira, falando francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22, Cattete.

320$000

ALUGA-SE, em casa de familia, com pensão, uma linda sala mobilada, com sacadas para a Avenida; a casal ou cavalheiros distinctos; informa-se na rua dos Ourives n. 5, 2º andar.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 29, entrada para a rua Conselheiro Jobim, bonds de Villa Isabel e Engenho Novo á porta, com 12 quartos, salas e grande terreno; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado.

350$000

ALUGA-SE em casa de familia séria uma optima sala mobilada a casal de tratamento, com pensão, cozinha-se com toucinho; quem não tiver nas condições não se apresente; para mais informações, na rua D. Carlos 1º n. 57, antiga Santo Amaro.

ALUGA-SE a casa da rua de São Clemente n. 484, com bons dormitorios e etc.; trata-se na rua da Quitanda n. 74.

360$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente e um quarto, annexo com pensão, a casal ou rapazes de tratamento; na rua do Cattete n. 250.

380$000

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Barão de Itapagipe n. 49, propria para grande familia de tratamento.

ALUGA-SE um grande armazem novo, na rua do Cattete n. 246, proximo ao largo do Machado, tendo bons comodos para familia e quintal, serve para negocio limpo, tambem se prestando para dividir; trata-se na rua da Uruguayana n. 41, restaurante Paris.

400$000

ALUGA-SE o predio novo da rua do Mercado n. 7, tendo bom armazem e dois andares; as chaves estão no vizinho, n. 11, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco, 32.

O RECORD
DA
BARATEZA

Chapéos para senhora, ricamente enfeitados a 18$, 20$, 25$ a 40$000

Bellos modelos para senhoritas, a 15$, 18$ e 25$000

Grande "stock" de chapéos de linho, todas as cores, a preços assombrosos, 9$, 10$ e 12$000

Colossal sortimento de chapéos para meninas, a **10$, 12$ e 15$000**

Toucas modelos francezes, completamente novos, a **12$, 14$ e 18$000**

3.000 fórmas de palha de arroz, modelos novos e cores modernas, a **6$, 7$ e 8$000**

Grande saldo de fórmas, a **3$500**

Fitas, flores, véos, filós tudo por preços convidativos.

Esplendido sortimento de chapéos para luclo, a 15$, 18$ e 25$000

Tingem-se e reformam-se palhas e plumas.

Só na popular

Chapelaria Vargas

RUA SETE DE SETEMBRO 120

MODERNO

2:500$000

ALUGA-SE, por contrato, o grande predio da rua do Cattete n. 274, onde existiu o grande hotel Victoria. Esse predio tem 40 grandes quartos, salões, despensa, cozinha, latrinas, banheiros, etc.; sendo todo cercado de janelas; tem todos os requisitos para casa de pensão ou hotel de 1ª ordem, póde ser visto todos os dias, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde; trata-se na rua Dois de Dezembro n. 110.

DOLMANS para collegio, de brim, a 10$, incluindo a calça — Dá-se a fazenda. Trata-se com D. Alice, praia de S. Christovão, 249.

ALUGA-SE a um moço serio, em casa de familia, um bom commodo com janela, gaz, banheiro, etc. Informações na confeitaria da esquina da rua do Cattete e Santo Amaro, hoje D. Carlos I.

ALUGA-SE uma casa propria para casal; na praia da Lapa n. 56.

ALUGAM-SE umas casinhas, á 40$ e 50$, reformadas de novo; na rua Garibalde, avenida Cruzeiro, Muda da Tijuca.

VENDEM-SE 46 metros de lagedo corrido de 1 m,50; na rua Sergipe numero 115, S. Christovão; informações na venda.

VENDE-SE a casa da rua Capitulino n. 17; trata-se na mesma, estação do Rocha.

VENDEM-SE sempre, compram-se e hypothecam-se predios e terrenos localizados; negocios sérios e razoaveis; á rua da Alfandega n. 240.

PERDERAM-SE as apolices da divida publica do valor nominal de 1:000$, juros 5 0|0, de ns. 27.656 e 28.112, emittidas em 1843.

SALAS—Alugam-se duas em um sobrado em casa de familia; trata-se na rua de S. Clemente n. 281.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

Sabão Oriental de C. MONTEIRO — PERFUMADO e tran-parente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; a venda em todas as casas de primeira ordem.

DENTISTA — Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquinada rua do Sacramento.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeir.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

Exigir a Firma: L. Midy

SANTAL MIDY

Inoffensivo e d'uma pureza absoluta

CURA RADICAL E RAPIDA

(Sem Copaiba — nem Injecções)

dos Fluxos recentes o persistentes

Cada capsula leva o nome: MIDY d'este modelo

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

NA CHACARA

principalmente quando se está longe de pharmacia, aconselhámos ter sempre em casa um ou dois vidros do Pó Rogé. Com effeito, é o purgante mais certo e mais agradavel ao paladar; elle faz cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre. Demais, um vidro de Pó Rogé toma pouco logar e póde ser levado facilmente por toda parte. Finalmente, este pó se conserva infinitamente, sem jámais se alterar.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento, para recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Deita-se o conteudo do vidro em meia garrafa de agua. Para as crianças basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só em meia hora; então bebe-se. Se quizerem vender-lhes qualquer outra limonada purgativa em logar do Pó Rogé, desconfiem, é por interesse, e, para evitar toda confusão, exijam que o involucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris — A' venda em todas as boas pharmacias.

Neurasthenia
Asthenia
Fraqueza organica
Cura-se com a
KOLA GLYCERO PHOSPHATADA GRANULADA de GRANADO

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e depoito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda louças 50$	60$000
Mesas elasticas 65$	70$000
Cadeiras de canella, 12	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, nove peças	140$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 155, Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das

AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS do Doutor **DEHAUT** de Pariz.

2$50 — Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

Acaba de ser publicada a traducção brazileira do magnifico e preconizado tratado do illustre Dr. PAULO A. RICHER.

DENTISTA DOMESTICO

HYGIENE DA BOCA E DOS DENTES

Livro necessario em toda a casa de familia. O DENTISTA DOMESTICO vem satisfazer uma urgente necessidade, porque por elle todo e qualquer individuo poderá facilmente cuidar de sua bocca e dos dentes, sem precisar recorrer ao dentista.

1 vol. em brochura	3$000
Encadernado	4$000
Pelo correio, mais	$500

Rua Moreira Cesar 109

RIO DE JANEIRO

GONOL

Adoptado officialmente no exercito na armada, corpo de bombeiros, brigada policial e todos os corpos militarizados do Brazil.

Infallivel na cura da **gonorrhéa aguda e chronica**, das **ulceras** e de todas as **doenças venereas**.

Supprime a dor, não mancha a roupa e evita complicações.

Pelas suas propriedades regeneradoras das mucosas o **Gonol** é o ESPECIFICO DAS DOENÇAS DAS SENHORAS (**leucorrhéa, flores brancas, metrite** e DEMAIS DOENÇAS DO UTERO E DA VAGINA).

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro	**5$000**
Meio vidro	**3$000**

CHACARAS E QUINTAES

Para tornar mais conhecida esta esplendida revista mensal, que trata desenvolvidamente de agricultura, horticultura, fructicultura e mais assumptos agricolas (cada numero fórma um grosso volume de 100 paginas, 50 photogravuras, etc.), o editor envia gratuitamente a

Todos os leitores do PAIZ

um exemplar de propaganda, contendo 40 artigos originaes sobre polyculturas e criações.

Dirigir pedidos ao editor, em **S. Paulo.**

A assignatura annual para 1910, com direito aos numeros atrazados, custa só **dez mil réis.**

A tiragem da revista é de 14 mil exemplares.

TABLETTES ANTIPALUDICAS

CONTRA TODAS AS MANIFESTAÇÕES DO IMPALUDISMO

FORMULA DO DR. GOUVÊA FREIRE

Poderoso curativo das febres palustre e intermittente, das hemorrhagias e nevralgias periodicas, nevrites, cachexia palustre.

Preventivo para os viajantes e trabalhadores nas zonas paludicas.

Preparado exclusivo de J. Cesar Diego, Ph. — RIO DE JANEIRO-Brazil

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL, Avenida Central 148

GOSMA — Pombos, perús, gallinhas, etc. Cura infallivel com os pós para gosma. Valiosos attestados. A' venda nas seguintes casas:

Casa Flora, rua do Ouvidor n. 61.
Casa Jardim, rua Gonçalves Dias n. 38.
Casa Suissa, rua da Assembléa n. 58.
França & Gomes, rua do Ouvidor n. 21.
A's Bichas Monstro, rua Gonçalves Dias n. 41.
Floricultura Petropolitana, rua Gonçalves Dias n. 17.
Pharmacia Abreu Sobrinho, rua Voluntarios n. 245.
E no deposito geral, rua do Ouvidor n. 90, Casa Florida.

AOS SRS. DENTISTA

Vende-se um completo e bem instalado gabinete dentario. Para ver e tratar na rua de S. Clemente n. 75. 318

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR. FRANCK

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Contra FALTA de APPETITE — PRISÃO de VENTRE — OBSTRUCÇÃO — ENXAQUECA — CONGESTÕES

SEM MUDAR OS SEUS HABITOS, nem diminuir a quantidade dos alimentos, se tomão nas refeições e excitão o appetite.

Exijam a **etiqueta** junta **em 4 cores** no envoltorio de papel e na tampa de metal dos **frascos de vidro** contendo os grãos. Toda Caixinha de cartão ou outro não é mais que uma Contrafacção que póde ser perigosa.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Em Paris, Ph. LEROY, 9, Rue de Cléry e TODAS AS PHARMACIAS

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 43

HOJE 177 — 122ª		SABBADO, 21 DO CORRENTE 183 — 59ª	
16:000$000	Por 1$600	**50:000$000**	Por 3$200

Grande e extraordinaria loteria para S. João

155 — 4ª

(EM TRES SORTEIOS)

A REALIZAR-SE EM 23 E 24 DE JUNHO

1º SORTEIO	2º SORTEIO
100:000$000	**100:000$000**

3º SORTEIO

200:000$000

Preço do bilhete inteiro com direito aos tres sorteios **8$000** Os bilhetes já se acham á venda.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil - Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

ATKINSON'S

Para os CABELLOS **LOTION-EAU DE COLOGNE**

Muito refrescante e estimulante

Superior a todas as outras

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

3 A 3

De **3** mezes a **3** annos é que as crianças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 65. Rio de Janeiro

Cura efficaz e rapida da

GONORRHÉA

(ANTIGA OU RECENTE) — PELAS

VELAS DE BERTHAUD

As velas medicinaes de Berthaud representam o meio mais facil, pratico e commodo no tratamento desta tão terrivel quanto incommoda molestia.

Na Gonorrhéa, antiga ou recente, o tratamento por meio de qualquer uma das velas abaixo indicadas, é racional e nenhum outro lhe é superior.

As velas medicinaes de Berthaud não têm os inconvenientes das injecções, cujas consequencias desagradaveis são tão conhecidas e sabidas.

As velas commumente usadas são as seguintes:

Sulphato de zinco	Alumnol	Iodoformio	Extracto de Ratania
Nitrato de prata	Protargol	Tannino	Airol
Acido borico	Acetato de chumbo	Ichthyol	Di-Iodoformio

Para applicações, vide prospecto que acompanha cada tubo.

A' VENDA ARAUJO FREITAS & C.

RUA DOS OURIVES 114 — RIO

FOLHETIM — 247

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

D

O que são illusões

— Não é Vasco... Sou eu, minha senhora!

— Vossa alteza?!

Reconhecera-o pela voz; e então ficara muito palida na sua frente, a murmurar:

— E que quereis de mim? Que quereis?!

— Conduzir-vos para longe com os vossos thesouros... Seremos a caminho dentro em pouco!

Ella deu um grito; não podia mesmo calcular o que se passara; no entanto, bradava:

— Não irei sem elle, não irei sem Vasco!

— Ah! Eis o impossivel... Eis o impossivel, gentil senhora...

— Mas a razão?!

— E' que Vasco da Silveira é um homem de bem!...

E com força metteu-a dentro da cadeirinha e sentou-se a seu lado.

Deu uma ordem; e logo o vehiculo se perdeu na noite, quasi silenciosamente.

LI

Frente a frente

Emfim elles tinham ficado frente a frente; olhavam-se, havia no animo de ambos um estranho pasmo. Ella, a linda Petronilla, admirava aquelle infante que assim se enternecia, elle sentia uma grande piedade por essa mulher que além encontrava já diversa desde que se lançara sobre o leito perfumado para se erguer de seguida a bradar:

— Não partirei! Não partirei!

E de um impeto, em um nervosismo singular, louco, estranho, clamava todo o seu amor, narrava como amava aquelle homem, aquelle pagem que a entontecera, que a perdera.

Mulher de theatro, ella empregava a grandeza da scena, todos os applausos, encarava aquelles homens que se collocavam de joelhos na sua frente como creaturas simples e detestava-os profundamente.

Só para o pagem, para o homem que o seu coração escolhera, ella tinha um grandioso amor, uma sensação sublime, louca, apaixonada a darlhe; para os outros era a mesma creatura fria, com um fundo enorme de indignação, e dizia-o, aberta e francamente, bradava-o em grande raiva:

— O rei... O rei... Esse que o prendeu... Mas que tem a ver com a creatura que eu adoro, pela qual daria a vida, se fosse necessario... Chegámos a isto!... E elle... por que me foge?

D. Manoel sentiu bem esse romance de paixão. Elle era tambem um meridional um tanto louco; e dizia logo no mesmo tom amigavel:

— Senhora... Elle quasi tem razão!

— Que?! Razão!

— Sim, Petronilla!

Era bem differente o infante, pois tratava-a de uma fórma quasi terna, dava-lhe o nome proprio, lento, com amisade.

— Sim, Petronilla... Eu mesmo lhe narrei todos esses casos...

Então encarou-o com raiva, com furia:

— Que casos?!

— A vossa assiduidade junto ao monarcha!

Deu um pulo; ficou perplexa; só então claramente viu o que se passara. Elle, aquelle homem que além estava na sua frente, tomado de grande interesse, cheio de uma certa fé, em um impeto cavalheiresco, denunciara-lhe as entrevistas e falara-lhe nos seus continuos coloquios com o rei.

— Mas, por que?! Por que?!

— Por que não vos conhecia! resolveu elle da mesma maneira suave.

A Petronilla não sóbe que lhe responder, aquillo era tudo quanto se podia dizer, desde que a olhava por um prisma diverso; e clamava ao cabo de uns momentos:

— No entanto, eu fui encarada por elle como uma falsa?!

— Certamente!

Queria protestar, mas não lhe acudiam as palavras; pensava bem no estranho da situação e cheia de desespero, indignada volvia:

— Céos! Que infamia!

— Ouvi!

— Basta! Sei tudo! declarou a comica no mesmo tom.

Depois, já sem os seus estremecimentos, claramente, exclamou:

— Sim, elle tem razão!

De repente, cheia de raiva, mostrou que era a mulher perdida, que se entregava ao outro, ao sadico monarcha em um momento de desespero e para se vingar. Pintou a sua situação, em um ranger de dentes, a turbada, ferina. Entregara-se, derase, queria extenual-o; mas no fundo fôra sempre do outro, do pagem adorado do fundo d'alma e de uma maneira exquisita. Rojou-se na lama de um poço, viveu junto ao rei como uma mulher que busca na vida apenas um fim mal calculando as cousas que a aguardam. Emfim, caira vilmente, desgraçadamente e agora ao ver a sua situação para o amante, ficava perplexa, bradava ainda:

— E' bem isso... E' bem isso... Elle não tem obrigação de me amar... Vendi-me aos seus olhos quando apenas buscava vingal-o!

D. Manoel ouvia-a devéras pasmado. Achava agora logico, razoavel, perfeitamente clara e definida a situação; para elle a Petronilla começava a ser uma verdadeira mulher de alma, de principios, de educação.

— Mas reparai...

— Em coisa alguma reparei... Já sei o que desejais...

— Mas...

— E' necessario sair do reino, bem sei!

Teve um soluço; de repente, a sorrir tristemente accrescentou:

— E' o fim... E' o grande fim... E' necessario sair do reino... Descansai... Sairei!

A situação era devéras desesperada.

— Sairei!... Sairei!... E para que ficar aqui?!

E via o ultimo grito. Para que ficaria ella agora nesse paiz onde vivia o homem amado, no qual abertamente confiara e que no fim de tudo a abandonava rapidamente sem sequer a ouvir, apenas porque se entregara a um rei, a um homem que devia saber não ser amado por ella?!

Devia sair. Era necessario. A situação impunha-lhe mais esse sacrificio, e dizia:

— Vamos... vamos... Trata-se apenas de carregar o que me pertence!

Mas era quasi uma louca ao falar assim, ao dizer aquellas palavras em tom zangado, devéras sobreexcitada, com colera:

— Irei... O mundo é um logar de infamias!

Depois calou-se. Sorriu de novo e accrescentou:

— Sim, alteza real, eu comprehendo bem as vossas palavras...

— Que?! Quereis dizer?!

— Que vos comprehendo... Se não sair por minha livre vontade, uma escolta me conduzirá!

O irmão de el-rei corou, estremeceu e redarguiu:

— Senhora!

— Ouço na rua o vozear dos vossos homens!...

No entanto, não se atrevia a dar um passo, a mover-se, a sair do aposento onde vivera tão feliz ao lado de Vasco da Silveira.

— Senhora!

O infante disse aquella palavra quasi com deferencia; depois accrescentou:

— Era essa a minha intenção!

— E agora?!

— Já não!... Sois digna delle apesar de tudo!

A comica soltou um grito, ficou paralysada como se não comprehendesse bem, e ao fim de certo tempo, gritou:

— Oh! E' tarde... E' muito tarde!...

Com effeito, D. Manoel tinha essa sensação. Era tarde para que elle viesse de novo aos braços da amante, da mulher á qual apenas devia dar a mais completa razão; era tarde porque Vasco da Silveira a essa hora devia já ter descrido do mundo inteiro por causa della.

— Oh! Muito tarde... muito tarde...

Cahia sobre o leito a soluçar, amarfanhava as almofadas, mordia-as, enchia-se de nova raiva.

— Céos! Que fazer!... exclamava o infante devéras enternecido.

— Fugir daqui! E' o meu fim... E' o unico partido que devo tomar!

E erguia-se de novo; febrilmente compunha o cabello em frente do espelho largo, depois em voz clara, vibrante em um retinido de odio, chamava a criada para que preparasse tudo.

O seu ouro, as suas joias, todas as maravilhosas riquezas recebidas do rei, deviam constituir a bagagem com a qual partiria, á doida, através do mundo, por essas terras afóra, desolada, chorando.

— Sim, deveis partir!... Deveis partir!...

A unica consolação que lhe podia dar estava ali bem expressa; o irremediavel, apenas.

— Oh! Mas irei... irei para sempre!

Cada vez se collava mais ao leito, em uma furia, como se ali estivesse o amante estremecido; cada vez o amava mais, e se os labios proferiam aquellas palavras o coração anciava por bem differentes sensações.

— Vasco...: Meu Vasco! exclamava ainda apesar de tudo.

D. Manoel acercava-se della, buscava dirigir-lhe algumas palavras de conforto. Mas recuava logo, ficava parado a olhar a porta, sem comprehender coisa alguma.

Como se tivesse correspondido ao appello da comica, o mancebo estava ali, entrava como louco e deixava-se ficar á porta.

Era um momento terrivel. Nenhum delles comprehendia a situação. A comica, como se lhe tivesse adivinhado a presença, erguia-se de um salto; elle continuava parado sem sequer a olhar.

E o infante D. Manoel no meio de tudo aquillo, olhava-os ambos, tambem no mesmo ar perplexo, cheio de pasmo e mudo.

(Continúa.)

AS RELAÇÕES LUSO-BRAZILEIRAS

(A IMMIGRAÇÃO E A DESNACIONALIZAÇÃO DO BRAZIL)

Acaba de ser posto á venda nas livrarias desta capital o trabalho que, sob este titulo, publicou em Lisbôa o Sr. José Barbosa, a proposito do perigo da desnacionalização do Brazil e do estreitamento das relações entre o Brazil e Portugal.

Este livro, que procura demonstrar que tal perigo não existe, compõe-se dos seguintes capitulos:

Introducção:—I—A proposta Consiglieri Pedroso; II—O problema luso-brazileiro; III—O supposto perigo; IV—Os estrangeiros no Brazil; V—O povoamento e a nacionalidade; VI—A immigração portugueza; VII—A permuta commercial VIII—A situação real; IX—A nossa raça "at work"; X—Medidas propostas; XI—A evolução brazileira; XII—O Brazil e o americanismo; XIII—As divergencias; XIV—A aproximação; XV—Conclusão.

A' VENDA NAS LIVRARIAS

PREÇO.............................. 2$500

85

AS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS

— NO —

Gabinete de electricidade medica do

DR. ALVARO ALVIM

Com 15 annos de pratica, especialista aqui e na Europa

Tratamento sem dor de todas as molestias chronicas e constitucionaes — diabetes, rheumatismo, etc., etc.; das molestias nervosas em geral, das de pelle, dos tumores malignos — canceros, epitheliomas, etc., do lupus, das adenopathias tuberculosas, das ulceras recentes e antigas, das molestias do coração e dos vasos—aneurismas, arterio-scleroses, das dos rins, do apparelho digestivo, etc., etc.

Installação apropriada para o tratamento das molestias uterinas, das vias urinarias, das hemorrhoidas, das fissuras anaes, pruridos.

Installação consagrada ao tratamento physico da tuberculose, cujos resultados estão confirmados pelos factos, alcançados por processos especiaes.

Installação especial para o tratamento da syphilis, das polynevrites, da chyluria e do beri-beri propriamente dito.

O gabinete, que é o mais completo possivel e congenere aos melhores do mundo, vantajosamente conhecido pelos seus grandes e numerosos triumphos clinicos, espontaneamente vulgarizados pela imprensa, comprehende o mais possante e completo serviço electrotherapico, vibrotherapico, thermotherapico, hydromassotherapico, phototherapico, aerotherapico, etc., etc.

Preços modicos, ao alcance de todos, de accordo com a tabela do gabinete.

Horario: das 8 1|2 ás 5, nos dias uteis

LARGO DA CARIOCA N. 11 — 1° andar

(ANTIGO 7)

RIO DE JANEIRO

226

A NOTRE-DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento está recebendo grande variedade de artigos de ultima novidade e proprios da estação actual.

Continuam os grandes saldos a preços sem precedente

Costumes tailleur a 110$, 120$, 130$, 135$ a 170$000

Pilulas de vida do Dr. Ross

O tonico purgativo recommendado por todos os medicos

Evitam as molestias. Salvam vida. Purificando o sangue.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA, CONSUMPÇÃO, CHLOROSE, CONVALESCENÇA

MARCA

ANEMIA

Hémoglobine

VINHO E XAROPE **Deschiens**

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue **CURA SEMPRE.** Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc **PARIS.**

GELADEIRAS

Vendem-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 26. Gonçalves & C.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES

DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a	3$000
Idem de 1ª qualidade, virgem k lo a	3$500
Idem de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas a	1$000
Idem em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000
1/2 litro diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

AGUA MINERAL NATURAL **VICHY** PROPRIEDADE DO ESTADO FRANCEZ

Desconfiar das Substituições e DESIGNAR BEM O MANANCIAL.

VICHY CELESTINS — Affecções dos Rins e da Bexiga, Estomago.

VICHY GRANDE GRILLE — Doenças do Figado e do Apparelho biliar.

VICHY HOPITAL — Affecções das Vias digestivas Estomago, Intestinos.

Leilão de penhores

Em 24 DE MAIO

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

3 RUA LUIZ DE CAMÕES 3

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

303

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

3 Rua Silva Jardim 3

Antiga travessa da Barreira

tendo de fazer leilão no dia 17 do corrente mez de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

172

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de opera comica do theatro Avenida de Lisboa.

Direcção musical do maestro Assis Pacheco.

HOJE — HOJE

Récita da actriz

AUZENDA DE OLIVEIRA

A PRINCEZA DOS DOLLARS

Em que Cremilda de Oliveira representa o papel de Alice e a beneficiada o de Daisy. Magnificas interpretações de Gomes, Armando, P. Ramos, Olympio, S. Mello; Sophia Santos, etc. **A's 8 1|2.**

Amanhã — O MAIOR TRIUMPHO! O MAIS EXTRAORDINARIO SUCCESSO, CONTANDO-SE OS ESPECTACULOS PELAS ENCHENTES.

A apparatosa revista **Sol e sombra** com o baile do *Radium*, grande novidade que só foi vista em Londres, Nova York e Rio de Janeiro.

Bilhetes á venda para toda a semana com a celebre revista

SOL E SOMBRA

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

Empreza Pinto, Pereira & C.

HOJE — HOJE

Grandioso e extraordinario programma

Bellissimos e grandiosos films de extincomparavel, com assumptos de palpitante interesse.

1ª parte: **A peccadora.** Grandioso drama de assumpto religioso, mostrando a grandeza da religião que o Christo espalhou pela terra — 2ª parte: UM ESTRATAGEMA DO CARDEAL RICHELIEU. Soberbo drama historico, cuja acção decorre no reinado de Luiz XII. Esplendido trabalho cinematographico da fabrica americana Witagraph — 3ª parte: A MOCIDADE DE VIDOCQ. Magnifica comedia, de entrecho sensacional, extraida de factos que se passaram em França no principio do seculo XVII — 4ª parte: SALVO PELA SCIENCIA. Segunda serie da obra scientifica editada com grande successo pela fabrica Raleigh & Robert — 5ª parte: **Esther.** Grandioso film d'art da fabrica Gaumont. Empolgante episodio dos tempos primitivos. Scenas sensacionaes — 6ª parte: **A rainha Esther.** Segunda parte da soberba composição artistica que a fabrica Gaumont com tanto esmero tirou da historia antiga — 7ª parte: CACOETE IN OMMODO. Um engraçado episodio comico motivado por original cacoete de um pobre esposo.

Amanhã—Novo e grandioso programma. As ultimas novidades de Pathé e de outros fabricantes. O artistico film da serie de arte—**Espectro do passado.**

CINEMA SOBERANO

O verdadeiro CINEMA premiado é onde trabalham LES BARBERIS—O mais elegante no Rio—Rua da Carioca 49 e 51.

HOJE **Escolhido e magistral programma** HOJE

1ª PARTE

Construcção rapida de uma via-ferrea no Canadá

Scena natural

2ª PARTE

Em uma caçada

Scena dramatica

3ª PARTE

A pequena adorada

Comedia

4ª PARTE

Hero e Leandro

Film de arte colorido

5ª PARTE

Entre dois fogos

Film artistico

6ª parte—"Soirée"

NO PALCO:—Pela primeira vez no Rio a nova comedia

Ciumento com sorte

N. B.— Amanhã — **LUCTA ROMANA.**

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico falante

40 e 42 Rua de Sant'Anna 40 e 42

Proprietario J. Cruz Junior

Sessões diarias das 6 1|2 ás 12 da noite. Matinées aos domingos e dias santos

HOJE — Grande festival em beneficio de uma creança invalida — Os cartões do dia 12 do corrente darão ingresso hoje.

1ª parte—**O Zadine**—Evoluções do dirigivel de Mr. de la Vaulx.

2ª parte—**Supremo reconhecimento**—Film d'art dramatico da Itala.

3ª parte—**Os cantos de reis de Zebedeu**—Comedia.

4ª parte—**BEETHOVEN**—Esplendido film artistico historico.

5ª parte—**Ladrão e o porco**—Comica.

6ª parte—**Os amores da Sra** —Bellissima comedia da Biograph.

AMANHÃ, 17 — Grande festival dedicado ás crianças, tendo entrada gratuita as que forem acompanhadas de suas Exmas. familias e até a idade de 12 annos

Distribuição diaria de cartões para a grande tombola, com 25 premios a realizar-se em 29 de maio a 1 hora da tarde.

Cadeiras de 1ª, 1$, e de 2ª, 500 réis

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto

134 — AVENIDA CENTRAL — 134

Ao lado do Jardim Botanico

O salão mais vasto e arejado desta capital

HOJE — HOJE

SESSÕES CONTINUAS

5 FILMS D'ARTE 5

AGA

(A mulher mysteriosa)

Importantissimo numero de grande interesse scientifico

ZAZA' DIAMANT

Cantora a transformação

Depois de cada sessão será exhibido um destes importantes numeros a mais das cinco fitas do costume.

A empreza tem a honra de convidar o publico a apreciar o importante trabalho de AGA, que é executado com toda a luz na sala.

THEATRO APOLLO

Companhia dramatica do theatro D. Amelia, de Lisboa -- Direcção do actor AUGUSTO ROSA

HOJE -- SEGUNDA-FEIRA, 16 DE MAIO -- HOJE

4ª representação da celebre peça em quatro actos de ARTHUR PINERO, traducção de Eduardo de Noronha

CASA EM ORDEM

GRANDIOSO SUCCESSO!

PERSONAGENS! Hilario Jesson, Augusto Rosa; Filmer Jesson, A. Pinheiro; Derek Jesson, Emilia Sarmento; Sir Daniel Ridgeley, Chaby; Pryce-Ridgeley, Henrique Alves; Major Maureward, A. Azevedo; Dr. Dilnott, R. Marques; Harding, F. Seana; Forshaw, Pina; Nina, Luz Velloso; Lady Ridgeley, R. Costa; Geraldine Ridgeley, J. Santos; Madame Thomé, L. Faria.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro. Preços os do costume.

Amanhã, terça-feira, a peça em quatro actos **CASA EM ORDEM.**

Quinta-feira, 19, a celebre peça de grande espectaculo original de JULIO DANTAS

SANTA INQUIZIÇÃO

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

Empreza Staffa Stamile & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino, Biograph & C., de Nova York e de Le Film d'Art, de Paris

Orchestra nas matinées e soirées sob a direcção do estimado professor LUIZ DE SOUZA

Hoje Segunda-feira, 16 de maio de 1910 **Hoje**

Importante programma extraordinario artistico, em que será exhibido com todo capricho e esmero o superior lavor de arte da conceituada fabrica americana VITAGRAPH, do esplendido romance da lavra do immortal escriptor francez VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS

A empreza chama a attenção do respeitavel publico que nos distingue com a sua preferencia para o rico trabalho da VITAGRAPH, em que nada foi poupado para o completo exito, concorrendo para isso a ensceação primorosa, a apresentação certa pelos afamados artistas americanos. Scena esta desenvolvida em 1800 metros de film

1ª parte --- **O PRESO** — Nesta parte patentea-m se com todo o seu rosario interminio de desgraças a tetrica fome e negras consequencias — a MISERIA.

2ª parte --- **Fantine ou amor de mãi** — Esta parte sequencia da anterior na exposição dos caracteres das personagens do assombroso trabalho de VICTOR HUGO, apresenta-nos FANTINE, symbolo da humanidade e grandeza d'alma.

3ª parte --- **COSETTE** — Proseguimento das aventuras de JEAN VALJEAN, após a sua evasão do calabouço de CHAMPEMATIEU.

4ª parte --- **A morte de Jean Valjean** — Epilogo grandioso da sublime producção do genial engenho do fecundo escriptor VICTOR HUGO, que synthetiza a chave de ouro, a pagina mais scintillante do bello romance, **A morte de Jean Valjean**, amenizada ainda pelos carinhos e o amor de COSETTE e MARIUS.

AMANHÃ PROGRAMMA NOVO em que fará parte o importante film d'art da applaudida fabrica ECLAIR — **O BARBEIRINHO.**

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62—Empreza C. Pereira, Pinto & C.

HOJE Grandioso e extraordinario programma novo **HOJE**

Surprehendente conjunto de magnificas fitas escolhidas entre as recentes producções dos melhores fabricantes

Successo sem precedentes — Exito incontestavel

1ª parte -- **Capricho da sorte** -- Grandioso e impressionante drama de commovente entrecho legitimo successo da fabrica americana Biograph.

2ª parte — **JOANNA A LOUCA** — Commovente episodio dramatico, historico, sobre o tragico fim de Joanna de Castella, sendo soberba a scena de assalto ao castello de Tordesilhas.

3ª parte — **Tricot vai ser eletricista** — Magnifica charge comica com «trucs» originaes e de agrado seguro.

4ª parte — **Estréa de uma dansarina** -- Grandioso e sensacional drama editado recentemente pela fabrica americana Biograph. Scenas empolgantes.

5ª parte — **O caminho da cruz** — Extraordinario drama de assumpto religioso, cuja acção decorre no tempo de Nero. Soberbo trabalho cinematographico da fabrica Biograph.

6ª parte — **Tudo por causa do leite** — Magnifica comedia de scenas originalissimas. Exito garantido.

SEMPRE NOVIDADES DE SUCCESSO

Amanhã—**Novo progamma**—Novidades! Surpresas!

Alugam-se e vendem-se fitas dos melhores fabricantes.

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

(Tournée de l'Amerique du Sud)

3 Praça Tiradentes 3

Telephone 593

HOJE HOJE

A's 8 1|2 da noite

Grandioso festival em beneficio da graciosa artista

TINA LOMBARDI

SUCCESSO EXTRAORDINARIO DE

JOE WELLING and PARTNER

Les Tafano

Mlle. Lucette Delver

La Morenita

EXITO DE AUBIN LEONEL

e de toda a troupe

Amanhã — Ultima noite de despedida dos festejados artistas **Aubin e Leonel.**

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA F. SERRADOR

HOJE Segunda-Feira, 16 de maio **HOJE**

CONTINUAÇÃO DO

Grande campeonato feminino de lucta romana

O maior acontecimento da época e pela primeira vez em toda a America

PRIMEIRA PARTE

Films cinematographicos de grande sensação

SEGUNDA PARTE

MIRALLES

No seu vasto repertorio.

TERCEIRA PARTE

A's 10 1/2 em ponto

LUCTAS PARA HOJE:

MORGAN — CONTRA — **RIELE**

PHILIPPI — CONTRA — **SCHMIDT**

NERO — CONTRA — **SCHUWAFOFF** (desempate)

Em vista da grande procura de bilhetes, a empreza pede ao respeitavel publico marcar seus logares com antecedencia.

Preços— Frizas, 25$; camarotes de 1ª, 20$; camarotes de 2ª, 15$; cadeira de 1ª classe, 4$; cadeiras de 2ª classe, 3$; galerias nobres, 3$; galerias numeradas, 2$000. Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro. Telephone 1.616.

TODAS AS NOITES ESPECTACULOS

AVISO-- **Em obediencia ao novo regulamento da Prefeitura, não é permittido ás senhoras estarem de chapéos nas dez primeiras filas da platéa. O theatro tem um vestuario onde as senhoras podem guardar os chapéos.**

CINEMA RIO BRANCO

40—Rua Visconde do Rio Branco—42

Empreza William & C.—Director musical maestro Costa Junior

Operador electricista, ALVARO ROSAS

HOJE Segunda-feira, 16 de maio **HOJE**

Das 7 da noite em diante grande festival dedicado a grandiosa artista

MLLE. AMICA PELISSIER

com o mimoso film a

BREVEMENTE

CHANTECLER

PALACE THEATRE

DIRECTOR, J. CATEYSSON

Grande Companhia Italiana de Operetas de ETTORE VITALE

HOJE Segunda-feira, 16 de maio **HOJE**

GRANDIOSO ESPECTACULO DE GALA

em homenagem á distincta officialidade do cruzador «PISA» e honrado com a presença do Exmos. Srs. ministro e consul italianos

7ª representação da esplendida opereta em tres actos do **B. Jenbach**

A DANSARINA DESCALÇA

Musica do maestro F. Albini

Colette Frappart.. .. .. .. *B. L. Bayron*

Os bilhetes á venda na casa DAVID & C. Avenida Central n. 102 esquina da rua do Ouvidor, casa de papeis pintados.

Amanhã, terça-feira, o maior successo desta companhia — 1ª representação da opereta em tres actos

IL TOREADOR

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1

O UNICO PREMIADO

NO PALCO

HOJE

Segunda-feira, 16 de maio de 1910

11ª, 12ª e 13ª representações da soberba opereta original em um acto e dois quadros

OS FEITICEIROS

Expressamente escripta para o Cinema Brazil

Titulos dos quadros:

1º Salão da pensão Balthazar.

2º Gabinete das meditações em casa do visconde de Oronte.

Ornada com 17 numeros de musica de autores consagrados

Desempenhada pelos artistas: B. Rosalvo, J. Mendonça, Oscar Duarte, Nestor Correia, Brizuela e Clotilde Barbosa.

Scenarios completamente novos do habil scenographo ARTHUR MACHADO.

Completará este programma com quatro bellas fitas de successo.

Todos ao Cinema Brazil

CINEMA-PATHE'

EMPREZA **ARNALDO & COMP.**—AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE -- PROGRAMMA EXTRAORDINARIO -- **HOJE**

Seis grandiosas projecções de successo

PEROLA MARAVILHOSA

Magica de grande apparato

AMOR E POLITICA

Comedia realista

HEITOR RAPAZ SERIO

Film artistico—Scena comica dos Srs. Ficher e Miret

BAILE TRAGICO

Film artistico — Peça cinematographica do Sr. Michel Carré

A VIVANDEIRA

ÉPOCA NAPOLEONICA

O heroismo da mulher ante o inimigo — Napoleão reconhece e recompensa o valor, com as mais honorificas das menções—A LEGIÃO DE HONRA e o RESPEITO.

Não ha mal que sempre dure ...?

Comica por Max Linder

AMANHÃ PROGRAMMA NOVO

AMANHÃ

O SPETRO DO PASSADO

Scena dramatica de Mr. de Morlhon interpretada por Mr. Rovet da comedia Franceza. Toda a scena se passa no tempo de Luis Philippe

AMANHÃ As ultimas edições PATHE'

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de APPARELHOS e FITAS dos mais afamados fabricantes

EMPREZA **STAFFA, STAMILE & C.**

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino; BIOGRAPH & C., de Nova York e LE FILM D'ART, de Paris

Hoje Segunda-feira, 16 de maio de 1910 **Hoje**

SUBLIME E GRANDIOSO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

1ª parte -- **Os castellos sobre o Rheno** -- Magnifica vista do natural de grandioso effeito, terminando por um admiravel pôr do sol.

2ª parte -- **A prova de fidelidade** -- Hilariante scena-comica de successo garantido, da applaudida fabrica BIOGRAPH.

3ª parte -- **Como é a vida!!!** -- Superior trabalho da importante fabrica BIOGRAPH, que debuxa com seus minimos detalhes, num crescendo de emoções, até o epilogo emocionante, repleto de encantamentos. Primorosa concepção!!

4ª PARTE

HELIOGABALO

Importante scena historica dramatica da conceituada fabrica LE FILM D'ART DE PARIS, que constitue um dos melhores FILMS D'ART até hoje editados. Optimas photographias, rica ensceação e esplendido enredo. Os dois principaes papeis desta acção impressionante são fidalgamente interpretados pelo Sr. Jacques Guilherme, da Comedie Française, HELIOGABALO, e Mme. Demidoff, do theatro Porte Saint Martin, tragica Vestal Maxima.

HELIOGABALO — HELIOGABALO

5ª parte — **Um nó no lenço** — Interessantissima passagem extra-comica cujos desenlaces succedem da maneira mais desopilante, mostrando nos os prejuizos que advêm aos destraidos.

Amanhã — PROGRAMMA NOVO — com as ultimas novidades da Biograph e de outros fabricantes.

CINEMA ODEON

HOJE Programma extraordinario **HOJE**

Grande concerto no salão de espera pela orchestra do ODEON

NOVAS AUDIÇÕES PELO AUXITOPHONE

UMA POLICIA MODELO

Surprehendentes exercicios da Real Policia Italiana

ESTHER

Extraordinaria fita da Casa Gaumont, representando um sublime trecho da Historia Antiga

MUITO CUIDADO

Extraordinaria fita comica

Paschoas Florentinas.

Sublime drama passado no seculo XV, em Florença

A' PROCURA DE UM LENÇO

Comica